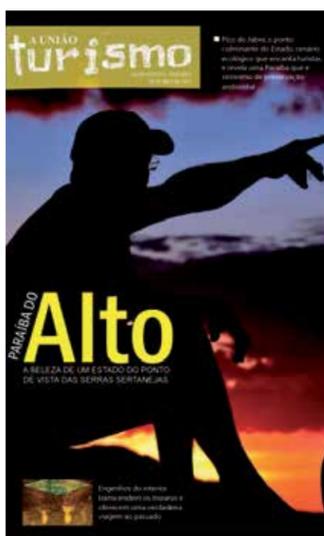




Valor dos imóveis subiu até 80% em um ano na capital

O metro quadrado já está custando em média R\$ 6 mil no mercado imobiliário de João Pessoa. No espaço de um ano, a valorização chega a 80% em bairros como Mangabeira. [PÁGINA 14](#)



Revista Turismo mostra a beleza das serras sertanejas



FOTO: Marcos Russo

Mercado da Zona Sul ainda é o mais aquecido. O bairro dos Bancários, por exemplo, está em quarto lugar em oferta de imóveis novos para a venda

CÂMARA DE JOÃO PESSOA

Novatos prometem defender deficientes e consumidores

[PÁGINA 17](#)

FOTO: Divulgação



Thalita Carauta, a Janete do "Zorra Total", apresenta-se hoje em João Pessoa

[PÁGINA 5](#)

BRASÍLIA

Destino dos royalties divide os deputados federais da PB

O deputado Luiz Couto, do PT, quebrou a unidade da bancada paraibana ao seguir o partido e votar pela vinculação dos royalties ao setor da educação. [PÁGINA 18](#)

SAÚDE

Câncer de pele deve afetar 2,2 mil pessoas na PB este ano

Em 5 anos, o câncer de pele matou 319 paraibanos, segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde. Em 2012, 2,2 mil pessoas devem ser diagnosticadas. [PÁGINA 9](#)

ESPORTE

Valdeno Brito corre hoje em Brasília de olho na disputa pelo título da Stock Car



Valdeno é o 5º na pontuação

Fifa pode intervir sobre pagamento de R\$ 7,15 mi da venda de Hulk



Hulk: clubes disputam dinheiro

FOTOS: Divulgação

No Jornal de Hontem, o testemunho de um visionário

[PÁGINA 30](#)

Compras virtuais mal planejadas geram prejuízo

[PÁGINA 10](#)

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIKI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
32° Máx. 23° Mín.	35° Máx. 20° Mín.	37° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,046 (compra)	R\$ 2,048 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,020 (compra)	R\$ 2,140 (venda)
EURO	R\$ 2,600 (compra)	R\$ 2,602 (venda)

- Audiência pública amanhã discute implantação de termelétrica em Santa Rita
- Seguem até 5ª feira as inscrições para o Prêmio Criança.PB de Jornalismo
- Prova ABC começa a ser aplicada quarta-feira na rede estadual de ensino
- Unipê realiza Ciclo de Debates Jurídicos amanhã e terça-feira na capital

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	01h45	2.3m
baixa	07h54	0.3m
ALTA	14h08	2.3m
baixa	20h15	0.3m

Editorial

1, 2, 3...

O Brasil reage à onda de violência com nova campanha nacional, mirando agora a categoria dos chamados “crimes por motivos banais”, que ostenta a lamentável média de uma morte entre cada quatro assassinatos. Se matar é injustificável, por motivo supérfluo é menos justificável ainda.

Todos os dias o cidadão brasileiro tem notícia, via meios de comunicação, de assassinatos registrados em cidades espalhadas pelo país afora, seja nas capitais ou em lugarejos perdidos do interior. Não importa. Onde ocorreu o fato perdeu-se uma vida. E de forma estúpida, o que é mais grave.

No condomínio, vizinho mata vizinho por causa do som alto. No trânsito, motorista mata motorista por que o carro de um encostou no outro. Na rua, motociclista atropela gato e leva tiro na cabeça. Na praia, jovem banhista acha linda a mulher de banhista obeso e apanha até morrer.

São centenas de casos que fazem da crônica policial das cidades uma fonte inesgotável de estudo sobre a natureza humana. Até onde vamos parar? A pergunta é feita a toda hora na sala de jantar, no banco da praça, na arquibancada do estádio, na mesa de bar.

Nos fins de semana, pais e mães não dormem enquanto seus filhos não retornam da diversão, seja ela qual for. Ora, jovens são impertinentes, provocadores. Muitos não gostam de levar

desaforo para casa. Então podem matar ou morrer por motivo fútil, brigando entre eles ou com adultos.

Para ajudar as pessoas a “esfriar a cabeça” antes de partirem para o vale-tudo, no caso de brigas motivadas por ciúmes, discussões no trânsito, homofobia, intolerância religiosa, racismo ou vingança, o Conselho Nacional do Ministério Público acaba de lançar a Campanha “Conte até Dez”.

Curioso é que os garotos-propaganda da campanha são estrelas das Artes Marciais Mistas (MMA) e do judô. A primeira modalidade não tem nada de pacífico. Nas lutas os atletas se machucam batendo uns nos outros, com direito a sangue e fraturas, ao contrário do judô, onde as contusões são acidentais.

Para tentar persuadir as pessoas a só baterem em outras se for sobre tablados e tatames, foram escalados para a campanha “Conte até Dez”, sem direito a cachês, os lutadores de MMA Anderson Silva e Júnior Cigano e os judocas medalhistas olímpicos Sarah Menezes e Leandro Guilheir.

Espera-se que o apelo seja ouvido e que o índice de crimes por motivos banais finalmente comece a cair, aumentando, no paralelo, as matrículas nas escolas de judô e artes marciais. Afinal, os esportes são considerados formadores de cidadãos éticos e pacíficos, mesmo quando “rolam” alguns sopapos.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com

ENQUANTO ISSO NO “MEDIDA CERTA”...



UNInforme

Geovaldo Carvalho

HORA DE AÇÃO

É incrível como um Estado sofrido, como a Paraíba, não consegue, mesmo que temporariamente, olvidar-se do clima de campanha permanente que impera nas relações entre autoridades e a imprensa. O Estado acaba de sair do pleito municipal mas qualquer gesto no meio é visto como estratégia o visando ao pleito seguinte, como se nada mais restasse aos atores desse cenário, a não ser a ação política continuada, em detrimento do trabalho pelo desenvolvimento e progresso desta sofrida terra. É imperioso que todos trabalhem pelo bem comum.

DOSAGEM

Nas sondagens sobre a futura equipe do prefeito Luciano Cartaxo, há indicadores de que alguns remanescentes da equipe de Luciano Agra devem permanecer, enquanto que Rômulo Polari, que coordena a transição, deve ir para Planejamento ou Educação.

PAC - OLHO NO PRAZO

As propostas para o processo seletivo da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2), Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas - apresentadas pelos estados e municípios, deverão ser encaminhadas à Caixa Econômica Federal, com os documentos exigidos no edital do Programa e acompanhados da Carta-Consulta devidamente cadastrada, até o dia 23 de novembro.

SECRETARIÁVEL

Um dos nomes certos na equipe do prefeito eleito de Campina Grande, Romero Rodrigues, é o do ex-superintendente do INSS na Rainha da Borborema, Hermo José Coutinho de Moraes. Tem laços de parentescos com Romero e teve atuação destacada no QG de campanha, além de competência pessoal.

O VETO CAI

“Se Dilma vetar, a gente derruba o veto”, garante o deputado Silvio Costa, de Pernambuco, revelando o grau de disposição dos parlamentares - prós e contra - na luta pelo projeto de distribuição dos royalties. Certamente, o veto pode não ser total, mas o projeto não volta como chegará ao Palácio do Planalto.

PÉ DE OUVIDO

O que conversavam tanto os deputados Efraim Filho (DEMOCRATAS) e Wilsom Filho (PMDB), durante a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Paraibana de Imprensa, no Solar dos Conselheiros, na noite de quinta? Há quem garanta que o papo transitou pela reformulação do PMDB no Estado.

PENDÊNCIAS

Alguns municípios paraibanos estão em situação de pendência no Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. Fizeram à adesão ao Sistema na categoria modalidade simplificada - de até cinquenta mil habitantes, mas não entregaram o Plano Local de Habitação Simplificado. O prazo terminou no dia 30 de junho.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Morto-vivo

“Aliás, nem sei por que continuo vivo, posto que minha insônia desafia cerveja, televisão, palavras cruzadas, diazepan, o escambau.”

Sinto-me um cabra marcado para morrer... bem antes do que imaginava. Na verdade, estive efetivamente marcado para morrer há nove anos, quando choveu canivete, quero dizer, bisturi em minha horta. Antes da quarta cirurgia em três meses, imaginei, então, que a chuvarada encharcaria os meus planos já para 2003. Graças a Deus, à Nossa Senhora e aos doutores da medicina, estou aqui contrariando aquela sombria previsão de tempo. Só que desta vez agora são os próprios doutores da medicina que anunciam a possível queda de dois raios ao mesmo tempo sobre o meu roçado. E aí, como talvez tenha se esgotado a cota de proteção contra intempéries, passei a temer pela minha lavoura já em 2013 - uma das razões pelas quais aceitei receber ainda este ano a homenagem da AETC (de novo esse moído, não!). Querem saber a razão do temor?

Começamos pelo que concluiu recente estudo do Hospital Geral de Veteranos de Taipei, em Taiwan (República da China): “dificuldades para dormir podem dobrar as chances de um ataque cardíaco ou um infarto.” Para mim, equivale a uma sentença de morte. Aliás, nem sei por que continuo vivo, posto que minha insônia desafia cerveja, televisão, palavras cruzadas, diazepan, o escambau. Chien-Yi Shu, chefe das pesquisas que nortearam o estudo, afirma que os distúrbios de sono são fatores predominantes em doenças de coração, nivelando-se ao fumo e à obesidade. Ainda que brigado com o cigarro e em paz com a balança,

receio que a insônia acumulada resolva qualquer noite destas me fazer dormir para sempre, sei lá!

Bom, o segundo raio a cair no meu roçado vem se formando a partir do campus da Universidade de Queensland, na Austrália. Ali, pesquisa desenvolvida pelo médico Jacob Veerman sentença: “cada hora que uma pessoa passa sentada depois dos 25 anos reduz sua expectativa de vida em 21 minutos, dez minutos a mais que fumar um cigarro.” E mais: “passar muito tempo sentado eleva os riscos de diabetes e doenças cardiovasculares, além de encurtar a vida significativamente.” Sobretudo se sentado em frente ao computador ou à televisão. Justo o que acontece comigo na maior parte do dia. Estou ferrado ou não estou?

E olhem que nem vou me referir (e me referindo...) a percentuais levantados pela doutora Emma Wilmot, endocrinologista da Universidade de Leicester, na Inglaterra, em abordagem sobre o mesmo assunto. Segundo ela, “as pessoas que passam mais de sete horas diárias sentadas têm um aumento de 112% no risco de desenvolver diabetes, 147% no risco de doenças cardiovasculares e 49% no risco de morrer prematuramente, mesmo que se exercitem regularmente.” Diante das dificuldades que enfrento para dormir, e já que passo sentado bem mais de sete horas diárias, sem fazer qualquer tipo de exercício, acho que já morri e não sabia. Durma-se com uma sentada dessas!

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

“Criança também é gente”

“E com isto, não quero dizer que a criança seja má de toda, nem muito menos que seja um adulto em miniatura como pensavam antigos e medievais.”

Se é verdade que criança também é gente, conforme título de livro da psicóloga Léa Lerner; é verdade, não menos, que as noções de inocência e angelicalidade nem sempre se conformam à natureza dos tipinhos, sobretudo de certos tipinhos, azedos e insuportáveis.

Freud percebeu bem que, mesclada à inocência das crianças, existe a crueldade, fenômeno não somente comprovado pela irrefutável aspereza do real como também pelo insólito calor das fantasias literárias. Lá, todo adulto que não é hipócrita (existe mesmo esse adulto?) viveu ou vive experiências negativas, constrangedoras, desconfortáveis, irritantes com a caterva variegada da arráia miúda, quer seja filhos, sobrinhos, netos, quer seja meros amiguinhos, filhos de seus amigos e amigas, representantes típicos da fauna dos mal educados, dos dissimulados, dos perversos, dos idiotas, dos traquinas, dos palhaços, dos sujimundos etc. Aqui, lembro, desde já, do elenco de maldades de que Serginho, personagem de Raul Pompéia, foi vítima em O Ateneu, como também poderia exemplificar esses ingredientes característicos do ser humano, com os romances Menino de engenho, de José Lins do Rêgo, Batismo de fogo, de Vargas Llosa, e O jovem Torless, de Robert

Musil, cada um, em sua vertente e estilo peculiares, expondo as vísceras malignas da personalidade infantil.

Hobbes, mais realista do que Rousseau (que considerava o ser humano como naturalmente bom, apenas degradado e corrompido pela sociedade), defendia a ideia de que o homem é naturalmente mau, podendo a sociedade, dependendo de sua organização e objetivos sociais e políticos, torná-lo tão somente menos pior. E nessa contenda doutrinária, estou com Hobbes, pois a existência que, segundo Sartre, precede a essência, tem me demonstrado exatamente isso.

E com isto, não quero dizer que a criança seja má de toda, nem muito menos que seja um adulto em miniatura como pensavam antigos e medievais. Não quero apenas camuflar farisaicamente uma realidade notória e indiscutível, isto é: se a criança é um ser humano como outro qualquer, frágil, desprotegido, precário, possuindo normalmente algumas virtudes, é também violenta, arrogante, autoritária. Diria mesmo que, em certas situações, não tão incomuns, a criança é nosso pequenino tirano ou o reizinho do mais absoluto despotismo. Quem discordar, que me atire a primeira pedra!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Genildo Januário
Pres. do Sindicato dos Árbitros

“Profissão de árbitro deveria ser regulamentada”

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Ex-árbitro de futebol e atual técnico de contabilidade, Genildo Januário é um dos nomes mais importantes da arbitragem atual. Não por estar atuando nas quatro linhas. Mas por ser o presidente do Sindicato dos Árbitros de Futebol da Paraíba, entidade que representa a categoria no Estado. Genildo assumiu a presidência em 2006 e está no seu segundo mandato, que vai até 2013. O mandatário da entidade foi árbitro de futebol por dez anos, de 1993 até 2003, quando encerrou a carreira, segundo ele, por problemas políticos do nosso futebol. Em conversa com a reportagem do Jornal **A União**, o dirigente falou de diversos assuntos acerca da categoria.

Como o sindicato é mantido financeiramente?

Temos 180 sócios em todo o Estado. São esses sócios que mantêm o sindicato. Ainda recebemos uma porcentagem das taxas de arbitragem dos campeonatos que a gente administra, como campeonatos amadores de bairro, ligas de futebol, primeira e segunda divisão do Paraibano. De árbitros e assistentes em atividade temos 80.

Qual a relação do sindicato com o a Federação Paraibana de Futebol (FPF)?

É de parceria, nós somos parceiros. Trabalhamos juntos. Esse trabalho em conjunto é importante, pois a gente visa atingir o que for de melhor para o árbitro de futebol na Paraíba e até em nível nacional. Sempre estamos em parceria, sentando e conversando. Representamos a categoria, mas nem sempre estamos com a razão e por isso é importante esse constante diálogo. Existe muito diálogo entre a comissão e a Federação. Na nossa última reunião, decidimos a que a pré-temporada dos árbitros vai ser em Campina Grande, dentre outras coisas.

Qual a importância da Comissão de Arbitragem na FPF?

A comissão tem alguns problemas, pois nós temos um quadro aquém da necessidade. O nosso quadro é, digamos assim, abaixo da média em quantidade. Nós temos poucos árbitros de futebol e por outro lado temos muitas críticas. O árbitro de futebol não é uma profissão é um hobby. Por isso, as comissões especiais de arbitragem na Paraíba têm muita dificuldade em ter bons árbitros no quadro. Mas ainda assim garanto que temos bons nomes na arbitragem local.

Qual a relação entre Sindicato e Comissão?

O que os sindicatos exigem é que as comissões trabalhem junto com o sindicato e isso já foi complicado em algumas gestões anteriores, mas agora não temos problema algum. Até agora com o Miguel Félix nós temos um bom diálogo, não sei a partir de ama-

nhã, mas atualmente temos sim e está valendo a pena. Estamos sempre discutindo, sugerindo uns aos outros, sempre buscando a melhoria do árbitro de futebol no Estado da Paraíba.

Você é a favor da profissionalização da arbitragem?

Seria viável, mas todas as discussões sobre isso recaem sempre em uma única questão: quem seria o patrão dos árbitros? Nós levamos essa bandeira, isso já está em tramitação no Congresso, mas essa questão do patrão é o que impede a profissionalização. A Fifa (Fédération Internationale de Football Association) não responde sobre isso, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) também não e as Federações alegam que não têm receita suficiente para possivelmente serem empregadores dos árbitros. A profissionalização, no entanto, iria aumentar o nível da arbitragem já que teríamos profissionais apenas focados nisso, o que não acontece hoje em dia. O árbitro passa o dia atrás do balcão da farmácia para apitar uma partida a noite. É muito complicado ser árbitro no Brasil, em especial na Paraíba.

Qual seria a solução para isso?

Eu acho que deveria ter uma proposta de lei que criasse uma cooperativa nos estados. Essa é a minha proposta e a proposta da Anaf, (Associação Nacional Agentes Futebol) que concordo plenamente. Essas cooperativas iriam qualificar a mão de obra e oferecia à Federação. Vejo isso como uma boa saída para profissionalização.

Existe alguma ação judicial contra algum árbitro na Paraíba?

Não existe nenhuma ação contra nenhum árbitro do quadro paraibano. O que está tramitando na Justiça no momento é uma ação do árbitro José Clizaldo contra o dirigente do Nacional de Patos, José Ivan. Essa ação é apoiada pelo sindicato. Além disso, existem mais duas ações também em tramitação, que é do próprio sindicato contra o ex-treinador do Campi-

nense Clube, Freitas Nascimento, e outra que é contra um dirigente do Botafogo que é conhecido como Zezinho do Botafogo.

O que você acha do nível da arbitragem brasileira?

Eu acredito que o nível não é ruim de uma forma geral e até acho que o investimento é muito amplo. No eixo Sul-Sudeste vejo que a possibilidade do árbitro ter mais oportunidades é maior do que aqueles que são do Norte-Nordeste. Por exemplo, aqui na Paraíba, os árbitros estão vetados para participarem de competições nacionais por conta do que aconteceu com o Treze que venceu todas as brigas na esfera judicial. Por causa disso, os árbitros paraibanos estão impedidos de participar. Mas, no geral aquele árbitro que não se empenha ou não consegue focar muito nesse exercício acaba deixando a desejar. Mas é aquela história, o cara é motorista de ônibus o dia todo, termina o plantão dele, ele vai ter que apitar futebol. Ele vai ter problema como qualquer outro profissional, por isso se faz necessária a profissionalização, porque ele vai poder trabalhar só nisso.

E da paraibana?

O quadro que nós temos, precisamos melhorar cada vez mais. A cada ano, temos que melhorar ainda mais o rendimento. Ano que vem, teremos um campeonato bem diferenciado e nossos árbitros terão que ter uma atenção redobrada, temos que melhorar o máximo para evitar os problemas dentro de campo. Mas a arbitragem paraibana é boa, é coesa, não deixa a desejar a nenhum outro Estado, são profissionais voltados para a atividade. Acredito que o ano de 2013 será promissor para nossa arbitragem.

Você defende a pena para árbitros que cometam erros em campo?

Eu defendo uma vez que ele tenha errado deliberadamente por ele não ter conhecimento de regra. Dessa forma, defendo que seja feita uma avaliação com esse árbitro para que reconheça os erros e ele possa melhorar. Agora aqueles erros que são baseados e colocados pela opinião pública aí eu não defendo que o árbitro seja penalizado. No caso de um erro grotesco

defendo sim que haja essa penalização, é o que a gente chama de “geladeira”.

Você é a favor da tecnologia auxiliando a arbitragem?

Com certeza. Sou muito a favor sim. Já foi provado que o olho humano erra muito. Recentemente num jogo que aconteceu no Brasileiro, as três autoridades que estavam em campo não viram que o jogador com a mão e a televisão mostrou que o atacante marcou o tento com a mão, de forma ilegal. Então tem que haver a tecnologia no sentido de ajudar a arbitragem.

Qual o momento inesquecível para você atuando como árbitro?

Inesquecível para mim foi até um momento ruim. Em 2003 apitei um jogo em Cajazeiras entre Atlético e Botafogo-PB e acredito que acabei encerrando minha carreira por problemas políticos. Acho que saí por conta do resultado da partida. Na época a equipe da capital acabou perdendo o jogo para o Atlético e depois dali acabei saindo do quadro de arbitragem, minha cabeça foi a que rolou.



TRÂNSITO CONSCIENTE

Caminhadas pela paz marcam data

Iniciativa do Governo tem o objetivo de promover campanhas educativas

Caminhadas com pedido de paz no trânsito marcarão, amanhã, o Dia Estadual do Trânsito Consciente, data instituída pelo governador Ricardo Coutinho com o objetivo de promover campanhas educativas para conscientização de crianças, jovens e adultos sobre os direitos e deveres dos pedestres, motoristas, ciclistas, motociclistas e passageiros. A lei nº 9.709 foi sancionada no dia 25 de maio deste ano e publicada no dia seguinte no Diário Oficial.

Em João Pessoa, a concentração começa às 8h, em frente à Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), em Mangabeira I, de onde os manifestantes seguirão até o Mercado Público do bairro. A atividade, promovida pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), terá a participação de representantes de todos os órgãos de trânsito e Segurança Pública e de alunos de escolas públicas e particulares.

Durante a manifestação, a Divisão de Educação para o Trânsito do Detran fará a distribuição de material educativo junto com representantes do Samu, Secretaria Estadual de Saúde, Centro de Ensino da Polícia Militar, Batalhão de Policia-

mento de Trânsito, Corpo de Bombeiros, Polícia Solidária, Guarda Municipal, Semob, Funad, DER, Sindicato dos Taxistas, Sest-Senat, Denit, Polícia Rodoviária Federal, OAB, Cnec e outras instituições parceiras na luta pela paz no trânsito.

Campina Grande

A data também será marcada em Campina Grande por uma caminhada com participação de representantes de órgãos de trânsito e estudantes. A concentração, que começa às 7h30, acontece na Rua Francisco Lopes de Almeida, no bairro das Malvinas, próximo à sede da 1ª Ciretran. A caminhada seguirá pela Rua das Umburanas, encerrando-se na Rua Jamila Abrahão Jorge.

A ação será realizada em parceria com a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), a Companhia de Trânsito de Campina Grande (CPtran), o Corpo de Bombeiros, a Secretaria Municipal de Educação, a 3ª Regional de Ensino, o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Sest/Senat/Senai), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), os Centros de Formação de Condutores (CFCs), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).



FOTO: Divulgação

Durante a realização da manifestação, a Divisão de Educação para o Trânsito do Detran fará a distribuição de material educativo

Redução no número de acidentes é comemorada

No Dia Estadual do Trânsito Consciente, a Paraíba poderá comemorar a redução da violência no trânsito da capital. O último balanço divulgado pelo Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, revelou que o número de vítimas de acidentes de trânsito atendidas, entre janeiro e outubro deste ano, caiu 9,21%, em comparação ao

mesmo período de 2011.

No acumulado de 2012 foram realizados 7.143 atendimentos a vítimas de acidentes de automóvel, motocicleta, ônibus, bicicleta e atropelamentos, número quase 10% menor do que o registrado nos 10 primeiros meses do ano passado, que chegou a 7.868 atendimentos. A redução foi impulsionada pela queda no número de acidentados de motocicleta,

que teve um decréscimo de 9,76% entre janeiro e outubro deste ano em comparação a 2011.

As vítimas de acidentes de ônibus tiveram redução ainda maior, passando de 76 em 2011 para 34 neste ano (-55,26%), seguidas pelos acidentes de automóvel, que registraram queda de 7,70% (de 1.064 para 982 casos).

Outros Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcouthino

Por um pacto

As expressões “guerra fiscal” e “pacto federativo” estão novamente na ordem do dia e é salutar que o povo saiba o que elas significam, pois são fatores interdependentes fundamentais para o desenvolvimento econômico dos Estados e dos Municípios brasileiros e, por consequência, para a melhoria da qualidade de vida da população como um todo.

Com todo respeito, não me dirijo aqui diretamente aos especialistas da área econômica, que conhecem bem o assunto e sobre ele já têm opinião formada. Dirijo-me, especialmente, àquela parcela da sociedade cujo direito a uma parte mais justa das riquezas nacionais ainda não foi plenamente atendido, em que pesem os avanços recentes do nosso País e do nosso Estado.

Ninguém pode negar que as desigualdades sociais, ou seja, o fosso que separa os poucos ricos dos muitos pobres, diminuiu após o fim do regime de exceção, em meados da década de oitenta do século passado, e mais rapidamente após a chegada ao poder central de partidos situados no leque ideológico que vai do centro à esquerda.

No entanto, para apressar a inclusão social das parcelas que ainda permanecem à margem desse processo, de modo a vivenciarmos a plenitude do Estado Democrático de Direito, precisamos atingir um patamar mais elevado de desenvolvimento econômico. E os dois mais importantes vetores de desenvolvimento econômico são a indústria e o comércio.

Mas, no caso dos Estados do Norte,

Centro-Oeste e Nordeste, espaço onde a Paraíba, orgulhosamente, está contida, como desenvolver todo o potencial da indústria e do comércio se a política econômica do Governo Federal repete erros do passado e continua a favorecer os Estados do Sul e Sudeste em detrimento dos demais? A realidade é que, na repartição do grande bolo tributário, os Estados ricos ficam com a maior fatia e privam do desenvolvimento os estados mais pobres.

Vejamos o caso da desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados, o IPI, na compra de automóveis. Com essa medida, o Governo Federal tem conseguido manter o nível de empregos na indústria automobilística e estimular o consumo no mercado interno, para manter a economia aquecida. Se, no encontro de contas, os estados mais pobres não fossem prejudicados, seria uma medida plausível. No entanto as sucessivas prorrogações da desoneração do IPI têm abocanhado uma significativa fração dos mais raquíticos cofres da Federação.

O que o Governo Federal deixa de faturar com a renúncia fiscal na compra de automóveis, retira do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Isso significa, em bom português, menos dinheiro para os Estados e os Municípios investirem em educação, saúde, segurança pública, estradas etc.

O conjunto de medidas que os Estados mais pobres adotam para assegurar o seu desenvolvimento – como é o caso do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para atrair investimentos –, e, em sentido contrário, as ações empreendidas

pelos Estados mais ricos para torná-las sem efeito, todas essas práticas atendem pelo nome de “guerra fiscal”.

Agora mesmo o ministro da fazenda, Guido Mantega, em reunião com governadores, propôs a redução das alíquotas interestaduais dos atuais 12% e de 7%, para 4% em oito anos. Para Mantega, isso poria fim à “guerra fiscal” que hoje está mais acirrada entre os entes federativos. Ledo engano. Caso seja aprovada, a medida ratifica as diferenças. Continuaríamos de pires na mão.

Rejeitamos a condição de pedintes. Essa é que é a verdade. A “guerra fiscal”, é bom que se diga, também não nos parece uma panaceia. É no máximo um antídoto, um instrumento de defesa. O que reivindicamos, nós governadores dos Estados menos desenvolvidos, é um tratamento isonômico da parte do poder central, e transações justas, honestas, da parte dos Estados que, por fatores históricos, lograram atingir melhores níveis de desenvolvimento.

O “pacto federativo”, portanto, nada mais é que o estabelecimento de uma nova ordem econômica, no País, cujas diretrizes assegurem, para todos os Estados, oportunidades iguais de desenvolvimento. Vale ressaltar que tal política só se tornará eficaz se forem respeitadas as diferenças entre os entes da federação, principalmente as diferenças de

natureza econômica. Somos um corpo que precisa desenvolver-se integralmente. Para que isto aconteça é fundamental considerar as particularidades e cuidar das artérias por onde flui o sangue comum.

A nossa história já ensina que é inadequado e dispendioso, para um estado ou uma região, tentar avançar sozinho. Temos plena convicção de que o Brasil ganhará posições ainda mais altas, no ranking das nações mais desenvolvidas do globo, a partir do momento em que for justo e solidário com todos os Estados, sem exceção e com a mesma intensidade.

É preciso recuperar o tempo perdido e investir da melhor forma todas as nossas energias. Consciente, a Paraíba não abdicará dessa luta, pois dela dependem o bem-estar e a felicidade não só do povo da Paraíba, mas de todas as pessoas do Brasil.



Foto: Divulgação

Favela na capital

Thalita Carauta, a Janete do "Zorra Total", traz para João Pessoa o espetáculo no qual reúne alguns dos seus personagens

Horácio Roque

hroque.reporter@gmail.com

A atriz carioca Thalita Carauta traz hoje para João Pessoa o seu espetáculo solo *Favela*, um show de comédia em que ela reúne alguns de seus principais personagens desenvolvidos para a Rede Globo e outros que só são vistos na apresentação. Será no auditório da Estação Cabo Branco, com sessão única às 19h30. Ingressos custam R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia).

A peça narra um dia comum de uma comunidade, com a vivência de personagens diversos. Entre eles a Clarete, uma vendedora de calcinha barraqueira. Há também a dona Santinha, uma "pegadora" suspeita; o chefe da favela e uma radialista que dá dicas de sedução. O destaque da peça fica para a sensual e meiga babuína, Janete, personagem que é sucesso absoluto do programa 'Zorra Total', da Rede Globo.

"As personagens que eu faço têm muitas características das pessoas da minha família, que a gente observa sempre. A dificuldade que tivemos no passado com grana, é bacana, porque se tornou a ferramenta pra gente se firmar no nosso trabalho. A Clarete, por exemplo, tem um pouco da minha prima e da minha mãe", entrega Thalita, em outra entrevista, desta vez à Caras Online.

O espetáculo inicia com o acordar da Favela em um dia qualquer e seria assim se não fosse uma feijoada oferecida pelo chefe Fininho, que engrena o espetáculo para um desfecho inusitado das personagens, em que todos são vizinhos.

Thalita se transforma nos diferentes personagens diante do público, ao tirar os figurinos e acessórios de cada um deles. Assim, proporciona dinamicidade e mais risos. Difícil vai ser sair da Estação Cabo Branco sem levar um pouco de cada um dos

personagens – pelo menos, os bordões como 'Ela ta me bolinando'.

Thalita Carauta começou na televisão com participação na novela 'Páginas da vida', em 2006. De lá para cá, esteve no elenco de 'A Diarista' e em outras minisséries. Mas foi com a personagem Janete do programa humorístico 'Zorra Total' que ela conquistou a consagração como artista.

No programa, ela atua ao lado do inseparável amigo Rodrigo Sant'Anna, que trouxe para a Paraíba seu espetáculo *Comício Gargalhada*, dirigido pela própria Thalita, há alguns meses. A parceria entre os dois é antiga e explica de onde vem o sucesso dos quadros em que atuam juntos.

Em 2005, os dois estrearam juntos o espetáculo *Os Suburbanos*, que conseguiu conquistar grande sucesso com o público e com a crítica, tanto que esteve em cartaz durante cinco anos. Graças à boa aceitação, tanto um como o outro conseguiram levar suas carreiras para a televisão.

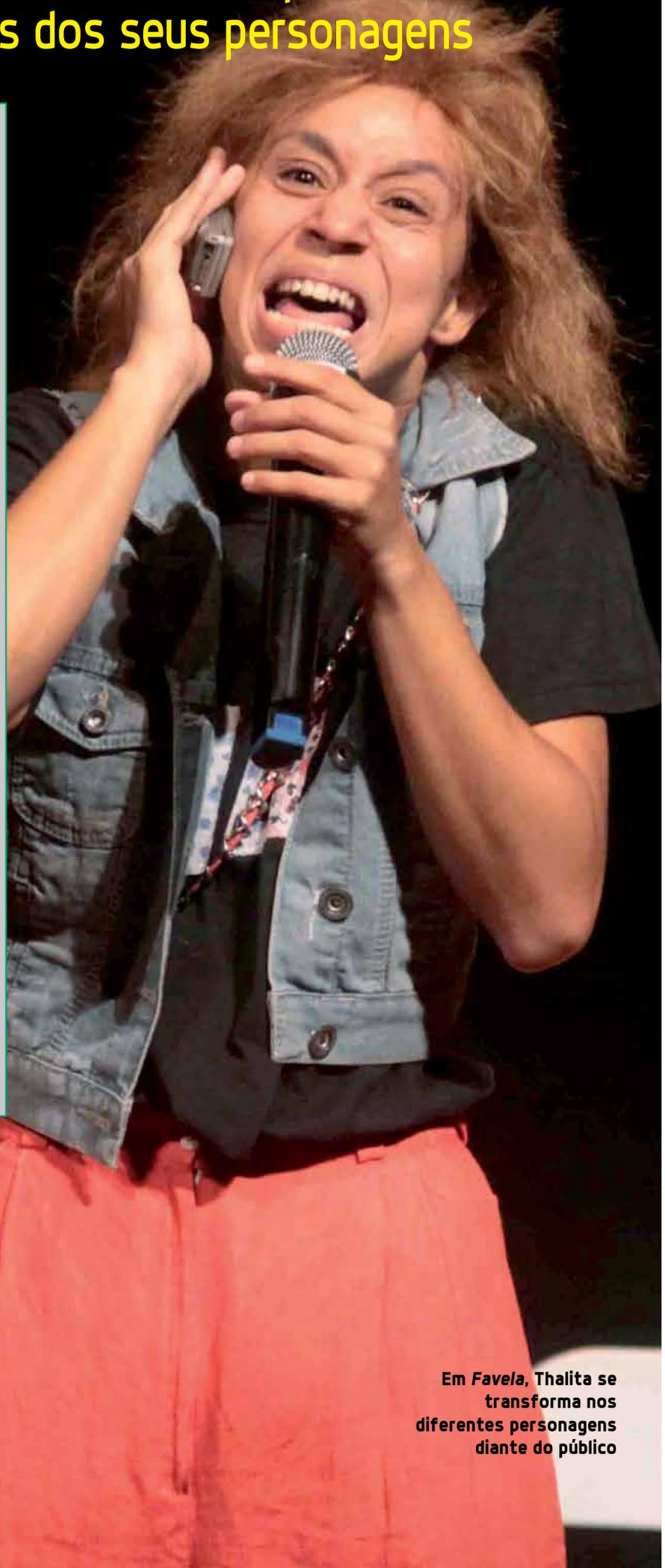
Os dois se conheceram ainda adolescentes no teatro Tablado, tradicional celeiro de artistas do Rio de Janeiro. Ela começou a atuar por lá em 1994, quando ainda tinha 12 anos.

Foi por causa dessa formação que conseguiu destaque, ao aprender a colocar elementos improvisados em seus personagens, como a empregada Lídia, que cuidava da menina portadora de síndrome de down Clara em 'Páginas da Vida'. Ela contracenava com Regina Duarte e boa parte de seus textos eram improvisos.

"Eu fazia tablado, que não é um curso profissionalizante, é um curso de improvisação que sempre estimulou muito o humor; o humor tem uma porta mais aberta para quem quer continuar no teatro", disse Thalita ao Programa do Jô, no ano passado.

Com as portas abertas na TV, tanto ela como o Rodrigo foram galgando espaços. Enquanto ele foi parar no 'Programa do Didi', ela foi para a teledramaturgia. Até se encontrarem em 'Zorra Total', quando foram ambos convidados pelo diretor Maurício Shermann após apresentação da peça *Os Suburbanos*.

Na vida real, um ajuda o outro. Enquanto ela dirige o espetáculo dele, ele faz o mesmo com o *Favela* que Thalita traz hoje para João Pessoa.



Em *Favela*, Thalita se transforma nos diferentes personagens diante do público

CINEMA

Academia inscreve para a vaga do cineasta Linduarte Noronha

PÁGINA 7



MÚSICA

Carmélia Alves foi apresentada ao baião pelo sanfoneiro Sivuca

PÁGINA 8



Viagem ao Inconcebível

... embebeu-se tanto na leitura, que a ler passava as noites de claro em claro e os dias de turvo em turvo; com o muito ler e o pouco dormir se lhe secou de tal maneira o cérebro, que perdeu o juízo.

Miguel de Cervantes, em O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de La Mancha

Há noites em que, abatido pela cruel realidade do Mundo, abro a porta secreta da biblioteca e dou as costas à vida que não se quis transfigurar. Em recente noite escura, à luz do Sonho, busquei na estante a obra de mistério, e adentrei as páginas do grande romance, deixando lá fora o medo e o cansaço. Esgueirei-me por entre pedras e fachos de espinhos até encontrar a garrafa escondida, e sorvi uns goles do Vinho Sagrado, cuja receita ninguém por aqui ousa revelar.

Faz tempo ganhei de presente de dois amigos filósofos as chaves que fecham o Mundo e abrem as portas ocultas nos livros. Professor Clemente, que detesta quem nega a “realidade rasa e cruel do mundo”, e Doutor Samuel, para quem é preciso “ajeitar um pouco a realidade”, de modo que ela caiba direitinho nas métricas da Poesia. Em resumo, um vê serrotes e magros gaviões onde o outro não consegue vislumbrar senão montanhas e águias maravilhosas.

Nessa noite caminhei aleatoriamente pelas estradas quentes, empoeiradas, perdendo-me, às vezes, pelos carrascais, queimando a sola dos pés no pó incandescente e a pele na brasa da favela, no leite do aveloz, até encontrar Ciganos, Profetas e Cangaceiros desgarrados e, mais à frente, Rei, Rainha, Príncipe, Princesa... A Corte inteira da antiga Dinastia Desaparecida. A todos, fiz a mesma pergunta: qual o segredo de tão estranha bebida?

Ninguém me respondeu. Riram, apenas. As gargalhadas explodiram como trovões no oco do Mundo, no qual eles desapareceram do mesmo modo como surgiram – misteriosa e repentinamente. Sorvi um gole do Sagrado Vinho, de áspero sabor. Meus olhos, vistos de longe, eram duas pedras brilhantes perdidas no cinza da Caatinga. Por eles guiou-se, até a mim, a Velha-aparição, decrépita e risonha, com pés e mãos de samambaias e o vestido chacoalhante de jatobás.

À sombra daquele bárbaro, mas amável ser - rara espécie de Árvore-mulher -, meu sangue se acalmou. Deitei-me em suas raízes e, humildemente, pedi o segredo da mágica poção. As ramagens me afagaram, e a resposta veio como um mantra, cujas palavras a ventania carregou, dissipando os fonemas entre lajedos e juazeiros: “Jurema e manacá, jurema e manacá, jurema e manacá...” Súbito silêncio. Tudo voltou a ser tronco, galhos, frutos e folhas outra vez.

Um gole demorado... Meu sangue gerava o oxigênio que a Humanidade inteira respirava naquela hora. Abri os braços em cruz... Eu era o Sol que alumia as pupilas das onças escondidas nas furnas. Meus pés eram duas raízes fincadas no chão. A energia que move o Mundo circulava pelo meu corpo. Balancei as árvores e fiz chover umbus, que trepidaram sobre as folhas secas. Corri brisas pelos espelhos d'água e fiz pular os peixes, despertando do sonho as garças.

Bebi mais... Eu era Deus! Controlava as marés e a rotação dos astros. O Dia e a Noite me pediam a

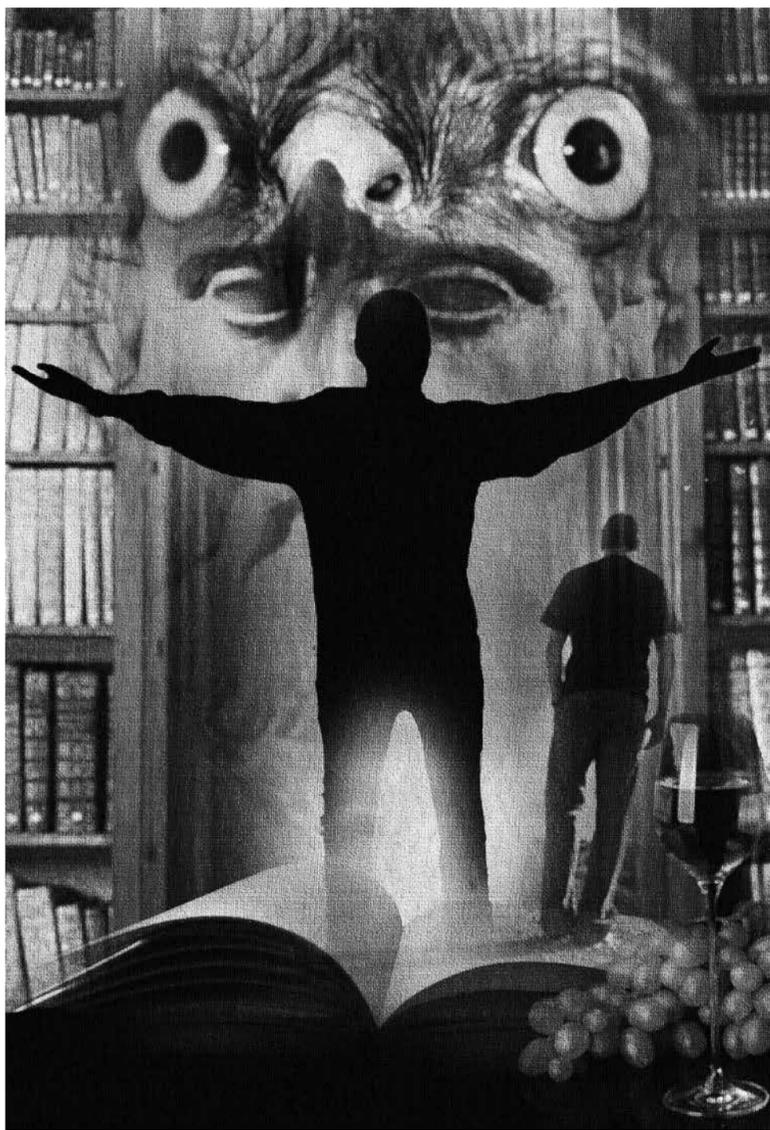


ILUSTRAÇÃO: Domingos Sávio

bênção. Guardava no bolso esquerdo as onomatopéias e no direito, as falas dos animais. A Voz do Silêncio era a minha voz. A linguagem humana nascia na ponta da minha língua. Podia reconstruir os dias para sempre destroçados. Devolver o pulso aos corações parados. Eternizar o efêmero. Tudo me pertencia, pois tudo por mim acabava de ser decifrado.

Entornei de uma vez o que sobrou do Líquido travoso e quebrei nas pedras a garrafa vazia... Cambaleei. Tropecei nas rubras macambiras. Chutei pedras, cactos, lagartos, autoritário no mando divino, mas não ouvi o lamento das coisas. Que havia? Não ordenara aquele silêncio sepulcral. Por que fugiam as nuvens e os animais? O som retornou furioso. Ah, gargalhada infernal! Ranger de dentes. Ruflar de asas. Rufar de tambores. Quem ousava desafiar o novo imperador do Reino Mítico do Sertão?

Ela surgiu por detrás da grande Pedra do Reino, altar do meu curto império, e planava no ar, sedutora. O vestido não lhe escondia os seios brancos de bicos vermelhos. O sol refulgia em seu colar de Cobra-Coral, em cujas presas vi escorrer o meu sangue futuro. Roubaram-me a luz dos olhos os olhos dos gaviões rubro-negros pousados em seus ombros. Foi a minha sorte, estar cego como Édipo em Colono, sem as suas mãos de Antígona para me guiar.

A ressaca do Sagrado Vinho é demolidora. Arrastei-me entre as palavras até o ponto final, fugindo das páginas como quem escapa pelas ruas de Tróia em chamas, sem salvar o que ia perecer. Bati a porta na cara da Indesejada, para livrar-me de suas garras, e saí da biblioteca como de um sonho ensanguentado, para cair na sala asséptica do apartamento. A realidade do mundo me pareceu menos cruel, ao amanhecer, e um gole de água doce bastou para suportá-la.

Crônica sem pé nem cabeça inspirada no Folheto XLIV (A Visagem da Moça Caetana) do *Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangu ministro da Fazenda*, Guido Mantega apresentou nesta quarta-feira, a diversos governadores, proposta de redução

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Nota dez pra menina do clã cheio de Brasil

Há shows que são meros shows, mesmo que bons. Outros, entretanto, são verdadeiros conceitos, já que trazem ao espectador, além de boa música, reflexão sobre questões que sempre parecem urgentes de se levantar e que elevam a cena musical ao merecido patamar da glória. Assistir a esses espetáculos é como tomar aulas pelo viés da dignidade de quem leva a beleza da vida para o palco e ainda deixa mensagens de profissionalismo, competência aferida pelo talento, além da esperança de que a música que nasceu do coração sempre será capaz de ecoar no coração de multidões.

Na última quarta-feira assisti a um desses shows. No pretexto de ser um TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - a concluinte de bacharelado em música - habilitação canto popular, Lucyane Alves, transformou uma banca acadêmica num público embevecido ao som das canções emblemáticas de Luiz Gonzaga cuidadosamente executadas por uma banda composta, em sua grande maioria, por alunos e professores da UFPB. Naquele momento a academia se curvava aos pés do talento de uma menina de pouco mais de vinte anos que assinava os arranjos, a direção artística e musical de um espetáculo que honra as comemorações dos cem anos de nascimento do Rei do Baião.

Nascida em berço esplêndido e embalada nos braços da música brasileira, a filha de Morena e Zé Badu conheceu os palcos ainda adolescente, integrando o grupo Clã Brasil, um ajuntamento familiar unido pelo afeto e pela força da canção. Essa menina se fez exemplo muito cedo. Jovem, talentosa e desde sempre envolvida em altos níveis de profissionalismo, Lucy Alves anda na vanguarda dos movimentos que prezam pela excelência das produções musicais pautadas no compromisso com a boa música. E faz tudo isso apenas tocando e cantando. Sua postura é paradigma para as agoniadas e às vezes sisudas discussões de nossa categoria musical, que busca a tão desejada qualidade profissional em nossos eventos. Qualidade só atingida através de altos padrões de produção e do esmero com a música, gerada por dedicados estudos e ensaios permanentes.

Este foi mais um espetáculo que fez consagrar a proposta do Departamento de Música da UFPB - Demus, de transformar trabalhos acadêmicos em eventos que trazem oxigênio às nossas posturas profissionais e projetam novos artistas para cena musical do nosso Estado. Trata-se de uma proposta que justifica a função social da Universidade, embrenhando-a no seio criativo da sociedade e sedimentando conceitos que se firmam como conteúdo e forma. São trabalhos supervisionados por critérios científicos, traçados por professores do Demus e que, ao mesmo tempo, geram encantamento ao público mais exigente.

Os elementos que envolvem este show o tornam um conceito em todos os sentidos, deixando ainda a certeza de que a música brasileira pode ocupar por inteiro o coração da nova geração. Como resposta, a banca examinadora do TCC de Lucy Alves acompanhou a nota conferida pelo público, que superlotou o auditório da Estação Cabo Branco. Tinha que ser dez.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Memorial

Academia de Cinema reuniu esta semana membros de sua Diretoria para tratar de inúmeros assuntos relacionados à entidade. Um deles foi sobre a data da reunião para a escolha do novo membro da APC, cuja inscrição está aberta até o final deste mês. O outro assunto disse respeito à criação do futuro Memorial do Cinema Paraibano. A reunião contou com a presença do presidente da APC, Wills Leal, do vice-presidente Alex Santos e do integrante do Conselho Suplente Manuel Jaime Xavier.

Congresso

O acadêmico Moacir Barbosa de Souza, ocupante da Cadeira nº 7 (Capiba) da APC participou em Rio Branco, no Acre, do 35º Congresso Nacional de Jornalistas e do V Encontro de Imagem, acontecidos até este final de semana. Moacir representou a Intercom enquanto seu diretor na Região Nordeste. O congresso discutiu o tema: "Os desafios para o jornalismo e sua contribuição ao desenvolvimento sustentável".

Expo "Aruandá"

52º Aniversário do documentário "Aruandá". Academia Paraibana de Cinema está promovendo uma série de celebrações. Atividades várias com lançamento da revista "Cine Nordeste" e um especial do Informe APC sobre o trabalho do cineasta Linduarte fazem parte do programa até o final deste ano.



Foto: Divulgação

Manfredo Caldas, Alex Santos, Nelson Pereira dos Santos, Linduarte Noronha e João de Lima

Academia inscreve para a vaga de Linduarte Noronha

O meio cinematográfico mais uma vez se entusiasma no propósito de reconhecer e promover os seus valores locais, sobretudo humanos. Sob a égide de seu órgão mais representativo, o Conselho Diretor da Academia Paraibana de Cinema (APC) resolve abrir inscrição para a Cadeira nº 1, cujo Patrono é Walfredo Rodriguez, no sentido de preencher a vaga deixada pelo cineasta Linduarte Noronha de Oliveira, falecido no início deste ano.

É o pioneirismo do Cinema Paraibano e o esforço hercúleo daqueles que o construíram durante décadas, em todos os seus segmentos, que continua sendo lembrado e homenageado através da Imortalidade. Selo este indelével da nossa Academia. Igual tributo tem sido prestado àqueles a cujas Cadeiras são hoje designados. Passado e presente dão sentido maior à cooptação de uma indicação para esse tão almejado reconhecimento, valorizando e motivando inclusive as novas gerações à resistência cultural e aos feitos de um "Cinema de Província", que se fez grande até os dias de hoje.

Sem embargo algum de uma filosofia sobretudo focada no "Cahiers du Cinéma" e na "Nouvelle Vague", no amplo pensamento crítico europeu, outrora, houve de nos respaldarmos na vivência do nosso cineclubismo e em filmes simbólicos e memoráveis. Em meados dos anos cinquenta, o surgimento da tão querida Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba (ACCP) e do Cinema Educativo reforçaram-nos as bases reflexivas de um cinema reconhecidamente "atonal e espiritual".

É em razão de todo esse marcante passado que o Conselho Diretor da APC, observando o que determina o Art.12 de seu Estatuto declara vaga a Cadeira nº 1, ficando abertas a partir da presente data, até 30 deste mês as inscrições ao seu preenchimento. Poderá se candidatar, conforme preceitua o Art. 60 do Estatuto, paraibano nato ou aqui residente há mais de 5 (cinco) anos e que comprove reais atribuições com o cinema paraibano. Inscrições devem ser feitas no site: willslealcinema@gmail.com.

Em cartaz

VIRANDO BICHO (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 75 min. Classificação: Livre. Direção: Alexandre Carvalho e Sílvia Fraiha, com Ana Deise de Souza, Carolina Fairbanks, Erick Rocha. Seis jovens de diferentes realidades e com diferentes trajetórias de vida são acompanhados durante a preparação para o vestibular. Todos eles têm o mesmo desafio: Passar no rígido processo de seleção e ingressar em uma universidade. A partir das histórias desse grupo de alunos, a realidade brasileira do sistema de faculdades é apresentada com bom humor. CinEspaço 1: 14h, 18h e 22h.

MARCADOS PARA MORRER (End of Watch, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 109 min. Classificação: 16 anos. Legendação. Direção: David Ayer, com Anna Kendrick, Jake Gyllenhaal, Michael Peña. Taylor e Zavala são dois jovens policiais de Los Angeles. Eles arriscam suas vidas todos os dias patrulhando a região centro-sul da cidade. Após uma operação rotineira, os oficiais confiscam uma pequena quantia em dinheiro que pertencia a um traficante local. A apreensão faz com que os três se tornem alvo da máfia. Manaira 4: 13h45, 16h10, 18h30 e 21h15.

FRANKENWEENIE 3D (Frankenweenie, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Tim Burton. Depois de perder, inesperadamente, seu adorador cão Sparty, o jovem Victor Frankenstein usa o poder da ciência para trazer de volta à vida seu melhor amigo - com apenas alguns pequenos ajustes. Ele tenta esconder sua criação feita à mão, mas, quando Sparty sai, os colegas de sala de Victor, seus professores e toda a cidade aprendem que tentar "dominar a vida" pode ser algo monstruoso. CinEspaço 3: 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 7/3D: 12h20, 14h20, 16h20, 18h20 e 20h30. Também 6/3D: 14h e 15h40.

O MAR NÃO ESTÁ PARA PEIXE 2 (The Reef 2: High Tide, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: Classificação: Censura: Livre. Dublado. Direção: Mark A. Z. Dippé. Treinado nas artes dos ancestrais poderes aquáticos, o peixinho Pe agora pode facilmente derrotar um tubarão com as próprias nadadeiras, mantendo afastados quaisquer predadores que ameacem seus amigos e vizinhos do recife. Infelizmente, ser o único herói da cidade também tem seu preço, especialmente quando um grupo de maléficis tubarões famintos decreta o fim daquela região. Manaira 1: 13h e 15h30. Também 1: 14h, 15h40 e 17h20.

MAGIC MIKE (Magic Mike, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Legendação. Direção: Steven Soderbergh, com Channing Tatum, Alex Pettyfer, Matthew McConaughey. Mike é um operário chamoso e com muitos talentos. Durante o dia ele trabalha construindo casas, à noite em um clube para mulheres. Vendo potencial em um colega da construção que ele chama de Garoto, Mike resolve ensinar tudo o que aprendeu sobre a arte de dançar



Foto: Divulgação

Ana Deise de Sousa numa cena do documentário Virando Bicho

e das mulheres. Mike então conhece Brooke, irmã do Garoto, e passa a querer ter algo mais sério. Manaira 6: 14h, 17h, 19h30 e 21h50.

POSSessão (The Possession, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Legendação. Direção: Olie Borgeaud, com Jeffrey Dean Morgan, Kyra Sedgwick, Jay Brazaau. Um pai de duas filhas recém-separado, faz de tudo para deixá-las felizes, então não dá muita importância quando sua filha mais nova fica obcecada por uma velha caixa de madeira encontrada em um brechó. Entretanto, aos poucos a menina se torna agressiva e quieta e seus pais a desconfiam que seu comportamento tenha alguma relação com o objeto. Manaira 3: 12h50, 15h, 17h30, 19h40 e 21h40.

GONZAGA, DE PAI PRA FILHO (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com Adeli Lima, Chambinho do Acordeon, Land Vieira. A história do relacionamento conflituoso entre Luiz Gonzaga, cantor de enorme apelo popular conhecido como o rei do baião, e seu filho Gonzaguinha, que também seguiu a carreira musical, mas que nunca foi valorizado como artista pelo pai. Baseado em gravações reais feitas entre os dois músicos, o filme pretende representar uma homenagem a Luiz Gonzaga no centenário de seu nascimento, em 2012. CinEspaço 2: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 2: 13h, 15h45, 18h45 e 21h30. Manaira 8: 15h15 e 20h40. Também 4: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Também 6: 17h30 e 20h.

007 - OPERAÇÃO SKYFALL (Skyfall, EUA/GBR, 2012). Gênero: Ação. Duração: 145 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Sam Mendes, com Daniel Craig, Javier Bardem, Judi Dench, Ralph Fiennes e Albert Finney. A lealdade de James Bond à M, sua chefe, é testada quando seu passado volta a atormentá-la. Com a M6 sendo atacada, o agente 007 precisa rastrear e destruir a ameaça, sem se importar o quanto pessoal será o custo disto. CinEspaço 4: 15h, 18h e 21h. Manaira 1: 17h50 e 21h. Manaira 5: 13h10, 16h, 19h8e 22h. Também 5: 14h30, 17h30 e 20h30.

ATIVIDADE PARANORMAL 4 (Paranormal Activity 4, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Legendação. Direção: Ariel Schulman, Henry Joost, com Katie Featherston, Kathryn Newton and Matt Shively. Cinco anos após Katie matar a irmã Kristi e o cunhado Daniel e levar consigo o sobrinho Hunter, eles vivem juntos em um pacato subúrbio. Na casa ao lado vive a adolescente Alice, que acompanha os passos do garoto sem que ele perceba, ao menos aparentemente. Até que estranhos eventos acontecem em sua casa, colocando-a em perigo. Também 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Danielle Winitz, Ailton Garcia. Tino é um pai de família classe média que vê sua vida e seu casamento transformados após ganhar na loteria. O problema é que ele perde tudo em dez anos

Virando Bicho

Seis jovens de diferentes realidades e com diferentes trajetórias de vida são acompanhados durante a preparação para o vestibular. Todos eles têm o mesmo desafio: Passar no rígido processo de seleção e ingressar em uma universidade. A partir das histórias desse grupo de alunos, a realidade brasileira do sistema de faculdades é apresentada com bom humor.

de uma vida de ostentação. A partir daí, com a ajuda do vizinho Amauri e de seu melhor amigo Adelson, ele tenta esconder da esposa que está falido. CinEspaço 1: 15h50 e 19h50. Manaira 8: 12h40 e 18h. Também 2: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

BUSCA IMPLACÁVEL 2 (Taken 2, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 91 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Olivier Megaton, com Liam Neeson, Maggie Grace, Ryan Mills, um ex-agente da CIA extremamente talentoso, que arriscou tudo para salvar sua filha Kim de sequestradores albaneses. O pai de um deles promete vingança pela morte do filho. Em uma viagem a Istambul, Bryan e sua ex-esposa são sequestrados. Desta vez, ele irá depender da ajuda da filha Kim para escapar, usando as mesmas forças táticas de sempre para salvar a todos e sistematicamente eliminar os sequestradores, um por um. Também 1: 19h e 21h.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3D (Hotel Transylvania, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Genndy Tartakovsky. O Hotel Transilvânia é o resort 5 estrelas do Drácula, onde monstros e suas famílias podem viver livremente sem humanos para incomodá-los. Em um fim de semana especial, Drácula convidou os monstros mais famosos para comemorar o aniversário de 118 anos de Mavis. Mas para desespero de Drácula, um garoto normal acaba indo parar no hotel e se aproxima de Mavis. CinEspaço 3: 14h.

Mídias em destaque

Uma guerra com data vencida

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

A novela 'Guerra dos Sexos' foi um estrondoso sucesso no início da década de 80 (foi ao ar entre junho de 1983 e janeiro de 1984) e voltou este ano em um remake repleto de atores de primeira grandeza da Rede Globo. A missão, 18 anos depois, era mostrar que os conflitos entre homens e mulheres ainda existem.

Realmente, as diferenças de gênero continuam sendo realidade, mas a apresentação do tema mudou consideravelmente de lá para cá. Homens e mulheres permanecem em conflito, mas, ao contrário do que acontecia nos anos 80, a crise deixou de ser explícita. Em busca da igualdade e da lei, discriminar quem quer que seja passou a ser crime. Cada capítulo do remake poderia render um processo por, no mínimo, assédio moral.

Bimbinho e Cumbuqueta, os personagens de Tony Ramos e Irene Ravache no folhetim global, travam uma batalha escancarada em que cada um se considera superior apenas por ser homem ou mulher. Por isso, em cada setor da empresa herdada por ambos, a "Charlô's", não pode haver contratação de empregados do sexo oposto ao acionista majoritário. Pior: se um funcionário do setor masculino se engraçar com uma servidora da ala feminina, vão os dois para o olho da rua. Sorte deles que Eduardo Varandas não existe na ficção. O procurador-geral do Trabalho na Paraíba não hesitaria em processar a rede por discriminação.

Outros exemplos de data vencida pululam da telinha

A governanta da mansão onde vivem os protagonistas, Olívia, é novamente interpretada por Marilu Bueno. Cabe a ela o desconfortável papel de espectadora das brigas infundáveis entre seus patrões. Em um capítulo recente, eles discutiam enquanto Tony Ramos tentava jogar golfe. Quem carregava a sacola com os pesados tacos? Olívia, que já chegou à terceira idade. Mesmo na cena clássica em que Bimbinho e Cumbuqueta atiram comida um no outro no café da manhã, sobra para a simpática senhorinha a tarefa de recolher a sujeira produzida. Não deixa de ser contraditório que caiba a uma mulher o elo mais frágil dessa cadeia.

Em outro capítulo, mais uma prova de que os tempos mudaram e Guerra dos Sexos flerta com a falta de verossimilhança. A secretária de Felipe, a pretexto de sair para pagar uma conta no banco, deixa o computador livre para que a dissimulada Carolina possa bisbilhotar a diretoria da "Charlô's". Em que situação atual uma secretária-executiva em uma empresa de grande porte precisaria deixar seu escritório para ir ao banco pagar uma conta? O internet banking não chegou ainda à novela?

O elenco é ótimo, mas as piadas já são conhecidas e o tom da guerra, para os tempos modernos, ficou over, dando à novela um tom marrom: marromenos.

Drops & notas

Filme Bye Bye Brasil é a atração de hoje do Projeto Estacine

O longa-metragem *Bye Bye Brasil* (1979), de Cacá Diegues, será exibido hoje, às 16h, no miniauditório 1 da Estação das Artes, no Altiplano. A exibição integra a programação do Estacine Cult do mês de novembro. O filme conta a história da travessia de um trio de artistas circenses pelo Brasil que se apresenta para o setor mais humilde da população brasileira, ainda sem acesso à televisão. A trupe da Caravana Rolidei é formada por um mágico (Lorde Cigano), um homem muito forte (Androinha) e uma dançarina exótica (Salomé) que, na passagem pela região Norte, ganha as companhias do sanfoneiro Ciço e sua esposa, Dasdô. No elenco, José Wilker, Betty Faria, Fábio Júnior, Zaira Zambelli, Jofre Soares, Rodolfo Arena e Marieta Severo. A entrada é gratuita.

Airton Ortiz lança o romance Gringo pela editora Record

Especializado em natureza selvagem, o jornalista, escritor e fotógrafo Airton Ortiz lança o romance de aventuras *Gringo* (Record, 352 páginas, R\$ 39,90), no qual conta a história de Victor, o narrador, que parte em uma jornada pela América do Sul em busca de autoconhecimento. Assim, Victor conduz o leitor por caminhos improvisados, lugares mágicos, animais selvagens e humanos traiçoeiros. Para escrever o livro, o autor fez uma viagem de imersão pelo continente e seguiu a trilha do protagonista do romance.

Peças Íntimas reúne obra de quatro artistas paraibanos

A exposição *Peças Íntimas*, do Ateliê do artista plástico Ilson Morais (IMMA) ficará aberta para visitação pública até o dia 9 de dezembro, no segundo pavimento da Torre Mirante da Estação Cabo Branco, no Altiplano. A coletiva, que é uma reflexão sobre a intimidade e a relação do ser humano com os objetos, o visitante vai encontrar obras (telas e cerâmicas) do artista plástico Sílvio Feitosa, Ilson Morais, Ivanusa Pontes e Glauco Gonçalves. A visitação acontece de terça-feira a sexta-feira de 9h até 21h. Já aos sábados e domingos, o horário é de 10h até 21h.

SERVIÇO

*** Ruim *** Bom ***** Excelente
** Regular **** Ótimo

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Sivuca levou Carmélia Alves ao baião

Cantora se apresentava com repertório romântico quando, acompanhada pelo sanfoneiro paraibano, interpretou músicas de Luiz Gonzaga em show no Recife

Xico Nóbrega
xnobregal@gmail.com

A cantora Carmélia Alves, da Rádio Nacional, que morreu no dia 3 deste mês, aos 91 anos, cantava na boate Copacabana carioca repertório urbano e romântico, quando em 1950 em turnê em Recife conheceu o jovem sanfoneiro paraibano Sivuca que a acompanhou em pot-pourri de sucessos de Luiz Gonzaga, contagiando a plateia e convertendo-a ao baião. A cantora leva o músico para o Rio de Janeiro, onde participam do programa 'No Mundo Baião', da Rádio Nacional, e Luiz Gonzaga coroou-a de chapéu de couro Rainha do Baião.

Além de Carmélia Alves, muitos outros intérpretes gravaram músicas de Luiz Gonzaga e seus parceiros. Marlene, Emilinha Borba, Carmélia Alves, Ivon Cury, Carolina Cardoso de Meneses, Carmem Miranda, Ademilde Fonseca, Dircinha Batista, Jamelão, Adelaide Chiozzo, Stelinha Egg, Francisco Carlos.

O sanfoneiro Sivuca, astro da Rádio Jornal do Commercio de Recife, era fã de Luiz Gonzaga desde o começo dos anos 40, quando ainda vivia na Paraíba e começou

a ouvir a obra instrumental solo sanfona dele, de valsas, polcas, marchas, mazurcas, xamegos, e outros gêneros, nos discos 78 rotações que iam sendo lançados desde 1941, antes de sua estreia como cantor em 1945, com Dança Mariquinha, Penerô Xerém, Cortando Pano, e outras músicas.

Em 1947, Luiz Gonzaga estourou em todo o Brasil, nas ondas da Rádio Nacional, com o xote 'No meu pé de serra', a toada 'Asa Branca', que se imortalizaram na música popular e dezenas de outras obras do vasto repertório do grande sanfoneiro e cantor.

Sivuca conheceu Luiz Gonzaga justamente nesse ano de lançamento de 'Asa Branca', 1947, quando ele fez a sua primeira turnê em Recife. Os artistas e músicos famosos da cidade cercaram o astro conterrâneo, entre eles, o maestro Nelson Ferreira, o estudante de Medicina José de Souza Dantas, o futuro maior parceiro do Rei do Baião, e o jovem sanfoneiro paraibano Sivuca.

Já Luiz Gonzaga e Carmélia Alves, fluminense filha de cearenses, se conheciam da Rádio Nacional. Ela fazia parte da emissora com um programa diário de grande audiência, 'Ritmos da Panair', de hora e meia ao vivo apresentado na boate do Copacabana Palace. Entre as muitas músicas de colegas da Rádio Nacional que recebia para divulgar, muitas eram do sanfoneiro

e amigo Luiz Gonzaga. Aliás, em 1949, ela gravara 'Gauchita', dele e Humberto Teixeira. Mas o Rei do Baião ainda não era a praia artística da futura Rainha do Baião, cujo repertório era mais urbano, romântico, na base de bolero, samba-canção, músicas próprias dos cantores e cantoras (crooner) de boate daquele tempo.

Até que em 1950 Carmélia Alves conheceu o compositor mineiro Hervê Cordovil, de quem gravou a música 'Sabiá na gaiola', que se tornaria o carro-chefe do repertório da cantora, embora não tenha nada a ver com o Nordeste, sendo de cunho sertanejo mineiro-paulista.

Na referida turnê de Carmélia Alves em Recife, ela conheceu o sanfoneiro paraibano Sivuca, astro da Rádio Jornal do Commercio de Recife, contratando-o para acompanhá-la na temporada pernambucana. No final do show começaram a brincar no palco, improvisando, e o público começou a pedir as músicas de sucesso no momento dela, 'Sabiá na gaiola', 'Trepá no coqueiro', principalmente as do grande astro do momento, Luiz Gonzaga.

"Eu e Sivuca começamos a improvisar um pot-pourri das músicas de Luiz Gonzaga, e foi uma loucura! Assim entrei no esquema propriamente dito da música propriamente nordestina", lembra Carmélia Alves na biografia de Luiz Gonzaga de Dominique Dreyfus.

"Você fica com a soçaite, eu com o povão"

A cantora levou consigo Sivuca para o Rio de Janeiro, onde participaram do programa 'No Mundo Baião', da Rádio Nacional, onde Luiz Gonzaga coroou-a Rainha do Baião de chapéu de couro e tudo. Só que Carmélia Alves não usava o chapéu símbolo do Nordeste na boate chique onde se apresentava. Mesmo assim o Rei do Baião encorajava-a: "Você fica com a soçaite, eu com o povão".

Em 1977, a dupla Luiz Gonzaga e Carmélia Alves apresentam o show Volta Para Curtir, no Projeto Seis e Meia, apresentado no Teatro João Caetano, Rio de Janeiro, numa temporada de grande sucesso de público. Esse show lançado em disco é uma importante obra nas discografias de ambos os artistas.

Em 1950 Carmélia Alves conheceu o compositor Hervê Cordovil, de quem gravou a música 'Sabiá na gaiola', que se tornaria o carro-chefe do repertório da cantora, embora não tenha nada a ver com o Nordeste

FOTO: Divulgação



Luiz Gonzaga e Carmélia Alves se conheceram na Rádio Nacional, quando ela ainda não era a 'Rainha do Baião'

Câncer de pele

Doença matou 39 pessoas em 2012 na PB

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no Brasil e representa 25% de todos os tumores malignos registrados no país. Na Paraíba, a estimativa é de que até o final de 2012, o número de casos entre os homens cheguem a 1.030, sendo 140 em João Pessoa. Nas mulheres, devem surgir 1,2 mil novos casos, dos quais 150 na capital, como apontam as estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca). O melanoma, tipo mais grave, representa 4 em cada cem neoplasias de pele.

Entre 2007 e 2012, os dois tipos mataram 319 pessoas, conforme dados enviados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Só este ano, foram contabilizados 39 óbitos. Por ano, cerca de 4 mil pessoas se tratam da doença no Hospital Napoleão Laureano, referência no tratamento do câncer.

Os altos índices de raios ultravioletas registrados na Paraíba são os principais responsáveis pelo surgimento de novos casos, porque estão sempre na faixa extrema, conforme o dermatologista Otávio Sérgio Lopes, coordenador do Departamento de Oncologia da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Para que a população possa se prevenir, é fundamental ter certos cuidados, como o uso de roupas adequadas e de filtros solares. "Quando falamos em fotoproteção queremos chamar a atenção para a necessidade de se proteger do excesso de sol, que vai desde o não tomar sol nos horários críticos, das 9 às 15 horas, até o uso de roupas que nos protegem", ressaltou.

O filtro solar, porém, é indispensável, não apenas na hora de ir à praia, mas também no dia-a-dia. O especialista explicou que o filtro solar é aquele com FPS acima de 15. Ele é capaz de bloquear mais de 86% da radiação UV. É preciso que as pessoas fiquem atentas à cor da pele para a escolha do filtro adequado.

"Para cada um existe um bloqueador solar indicado, mas em regra geral devemos usar FPS 30 ou acima deste para qualquer tom de pele", observou o médico. O filtro solar labial deve ser usado sempre.

Profissionais que exercem suas atividades expostos aos raios solares, a exemplo dos trabalhadores da construção civil, agentes de limpeza urbana, vendedores ambulantes, agentes de trânsito, devem ter cuidado redobrado, utilizando roupas adequadas, bonés e bloqueadores solares.



FOTO: Divulgação

Surgimento de câncer de pele, na Paraíba, é propiciado pelos altos índices de raios ultravioletas que sempre estão na faixa extrema, alerta dermatologista

Como identificar a doença

- Feridas que não cicatrizam e sangram fácil até com o toque da toalha podem ser um indicio de câncer de pele;
- A doença costuma ocorrer com mais frequência em pessoas de pele clara, com idade superior a 40 anos;
- O diagnóstico é feito no consultório médico. Quando o dermatologista suspeita de câncer de pele a chance de acerto é de 95%;
- Em quase 100% dos casos, o tratamento é cirúrgico;
- As chances de cura chegam a 100% quando a doença é diagnosticada na fase inicial.

(Fonte: dermatologista Otávio Sérgio Lopes, coordenador do Departamento de Oncologia da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD))

Campanha oferece exame de prevenção

Das 708 pessoas examinadas na campanha da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) em 2011, na Paraíba, 105, que representa 14,83% do total, foram diagnosticadas com câncer de pele. Este ano, está programada para o próximo 24 de novembro, Dia Nacional de Combate ao Câncer de Pele. A campanha oferece o exame preventivo gratuitamente e tem o objetivo de conscientizar a população da importância do diagnóstico precoce. A Paraíba contará com três postos, sendo dois em João Pessoa e um em Campina Grande. A expectativa é atender pelo menos 700 pessoas.

Serão oferecidos atendimento e tratamentos pelos cerca de 30 dermatologistas que vão participar, de acordo com

informações de Otávio Sérgio Lopes, que também é coordenador da campanha contra o câncer de pele.

ONG ajuda pacientes

O trabalho está apenas no início, mas a vontade de fazer o bem é imensa, tanto que em apenas duas semanas de funcionamento já ajudou a comprar o medicamento de uma paciente que realizou cirurgia para retirada de um câncer na face. A Associação de Apoio aos Portadores de Câncer Vida Nova, que possui apenas quatro usuários cadastrados, tem uma missão importante: ajudar as pessoas que têm câncer de pele com a doação de alimento, suplemento nutricional, fraldas geriátricas, medicamentos.

Vanessa Gomes, assistente social da organização, explicou que o alvo é o paciente de baixa renda, que não tem condições de arcar com os custos de uma alimentação diferenciada, das fraldas e da medicação. A primeira paciente a receber a ajuda é uma senhora da cidade de Pedras de Fogo que não tinha conseguido o medicamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

"Até agora, não temos parceiros, mas estamos fazendo o possível para realizar um bom trabalho. Quando somarmos dez pacientes, vamos iniciar as sessões de terapia em grupo", disse. Os recursos também estão sendo captados via telemarketing.

Às pessoas interessadas em ajudar,

um aviso: a ONG recebe todo tipo de doação. Calçados usados, bolsas, roupas, móveis, entre outros serão reunidos e vão compor um bazar beneficente. Todo o dinheiro arrecadado com a venda dos objetos será revertido para as ações da casa, a exemplo da compra de medicamentos. Alimentos como farinha láctea, aveia também são importantes para a dieta dos pacientes.

Em dezembro, eles contarão com uma festa de Natal. Uma cesta especial será montada com produtos de doação e vai ser objeto de uma rifa. "Estamos estruturando a casa e colocando ideias em prática. Toda a ajuda que a população puder oferecer será bem vinda", acrescentou.

Assistência

● Associação Vida Nova

Avenida Major José de Barros, 185 - Jaguaribe
Horário de funcionamento - segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. - Telefone - 3566-8317.

● Postos de atendimento - Campanha SBD 2012 - PB

Hospital Napoleão Laureano - Av. Capitão José Pessoa, 1.140
Jaguaribe - João Pessoa - 3241-1680/3262-1462

● Hospital Universitário Lauro Wanderley

UFPB - Campus I - Cidade Universitária
(83)3216-7242

● Hospital Universitário Alcides Carneiro - Campina Grande

Rua Carlos Chagas, s/n - São José - 3243-7097

Saiba mais

O câncer de pele é muito mais grave entre os trabalhadores que se expõem ao sol. Apesar de deter a mais alta incidência no Brasil em ambos os sexos, o câncer de pele é considerado de baixa letalidade, embora possa causar deformidades físicas e ulcerações graves. O Inca sugere que o governo precisará estruturar políticas nacionais para cuidar da nova geração de idosos em formação no país, com aumento da expectativa de vida, não só na área de saúde como na área social.

Na terceira idade os tipos mais frequentes de cânceres para os homens são os de próstata e pulmão, o de intestino em ambos os sexos, e, nas mulheres, o de mama, útero e o de pulmão. Este último tipo, que é altamente letal, vem crescendo muito entre a população feminina, a partir dos anos 70, devido ao hábito de fumar. A estimativa é que o câncer de pulmão fará 17 mil novos casos em homens e 9 mil novos casos entre as mulheres.

COMPRA COLETIVA

Sites exigem cautela dos consumidores

A demora ou a não entrega dos produtos lidera as reclamações das pessoas

Rafaela Gambarra
Especial para A União

A redução dos preços, ofertas tentadoras e a facilidade de comprar sem sair de casa são alguns dos grandes atrativos ofertados pelos sites de vendas coletivas. E, ainda, preços de passagens aéreas, cruzeiros, hospedagens, produtos de beleza e restaurantes aparecem com descontos que chegam até a 90%. Diante de tantas vantagens, porém, os consumidores devem ir às compras nesses locais virtuais com muita cautela para não arcar com futuros prejuízos e constrangimentos, conforme alerta o coordenador do Procon-JP, Marcos Araújo.

De acordo com a InfoSaveMe, ferramenta de monitoramento do mercado de compras coletivas, o setor faturou R\$ 731,7 milhões no primeiro semestre de 2012 e respondeu por 7% dos ganhos totais do mercado de e-commerce brasileiro no período.

“Faço compra nesses sites várias vezes. Sou compulsiva, mesmo”, afirma a estudante Gabriela Lacet. Ela e milhares de pessoas passam todos os dias pela mesma situação: vêm ofertas irresistíveis e, imediatamente, compram com a certeza de que estão fazendo um bom negócio. Essa ânsia, porém, às vezes faz com que as pessoas comprem não só aquilo que não necessitam, mas, também, produtos que sequer chegarão a usar. “Já perdi vários cupons, principalmente em ofertas de comida. Acabo me esquecendo de utilizá-los”, completa.

Outro problema encontrado pelos consumidores compulsivos de compras coletivas são as condições de uso da oferta. “Já me arrependi de muitas compras feitas por impulso. Algumas vezes,



FOTO: Divulgação

Ofertas tentadoras exibindo preços com grandes descontos são um dos principais atrativos dos sites de compras coletivas na internet

quando fui utilizar o cupom, percebi as restrições de horário, a necessidade de ligar para marcar uma reserva ou, até mesmo, o fato de que quando o produto era relacionado à alimentação, ele era diferenciado para quem não estava utilizando o cupom”, afirma o aposentado Torbes Marcus. Atualmente, embora tenha diminuído o número de compras, continua apostando na ferramenta.

Do outro lado, estão aqueles que, por medo, ainda

não se atrevem a adentrar o mundo das compras online. Desconfiam de que a entrega do produto não será realizada, que o valor da oferta não corresponde, realmente, a uma promoção, ou, simplesmente, desconhecem o mecanismo da compra. Sobre a segurança no processo, porém, o Peixe Urbano, um dos maiores sites de compra coletiva do Brasil, afirma que utiliza vários filtros e critérios de seleção e aprovação para assegurar que as

empresas parceiras sejam empresas sérias, com credibilidade, qualidade e ótima estrutura de atendimento.

Peixe Urbano

O Peixe Urbano atualmente tem mais de 20 milhões de usuários cadastrados, a maioria com idade entre 25 e 40 anos. Cerca de 60% são mulheres e 40%, homens. De acordo com a empresa, trata-se de um público qualificado, pois apesar da grande diversidade, todos

os usuários têm acesso à internet, possuem cartão de crédito e tem um bom poder aquisitivo.

O número cumulativo de cupons vendidos, esse ano, dobrou em relação ao ano passado, chegando a mais de 20 milhões de cupons vendidos no total desde o seu lançamento. Considerando apenas as ofertas de João Pessoa, em menos de 2 anos na cidade, foram realizadas mais de 700 ofertas, que venderam cerca de 300 mil cupons.

Melhores atletas receberam prêmio

O Prêmio Brasil Olímpico, considerado a maior festa do esporte brasileiro, já tem data marcada. A cerimônia será realizada no dia 18 de dezembro, no Theatro Municipal, no Rio de Janeiro, com o tema Rio – A Vez de Todos, que faz alusão aos Jogos Olímpicos Rio 2016. O evento é organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Além dos melhores atletas deste ano, o prêmio homenageará os medalhistas nos Jogos Olímpicos Londres 2012. Serão premiados os melhores atletas do ano, no masculino e no feminino, os melhores em cada uma das 43 modalidades olímpicas, além de outras categorias especiais. Em 2011, Cesar Cielo, da natação, e Fabiana Murer, do salto com vara, foram eleitos os melhores do esporte.

A escolha dos melhores atletas e a definição dos três indicados em cada categoria, masculina e feminina, para concorrer ao Troféu Melhor do Ano no Esporte será realizada através de uma eleição composta pelos votos do público pela internet e por um júri composto por jornalistas, dirigentes, ex-atletas e personalidades do esporte, voto que terá peso de 50% na eleição final para os melhores do ano.

Nesta edição, o Prêmio Brasil Olímpico prestará, ainda, homenagens a categorias como: melhor técnico individual e coletivo; Troféu Adhemar Ferreira da Silva; melhores atletas das Olimpíadas Escolar e Universitária; além de uma homenagem especial aos medalhistas dos Jogos Olímpicos Londres 2012.

Pré-natal será ampliado no país

Com o objetivo de aumentar a oferta de exames do pré-natal e realizar os testes rápidos de gravidez, o Ministério da Saúde autorizou o repasse de R\$ 21 milhões, em parcela única, para a viabilização dos exames na rede pública de saúde. A liberação do repasse foi determinada na última quarta-feira, beneficiando, assim, 1.163 municípios, de 21 estados.

A estimativa é que mais de 416 mil gestantes sejam beneficiadas com os novos exames e mais de 525 testes sejam realizados. A meta do ministério é fazer com que o atendimento às gestantes seja cada vez mais qualificado e por isso reforça a importância dos municípios aderirem ao pré-natal da Rede Cegonha.

“Esses novos recursos garantem às mulheres todas as consultas e exames do pré-natal de forma gratuita, inclusive o ultrassom obstétrico. Essa ampliação tem reflexos diretos na mortalidade materna, já que o pré-natal de qualidade é fundamental para redução desses casos”, afirma o ministro. De acordo com o ministério, a lista dos municípios beneficiados será divulgada no Diário Oficial da União ainda esta semana.

Para a ampliação dos exames, foram destinados R\$ 20.785 milhões. Já para os testes rápidos de gravidez, são aproximadamente R\$ 249,3 mil. Este tipo de exame foi inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Rede Cegonha, assim como os testes rápidos de sífilis e HIV. São ofertados 23 exames do componente pré-natal, deste total, 14 foram acrescidos com a Rede Cegonha. Esses serviços estão garantidos pela estratégia da Rede Cegonha, lançada no ano passado. Todos os estados já aderiram à estratégia, que consiste em uma rede de cuidados com o objetivo de assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo, bem como a atenção humanizada durante a gravidez, o parto e após o nascimento do bebê.

Como funciona o sistema do e-commerce

Por meio do site, a empresa divulga todos os dias ofertas dos melhores produtos, serviços e atividades de cada cidade. As ofertas ficam disponíveis para compra por um curto período e contam com descontos de até 99%. Tanto o tempo restante para que o cliente realize a compra, como a quantidade de cupons já vendidos e o desconto que está sendo dado aparecem na página principal da oferta. Para realizar o pagamento, é necessário fazer um cadastro e, na maior parte dos sites de compras coletivas são aceitos todos os cartões de crédito (Visa, MasterCard, Dinners Club, Elo, Hipercard e American Express), além do PayPal, Mercado Pago e PagSeguro.

Após o término de cada promoção, se o número mínimo de interessados for alcançado, todas as compras são concluídas. Cada comprador recebe um cupom por e-mail e também em sua conta no site, que dá direito aos produtos e serviços adquiridos. É necessário estar atento à validade do cupom para não ultrapassá-la.

O site www.todasdodia.com.br reúne as principais ofertas de compra coletiva de cada cidade em um só lugar. O site teve seu início aqui, mesmo, em João Pessoa, e agora está sendo expandido para todo o Brasil, tendo se instalado em todas as capitais do Nordeste, além de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

São mais de 440 sites de compra coletiva agregados na página. O site teve seu início em janeiro de 2011 e já teve mais de um milhão de visitas. Para conferir as ofertas da cidade de João Pessoa e Campina Grande, acesse www.todasdodia.com.br/joaopessoa e www.todasdodia.com.br/campina-grande.

Reclamações

Até o último dia 5, o Procon Estadual registrou 22 atendimentos relacionados a compras coletivas este ano. No mesmo período de 2011, foram apenas 6 atendimentos. Em quase 50% dos casos, o problema verificado foi a não entrega do produto ou a demora

em sua entrega. O maior número de queixas está relacionada às empresas Groupon e Peixe Urbano.

Como fazer negócio seguro:

As recomendações dadas pelo Procon para que sua compra seja feita com segurança são as seguintes:

- Certificar-se de que a empresa realmente existe através de seu email, CNPJ, telefone e endereço fixo;
- Buscar referência da empresa com amigos e familiares;
- Ficar atento às condições gerais de compras, como, por exemplo, a validade de uso do cupom;
- Desconfiar de ofertas atra-

tivas demais, pois, na maioria dos casos, funcionam como propagandas enganosas;

- Na URL do site, verificar se o protocolo é do tipo HTTP ou HTTPS. Aqueles com protocolo HTTPS oferecem mais segurança ao cliente, pois evita que a informação transmitida entre o cliente e o servidor seja visualizada por terceiros;

- Lembrar que o consumidor tem um prazo de sete dias para arrependimento;

- Em caso de problemas, sempre fazer uma denúncia. Tanto o site de compra coletiva como a empresa da oferta serão responsabilizados.

Total do 1º Semestre (Mercado Nacional)	
Faturamento	R\$ 731.755.385,20
Cupons Vendidos	12.202.790
Economizado	R\$ 1.468.418.933,48
Ofertas	83.233
Ticket médio	R\$ 59,97

Fonte: InfoSaveMe

Crimes cibernéticos

Brasil perde bilhões de reais com a prática

Karine Melo
Da Agência Brasil

Brasília - Com o espaço cibernético, todos os tipos de informações passaram a ser acessadas e compartilhadas em tempo real e em alta velocidade. Por um lado, a rede proporcionou avanços inestimáveis, mas no âmbito criminal, o advento da internet trouxe problemas. Desvios de dinheiro em sites de bancos, interrupção de serviços, invasão de e-mails, troca e divulgação de material de pornografia infantil são apenas alguns exemplos de crimes que não precisam mais ser executados na calada da noite. Tudo pode ser feito a qualquer hora, de qualquer lugar do planeta. Basta um computador conectado à internet.

De 1995 até hoje, quando o acesso à internet passou a ser comercializado no país, os crimes via rede mudaram de escala e de volume, porém o dinheiro ainda é o principal atrativo para os criminosos. Um estudo divulgado, no mês passado, pela Norton da Symantec, aponta que os prejuízos com crimes cibernéticos somaram R\$ 15,9 bilhões no Brasil no último ano. Especializada em segurança de computadores e proteção de dados e software, a empresa ouviu 13 mil adultos, com idade entre 18 e 64 anos, em 24 países, sendo 546 brasileiros entrevistados. De acordo com o estudo, calcula-se que 28,3 milhões de pessoas no Brasil foram vítimas de algum tipo de crime cibernético. Cada uma teve prejuízo médio de R\$ 562.

O montante aferido pela empresa é mais de dez vezes superior ao prejuízo de R\$ 1,5 bilhão registrado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em 2011 com esses crimes, com crescimento de 60% em relação às fraudes em serviços bancários via internet e celular, em transações de call center, cartões de crédito e de débito registradas em 2010.

Falta de legislação impede combate à fraude

Brasília - A falta de leis específicas é um dos entraves para o combate aos crimes cibernéticos no país. Esta semana, o Senado deu um primeiro passo ao aprovar projeto de lei que tipifica esses crimes. Foi aprovado o substitutivo do relator Eduardo Braga (PMDB-AM) ao projeto original da Câmara, do deputado Paulo Teixeira (PT-SP). Por ter sido alterado pelos senadores, o texto precisa voltar à Câmara dos Deputados para revisão e deve ser incluído ainda este mês na pauta de votações da Casa. Se aprovado pelos deputados, segue para a sanção presidencial.

Como o atual Código Penal não prevê punições específicas para esses delitos e a reforma do código não fica pronta, os envolvidos têm sido enquadrados em variados crimes, como furto, extorsão qualificada e difamação. "Por causa de lacunas na lei, os juízes tratam os crimes cibernéticos como estelionato ou então mandam arquivar a denúncia", alertou o senador Eduardo Braga.

Na proposta aprovada pelos senadores, passa a ser crime a invasão de equipamentos de informática (conectados ou não à internet) com o objetivo de obter, adulterar ou destruir dados e informações, instalar vulnerabilidades ou conseguir vantagens indevidas. Além de multa, a pena varia de três meses a um ano de detenção. A mesma punição será



FOTO: Divulgação

Práticas criminosas na internet resultaram em prejuízos de R\$ 15,9 bilhões no Brasil desde o ano de 1995; país tem históricos de ataques por quadrilhas

Prejuízos pelo telefone

Do total, R\$ 900 milhões foram perdidos em golpes pelo telefone e em pagamentos com cartão de débito e de crédito usados presencialmente. As fraudes na internet e no mobile banking, ações praticadas por hackers, custaram R\$ 300 milhões. Para os golpes com uso de cartões de crédito pela internet, estima-se o mesmo valor (cerca de R\$ 300 milhões). A entidade calcula que as perdas com esses tipos de crimes chegaram a R\$ 816 milhões

somente nos sete primeiros meses de 2012.

A Polícia Federal (PF) está de olho no que acontece na internet. Desde 2003, a PF tem uma unidade que cuida da repressão aos crimes cibernéticos. Pensando nos grandes eventos que o país vai sediar, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, ganhou força este ano com a criação de um centro de segurança cibernética. De acordo com o delegado responsável, Carlos Eduardo Miguel Sobral, o de-

safio da PF é combater ataques que podem levar a um apagão de acesso à rede mundial de computadores no país.

O Brasil não tem histórico de ataques por quadrilhas estrangeiras. Por aqui, os criminosos, em geral, são de classe média alta e têm entre 25 e 35 anos. "Nós temos essa característica de só sofrer ataques de quadrilhas internas, mas quando você tem um grande evento esse cenário pode mudar. Esperamos que não aconteça, mas não podemos

deixar de nos preparar para isso," explicou Sobral, acrescentando que o Brasil integra todas as redes de cooperação e troca de experiências internacionais de investigação.

"Não ficamos atrás de ninguém. Estamos alinhados com outros países, como a Inglaterra, o Japão e a Coreia, que detém a tecnologia nessa área," destacou. Em 2010, quatro operações da PF resultaram na prisão de 37 pessoas por fraudes cibernéticas. De 2011 a 2012, foram 12 ações com 140 prisões.

aplicada a quem produz, distribui ou vende programas de computador para a invasão dos aparelhos.

Prisão

Para condutas mais graves, como obter ilegalmente "comunicações eletrônicas privadas, segredos comerciais ou industriais, informações sigilosas" ou atingir os chefes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a pena é três meses a dois anos de prisão, além de multa. A punição é igual para divulgação ou transmissão a terceiros, por meio da venda ou repasse gratuito, do material obtido ilegalmente.

O projeto incluiu no rol desses crimes a interrupção na internet, normalmente cometida por hackers. "O sujeito tira do ar a página da Receita Federal e não é punido. O mesmo acontece se te mandam um e-mail falso do banco para pegar seus dados. Tudo isso está previsto no projeto", explica Braga.

Para o delegado da Polícia Federal, Carlos Sobral, que atua na repressão aos crimes cibernéticos, o texto aprovado no Senado é um avanço. "A pena é branda. Poderia ser um pouco maior. Nós, delegados, chegamos a propor mínimo de um ano e máximo de três anos de prisão, mas são crimes novos e a sociedade ainda questiona se, nesses casos, a pena deve ser mais severa." A expectativa entre os delega-

dos é que a parte do projeto original, de 1999, que prevê a criação de delegacias especializadas no âmbito das polícias civil e federal também seja aprovada na Câmara. Os policiais argumentam que, assim, irão dispor de mecanismos adequados para executar a lei.

Para o advogado especialista em direito digital, Victor Haikal, se os deputados confirmarem o texto aprovado no Senado a lei ficará incompleta e com vulnerabilidades. "Nessa área, o criminoso profissional é muito especializado e vai aproveitar as brechas para se livrar dos crimes, só os pequenos serão pegos", avalia.

Entre as falhas, o especialista aponta a ausência de sanção para quem bisbilhotar dados de pessoas comuns. "Se alguém pega o seu celular desbloqueado, apaga ou compartilha o conteúdo, nada acontece". Ele critica ainda o fato do projeto estabelecer punição somente para quem tira do ar sites de utilidade pública. Nos casos de sites comuns, como os de comércio eletrônico, nada está previsto. A secretária executiva, Greice Vieira, de 31 anos, já foi vítima de um crime. Em 2004, a conta dela na rede social Orkut foi invadida e seus contatos começaram a receber links com conteúdo pornográfico. "Quando isso aconteceu me incomodou muito, porque o Orkut ainda era uma rede muito usada. O constrangimento foi maior ainda porque sou evangélica".

Dicas para evitar criminosos

Abaixo, algumas dicas que vão livrar os usuários do mundo virtual da prática de crimes cibernéticos. Por exemplo, não fornecer senha a desconhecidos e nem abrir qualquer tipo de mensagens no correio eletrônico, são alguns dos procedimentos que evitam a invasão de criminosos no computador pessoal. É bastante lembrar que 28,3 milhões de pessoas no Brasil foram vítimas de algum tipo de crime cibernético nos últimos anos.

- 1) Tenha certeza de que você está na área segura do portal do seu banco. Verifique a existência de um pequeno cadeado fechado na tela do programa de navegação. Evite atalhos para acessar a página, especialmente os que aparecem em sites de pesquisa. Digite sempre no campo do endereço;
- 2) Evite navegar em outras páginas ou acessar e-mails antes de utilizar o autoatendimento pela internet;
- 3) Não faça operações em equipamentos de uso público, eles podem estar com programas antivírus desatualizados ou preparados para capturar seus dados;
- 4) Não abra e-mails de origem desconhecida;

- 5) Não execute programas ou abra arquivos anexados, sem verificá-los com antivírus atualizado. Eles podem conter vírus, sem que os remetentes saibam disso;
- 6) Solicite aos amigos que não enviem correntes por e-mail (spam). Essas mensagens normalmente oferecem facilidades promocionais, propaganda enganosa, curiosidades, mensagens de amizade e outros títulos, sempre orientando o reenvio para dez ou mais amigos, e são muito utilizadas para propagar vírus;
- 7) Certifique-se de que realmente encontra-se na área segura do site ao digitar sua senha de internet para realizar compras em páginas que oferecem facilidades de débito em conta.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Ele disse



“Casar-se significa duplicar as suas obrigações e reduzir a metade dos direitos”

ARTHUR SCHOPENHAUER

Ela disse



“Um homem apaixonado está incompleto até que se case. Então ele fica acabado”

ZSA ZSA GABOR

Infância e cultura da paz

A **SECRETÁRIA** de Estado da Mulher e da Diversidade, Iraê Lucena, retornou de Brasília-DF, onde foi participar da quinta edição da Semana da Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, promovida pelo Senado Federal. Na abertura do evento, ela destacou que a Paraíba foi o primeiro estado a discutir essa temática que serviu de modelo para a realização da Semana de Valorização.

Quando deputada, Iraê foi autora da Lei que instituiu a Semana de Prevenção à Violência na Paraíba.

Acessórios e.commerce

HÁ MAIS DE 20 ANOS no segmento de acessórios, a marca Luiza Barcelos lançou, em São Paulo, sua loja online com direito às presenças das blogueiras internacionais Chiara Ferragni, do site The Blonde Salad, e Jessica Stein, do blog Tuula Vintage.

Posicionada entre as principais marcas de calçados e bolsas do país, a Luiza Barcelos mantém até hoje uma estrutura familiar, que tem a mineira Maria Auxiliadora Barcelos e filhos no comando.

FOTO: Goretti Zenaide



George Carneiro Braga e Fabiana, ela é a aniversariante de hoje

Ensino Superior

TERMINAM na próxima quarta-feira, 14, as inscrições para o vestibular 2013 do Unipê. Estão sendo oferecidas mais de duas mil vagas nos 23 cursos da instituição, com destaque para seis novos cursos: Gestão Ambiental, Financeira, de RH, Pública, Marketing e Logística.

As inscrições são feitas no portal www.unipe.br e as provas serão aplicadas no próximo sábado. A universidade ainda oferece bolsas de estudo, descontos, incentivos e crédito estudantil, através do Fies e Pravalor.

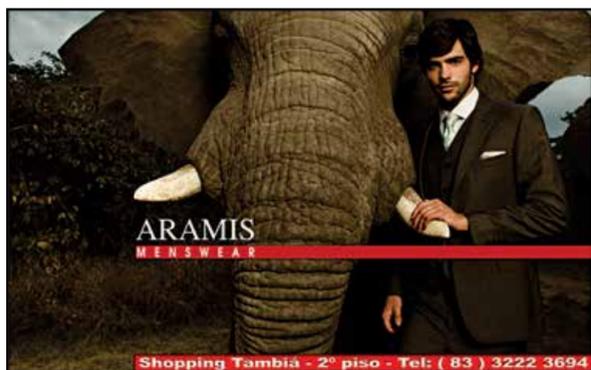


Sonia e Gleriston Guedes, ele está aniversariando hoje

Doação de alimentos

A **ESTAÇÃO CABO BRANCO** realizou a doação dos alimentos arrecadados, como ingresso, nas quatro apresentações do espetáculo “Fragmentos de um Sol Quente”, produzida pelo seu Núcleo de Artes Cênicas.

Foram arrecadados 231 quilos de alimentos doados ao Instituto Espirita Nosso Lar, do bairro do Castelo Branco e à Casa de Apoio à Criança com Câncer.



Médico Mário Fiúza Chaves e Valéria, ele é o aniversariante de hoje

Para noivas

OS EMPRESÁRIOS

Tatiana Nobre, Lauro Araújo e Beth Ponce inauguraram a Glam Noivas & Debutantes, um novo espaço ao lado do já consagrado Glam Cabeleireiros, no bairro do Miramar.

Pais de santo

MATÉRIA na IstoÉ destaca que o número de homens ocupando o posto de sacerdotes de religiões afro-brasileiras é maior do que de mulheres. Em João Pessoa, são 54% de pais de santo e 46% de mães.

CONFIDÊNCIAS

QUÍMICA INDUSTRIAL, ADVOGADA E EMPRESÁRIA DE MODA

MARIA DO SOCORRO DE BRITO SILVA

Apelido: não tenho
Melhor FILME: “...E o vento levou”. Sou muito romântica e o filme é uma bonita história de amor.

Melhor ATOR: Antônio Fagundes
Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro
Uma MÚSICA: a do momento que é “Esse cara sou eu”, de Roberto Carlos. Gosto de boleros e músicas francesas, mas também às vezes eu prefiro o silêncio à música.
Fã do CANTOR: o francês Christopher, que compôs a canção “Aline”, que é muito bonita.
Fã da CANTORA: Ivete Sangalo e Paula Fernandes

Livro de CABECEIRA: a “Bíblia”, porém um livro que me marcou foi “A Cabana”, de William P. Young, que aborda a existência do mal na vida do homem.

Uma MULHER Elegante: Gloria Kalil é uma mulher de estilo

Um HOMEM Charmoso: o ator Rodrigo Lombardi, que faz o Theo na novela Salve Jorge.

Pior PRESENTE: um presente é sempre uma lembrança, uma gentileza.

Uma SAUDADE: dos meus vinte anos. Quem é que não gostaria de ser mais nova com a cabeça que temos hoje?

Um LUGAR Inesquecível: não existe lugar inesquecível, mas sim momentos inesquecíveis. Não importa onde você esteja, mas o que está vivendo naquele momento.

VIAGEM dos Sonhos: não tenho viagem dos sonhos, para mim, pé no chão, uma praia sem telefone já está de bom tamanho.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém merece ir para uma ilha deserta

DETESTA fazer: reclamar das pessoas e apertar mão mole de homem. Parece um falso cumprimento.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho. Tudo que eu quero fazer, eu faço.

Assustado

OS FÃS DOS GRUPOS ABBA, Duran Duran, Bee Gees, Village People e Chicago vão ter a oportunidade de curtir seus sucessos no próximo dia 23, no último Assustado do ano que Ruth Avelino vai promover. O evento será a partir das 21h no restaurante Panorâmico do Clube Cabo Branco.

Palestras gratuitas

O **SEBO CULTURAL** está promovendo aos sábados palestras gratuitas a partir das 11h. Na programação deste mês estão “Energias no Corpo Humano”, dia 17 e “Filosofia Oriental Zen”, no dia 24.

Parabéns

Hoje: empresários Gleriston Guedes e Fabiana Gama Carneiro Braga, Sras. Maria José Cavalcanti de Melo, Elenise Bandeira de Mello Barros e Maria Aparecida Sarmiento Gadelha, conselheiro do TC, Arnóbio Viana e produtor cultural Fernando Abath, médico Mário Fiúza e dentista Myria Torres.

Segunda-feira: bioquímico Francisco Wellington Bezerra, jornalista Lena Guimarães, empresário Renato Bezerra Júnior e Sra. Ana Flávia Veloso Borges Pereira Lima.

Dois Pontos

●● A cantora norte-americana Courtney Love vai lançar uma coleção de roupas nomeada de “Never Bride”, que deverá ir à venda em breve no site do Net-a-Porter.

●● A coleção segue o estilo rebelde com ar retrô, característicos da cantora e toda a linha foi feita com peças vintage do acervo dos estúdios Paramount.

Zum Zum Zum

●●● A juíza Rita de Cássia Andrade participou até a última sexta-feira do Fórum Nacional de Juízes, realizado em Porto Velho, Rondônia. Rita é titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, em João Pessoa.

●●● O humorista Nairon Barreto curtindo esta semana o buffet de saladas do restaurante Porto Madero, que tem à frente o empresário Clodoaldo França. O buffet funciona de terça a sexta-feira, para quem deseja uma refeição light.

●●● O pintor paraibano Sérgio Lucena, radicado em São Paulo, divulgou no Facebook sua primeira pintura não figurativa, de 2008, da série “Enigmas Lucens”.

FOTO: Goretti Zenaide



“Não existe um lugar inesquecível, mas sim momentos inesquecíveis. Não importa onde você esteja, mas o que está vivendo naquele momento”

ACIDENTES DE TRÂNSITO

Falha humana é a principal causa

FOTO: Divulgação

A imprudência provoca 95% dos casos que são registrados nas rodovias

Vanessa Braz
Especial para A União

O final do ano se aproxima e muitas pessoas começam a planejar a viagem de férias com os filhos, ou o passeio no feriadão e finais de semana, para descansar e curtir os dias de sol. Nas semanas que antecedem a viagem, várias preocupações entram em cena como a escolha da roupa, o brinquedo das crianças, mas o mais importante, que é a segurança, muitas vezes acaba ficando em segundo plano. De acordo com a tenente Gervana Rodrigues, 95% dos casos de acidentes acontecem por falha humana.

A pressa em chegar ao destino final é responsável por este percentual tão elevado de acidentes por falha humana, na grande maioria a imprudência nas ultrapassagens e o excesso de velocidade acabam interrompendo os dias de lazer. Para se ter uma ideia, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou na Paraíba 170 acidentes nos feriados de 7 de setembro, Nossa Senhora Aparecida e Finados deste ano. "Nessas operações tivemos um total de 11 mortes", disse Genésio Vieira, policial da PRF.

Antes de encarar a estrada com a criançada, tenha em mente a responsabilidade de que vidas estão sendo conduzidas e que para isso é necessário prudência, com a utilização do cinto de segurança e, se for o caso, o uso de cadeirinhas e assentos para as crianças menores de 10 anos.

"Geralmente, 80% dos casos em que as crianças que não estavam usando qualquer dispositivo de segurança na hora do acidente são arremessadas para fora



A pressa em chegar ao destino final é responsável pelo percentual elevado de acidentes por falha humana. Por isso, na estrada, o motorista precisa ter prudência

do veículo", afirmou Genésio Vieira.

Após entrar em vigor em 2010, a Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) número 277 / 2008, que diz respeito ao transporte de crianças menores de 10 anos e a utilização do dispositivo de retenção para elas, a PRF observou que houve uma redução considerável no número

de ocorrências e vítimas envolvendo crianças.

Nos últimos três anos antes da exigência da cadeirinha, foram registrados 172 acidentes envolvendo crianças, onde 85 sofreram lesões leves, 45 com ferimentos graves e 26 morreram no local. "Após a fiscalização, a redução é de 47% do número de acidentes, 48% de feridos leves, 49% de feridos graves

e 77% do número de mortos", informou Genésio.

Acostumar a criança a utilizar a cadeirinha e o assento de segurança é de responsabilidade dos pais e quanto mais cedo estes equipamentos forem introduzidos no dia a dia da criança, mais fácil será adaptação. Segundo a psicóloga, Regina Farias, os pais podem utilizar da negociação compensada, caso a criança

utilize o equipamento ganhará um brinde, por exemplo.

Mas a psicóloga alerta que existem outras formas para se negociar. Muitas vezes podemos distrair a criança sem que ela ao menos perceba. Cantando, contando histórias, levando um DVD (desde que utilizado no banco traseiro) e tantas outras formas. Além disso, os pais precisam oferecer frutas,

lanche e água durante a viagem. Assim como é importante fazer algumas paradas para que a criança possa ir ao banheiro e descansar, já que o tempo da criança é diferente do adulto.

Caso a criança fique enjoada é importante consultar um médico para saber que medicação pode ser oferecida para que a viagem seja mais tranquila.

Fiscalização mais intensa nos feriados e nas férias

Além da utilização do cinto de segurança por todos os passageiros, inclusive os que estão no banco traseiro e da cadeirinha ou assento para os menores de 10 anos, o motorista deve observar as condições do veículo, assim como evitar pegar no volante cansado, com sono ou após ingerir bebida alcoólica. Com a Lei Seca, o Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário (BPTan) vem realizando várias operações no Estado para coibir o uso de bebida alcoólica.

Nos finais de semana e feriados, o BPTan tem realizado uma série de ações para a repressão do uso de bebida alcoólica no volante, isso acontece após acidentes, em revistas, abordagens e através de blitz, fixas e itinerantes. "De julho a outubro deste

ano, foram registrados 5.449 mil testes com etilômetro, com 554 flagrados com embriaguez e 507 com a CNH recolhida", disse Gervana Rodrigues.

Punição pesa no bolso

Mesmo sabendo do perigo que o não uso do cinto de segurança, da cadeirinha ou do assento é a multa que, muitas vezes, acaba forçando a população a ter o hábito de utilizar estes dispositivos de segurança. O não uso da cadeirinha configura infração gravíssima, prevista no Artigo 168 do Código de Trânsito Brasileiro e prevê a aplicação de multa no valor de R\$191,54 e sete pontos na Carteira de Habilitação.

No caso do consumo de bebida alcoólica pelo condutor do veículo, o motorista flagrado pode ser

enquadrado na Lei Seca e mesmo sem provocar acidente está cometendo crime. Caso o condutor se recuse a realizar o exame com o etilômetro ele será notificado com multa no valor de R\$957,70, apreensão da CNH, proibição de dirigir por 12 meses e retenção do veículo baseado no artigo 165 do código de trânsito.

Caso o bafômetro aponte mais de 0,3 mg, além das penalidades da infração de trânsito, o motorista será detido, de seis a três anos, pagará uma multa e será suspenso ou proibido de obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor. A fiança para esses casos é determinada pelo delegado, de acordo com o porte financeiro da pessoa envolvida no caso.

Dicas da PRF

Antes de pegar a estrada:

- Examine as condições dos freios, fluídos, suspensão, pneus, inclusive o pneu estepe;
- Os equipamentos obrigatórios e o sistema de iluminação também precisam ser observados;
- Não se esqueça da documentação obrigatória. Tanto o documento pessoal quanto o do veículo deverão estar em dia.

Durante a viagem:

- Dirija com atenção e cautela, sempre mantendo uma distância segura do veículo que segue a sua frente;
- Observe e respeite a sinalização e os limites de velocidade;

- Sinalize antes de fazer qualquer manobra e só ultrapasse com segurança, pela faixa da esquerda nos locais devidamente sinalizados;
- Todos os ocupantes do veículo são obrigados a usar o cinto de segurança;
- Crianças até 10 anos de idade devem ser transportadas no assento traseiro com os devidos dispositivos de segurança (bebê conforto, cadeirinha ou acento de elevação);
- A cada duas horas dirigindo, é recomendável parar o veículo e fazer um descanso de 15 minutos;
- Não faça uso de bebida alcoólica se for dirigir;

- Lembre-se! Dirigir alcoolizado é crime!

Motociclista

- O uso do capacete com viseira e óculos específicos é obrigatório para sua segurança;
- Além de observar e respeitar a sinalização, o motociclista deve evitar manobras arriscadas, como transitar no centro da pista entre os veículos em movimento, fazer ultrapassagem pela direita, pelo acostamento ou transpor canteiro central;
- Respeite os limites de velocidade e não faça uso de bebida alcoólica se for conduzir motocicleta.



FOTO: Marcos Russo

Bairros da zona sul, como Mangabeira, vêm se destacando tanto na procura como no valor de casas e apartamentos comercializados

Imóveis ficam até 80% mais caros em um ano

Valor médio do metro quadrado na capital chega a custar cerca de R\$ 6 mil

Diovanne Filho
diovannefilho@yahoo.com.br

O valor médio do metro quadrado na capital chega a custar cerca de R\$ 6 mil, segundo o Conselho Regional de Corretores de imóveis da Paraíba, Creci-PB. A valorização dos imóveis na cidade já ultrapassou os 80% no intervalo de um ano em bairros como Mangabeira, segundo os próprios corretores de imóveis. De acordo com o documento do Creci-PB, mesmo com imóveis mais caros na área da praia, bairros da zona sul vem se destacando tanto na procura como no valor de casas e apartamentos comercializados.

O bairro dos Bancários, por exemplo, está em quarto lugar, segundo o documento do Creci-PB, em oferta de imóveis novos para a venda, com áreas de até 90 metros

quadrados. Atualmente no bairro estão sendo construídos diversos edifícios com até 24 andares, o que para o presidente do Creci-PB, Rômulo Soares, é um efeito da mudança do perfil do morador da área na zona sul.

“O bairro dos Bancários deixou de ser um bairro fluente, que é aquele onde se comprava apenas para suprir as necessidades de quem estava vinculado a instituições como UFPB e Unipê. Ele se tornou um dos bairros mais atraentes e com melhores ofertas de serviços. Era natural que empreendimentos mais altos e com mais qualidade surgissem”, disse.

E foi esta praticidade e oferta de serviços que fez com que o estudante Cristiano Viana, escolhesse o bairro para morar. Ele já mora a oito anos nos Bancários e revela que de início escolheu o bairro devido a proximidade com a UFPB. “Quando vim pra João Pessoa precisava gastar menos com transporte. O

Bancários supriu essa necessidade. Só que agora perto de me formar não penso em deixar o bairro pela grande oferta de serviços que temos perto de casa como grandes supermercados, escolas, shopping, enfim, tudo o que eu preciso”, disse.

Meio milhão de reais

O documento do Creci-PB ainda mostra o valor médio de imóveis que estão sendo construídos em bairros da orla marítima da capital. Em áreas como o Altiplano, já existem apartamentos que ultrapassam o valor de um milhão de reais, segundo as imobiliárias. Na pesquisa do Creci-PB, o valor médio pode chegar a aproximadamente meio milhão de reais.

O presidente do Creci-PB, Rômulo Soares, considera estes valores, também, um efeito dos novos empreendimentos que estão sendo construídos na capital. O valor do imóvel está aliado aos serviços que aqueles condo-

mínios estão oferecendo aos futuros moradores.

“Tambaú, Cabo Branco, Manaíra e Altiplano Cabo Branco são áreas consideradas de construção de alto padrão mas encontram-se também edificações de padrão B, C, D e E. A supervalorização, se é que se pode chamar assim, acontece na maioria das vezes em função dos empreendimentos chamados de condomínios clube. Construídos em área não inferior a 3.500 metros quadrados e que oferecem todo o conforto e conveniências comparados aos de um hotel cinco estrelas. Isso eleva o metro quadrado ao patamar de luxo e serviços oferecidos”, revelou. No ranking dos bairros com imóveis mais caros, segundo o Creci-PB, estão o Jardim Luna, com uma média de R\$ 440 mil, e Manaíra, com R\$ 340 mil. Na zona sul, o bairro de Água Fria possui a maior média no valor de imóveis R\$ 216 mil, seguido dos Bancários com R\$ 170 mil.

Relações de consumo

*Meriene Soares

Atenção no período de matrícula escolar

Durante o período de novembro e dezembro, a maioria dos pais procuram as escolas para matricular seus filhos ou até mesmo efetivarem a renovação destas matrículas. É exatamente neste momento que os pais podem evitar problemas, exercer seus deveres e direitos ficando atentos às possíveis práticas abusivas feitas pelas escolas, além de manter a atenção sobre quais dicas devem ser observadas na hora de efetuar as matrículas.

É um período de escolha que merece certa preocupação dos pais no que tange ao perfil educacional e pedagógico da escola, bem como ao valor das mensalidades, afim de não comprometer o orçamento familiar. Por isso, é necessário observar o contrato a ser firmado, suas cláusulas e as possíveis não inclusões de certos serviços (transporte escolar, prática de esportes e passeios) nos valores mensais e anuais, para evitar maiores transtornos.

De início, cabe aos pais ficarem atentos às taxas de reserva de matrículas que geralmente são cobradas nas escolas para garantir a vaga do aluno. Esta taxa é possível, todavia, ela deverá ser abatida da primeira parcela da anuidade. Outra observação importante a ser feita é de que a efetuação do pagamento da matrícula deve fazer parte do valor integral da anuidade, isto é, a mesma não poderá constituir uma parcela a mais, devendo-se totalizar o pagamento da anuidade em 12 parcelas.

Cabe ressaltar que deverá ser fixado de forma clara no contrato o valor a ser pago pelas mensalidades escolares, bem como outros valores no caso de renovação. Além disto, segundo a lei nº 9.870, o reajuste destes valores poderá ser feito uma vez a cada ano, com divulgação da alteração, pelo menos 45 dias antes da data da matrícula, em locais de fácil acesso aos interessados.

No que diz respeito àqueles alunos que se encontram inadimplentes com as mensalidades, devem os pais procurar, de imediato, uma forma de negociar os valores atrasados, para que não sejam impedidos de efetivar a matrícula para o início do próximo ano letivo.

Necessário se faz esclarecer que as escolas não estão vinculadas a nenhuma legislação específica para a negociação destes débitos. Todavia, é salutar que aquelas vislumbrem uma forma de atender aos pedidos dos pais, para que os alunos possam continuar na escola. Importante os pais ficarem cientes de que o fato de estarem inadimplentes não exime as escolas da obrigação de fornecer documentos, como no caso de transferência e histórico escolar, por exemplo. Da mesma maneira, mesmo que o aluno esteja inadimplente, não é permitido que a escola aplique penalidades pedagógicas, como a proibição da participação em avaliações.

DICAS

Com base nestas informações, a seguir elencamos algumas dicas para realizar uma boa escolha no ato da matrícula escolar, bem como para não sofrer certos aborrecimentos. De início, os pais devem ter precaução na hora de procurar a forma pedagógica da escola, a fim de que esta se adeque à personalidade e conhecimento do seu filho; além de conversar com os amigos para saber certas qualidades e possíveis defeitos da escola escolhida.

Após a escolha da escola, é importante fazer uma visita na instituição de ensino para conhecer suas reais instalações, como é o procedimento educacional, quantos alunos integram cada turma formada e quais as acomodações existentes. Importante também se reunir com a coordenação da escola para saber qual o método de ensino aplicado, quais as formas de avaliação e material utilizado para o aprendizado do aluno e os horários das aulas (pois em algumas situações ocorrem aulas extras em períodos diversos). Por fim, deve-se ler atentamente o contrato firmado junto à escola, para evitar dúvida posteriormente, como também identificar alguma cláusula abusiva que impossibilite a reclamação dos pais junto aos Órgãos de Proteção e Defesa do Consumidor.

Existindo qualquer dúvida dos pais no que concerne a alguma prática ilegal adotada pela escola, estes poderão procurar o Procon mais próximo para formalizar sua reclamação e ter seu direito resguardado.

*Coordenadora de Projetos do Procon Estadual da Paraíba

Preços dobram em Mangabeira

Moradores e corretores de imóveis já sentem as mudanças nos valores de casas e apartamentos na área de Mangabeira após o início da construção de um shopping na área. Em alguns edifícios, os apartamentos para venda já não existem mais, e em outros os preços foram reajustados em até 100%.

A moradora de um condomínio que fica em frente a obra do shopping, Anita Lacerda, revela que a procura por imóveis no local aumentou significativamente. “Meu apartamento antes era avaliado em até R\$ 80 mil. Hoje já sei que posso vender por até R\$ 160 mil que encontro comprador sem problema. Foi o que aconteceu com o meu vizinho”, revelou.

Estes apartamentos seguem a regra dos imóveis mais vendidos no bairro, segundo o documento da Creci-PB, que são apartamentos

de até 61 metros quadrados. Mas mesmo com toda esta perspectiva de crescimento, o presidente do Creci-PB, Rômulo Soares, não acredita que a área tenha se tornado uma preferência das construtoras.

“Mangabeira é um bairro de alta potencialidade comercial e que tem na sua estrutura os melhores preços e condições para cada nicho de mercado que ali pretendem se instalar, mas não acredito que se torne uma preferência das construtoras”, disse.

Castelo Branco

No ranking do metro quadrado apresentado no documento do Creci-PB, o Castelo Branco apresenta o mais caro da região, custando em média R\$ 3 mil. Em segundo lugar está o bairro dos Bancários, com R\$ 2,8 mil e o Jardim Cidade Universitária com R\$ 2,5 mil. Man-

gabeira possui o metro quadrado no valor de R\$ 2,1 mil

Shopping

A obra do Mangabeira Shopping está orçada em R\$ 200 milhões. O empreendimento ainda terá uma torre com 340 salas comerciais, e deve gerar cerca de doze mil empregos, entre a construção e funcionários das lojas. O novo shopping ainda terá uma área construída de 81 mil metros quadrados e contará com cinco salas de cinema e 210 lojas satélites e 13 âncoras, como a Lojas Riachuelo, Marisa, Centauro e Renner. A previsão para entrega é novembro 2013 e onde cerca de 3 mil empregos serão gerados. Durante a construção seriam empregados 2 mil pessoas. O shopping também prevê uma expansão numa segunda etapa, após cinco anos do shopping construído, com mais 60 lojas.

FIAP **SESI** **SENAI** **IEL** **Sistema Indústria**

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>



Royalties do Petróleo

A decisão da Câmara Federal de aprovar o projeto de Lei oriundo do Senado, com regras para distribuição dos royalties pela exploração de petróleo similares às dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios, deve ser saudada como uma reconquista do verdadeiro princípio federativo em que fundada a República, reconhecendo a igualdade de todos os Estados e seus cidadãos.

O mito de "estado produtor", alardeado por uns poucos, é uma extravagância. Pela Constituição Federal, são bens da União a os recursos naturais da plataforma continental e da zona econômica exclusiva, onde se encontra a quase totalidade do petróleo brasileiro. Se o bem é de todos, os frutos de sua exploração devem ser de todos.

A divisão equitativa dos royalties do petróleo será, talvez, a última oportunidade para correção de profundas desigualdades regionais. No quadro abaixo, o mapa da distribuição desses recursos em 2012, até agosto.

ESTADO	ROYALTIES(milhões)	%TOTAL	POPULAÇÃO	%TOTAL
Espírito Santo (1)	1.175.656	14,15	3.512.672	1,84
Rio de Janeiro (1)	5.112.265	61,51	15.993.583	8,39
Brasil	8.310.726	100,0	190.732.694	100,00

(1)=Inclui os municípios desses estados

A Presidente Dilma Rousseff, que tem a prerrogativa de sancionar ou vetar o projeto, com certeza honrará seus nunca desmentidos propósitos de tornar o Brasil um país mais justo, aprovando na íntegra a decisão do Congresso Nacional.

Afinal de contas, todos os estados da Federação têm aposentados para pagar, sistemas de saúde e de educação para manter, compromissos com a melhoria da segurança pública, não sendo isso "privilégio" de uns poucos.

Fica a pergunta: que país igual é esse em que 10,23% da população ficam com 76% da uma riqueza que pertence a todos, indistintamente?

Material Escolar

O empresário Marcone Tarradt Rocha representando, a ABRIGRAF Nacional, participou, dia 8/11, de Plenária no Congresso Nacional, presidida pelo Deputado Federal Leonardo Gadelha (PSC). O ato contou com a presença do Senador José Agripino Maia (DEM-RN), vários Deputados Federais, o Secretário adjunto da Receita Federal do Brasil, além de Industriais, Distribuidores e Importadores do segmento de material Escolar de todo Brasil. Em pauta a Desoneração dos Impostos Federais para alíquota 0% que incide sobre todo material escolar vendido no Brasil.



Paraibanos em Dubai

Empresários paraibanos dos segmentos da construção e incorporação imobiliária participaram, pela primeira vez, da feira The Big Five, ocorrida em Dubai entre os dias 05 a 08 últimos. A missão composta por 8 empresários, representantes de sete construtoras, foi conhecer a indústria da construção dos Emirados Árabes Unidos e as novidades em máquinas e equipamentos pesados, além das novas técnicas de construção no Oriente Médio. A missão foi organizada pelo SINDUSCON-PB, em parceria com a FIEP e o SEBRAE.

SESI Música

Com o apoio de empresas paraibanas, aconteceu ontem, em João Pessoa, a grande final do Festival SESI Música - Edição 2012. Trata-se de um dos maiores eventos culturais realizados pelo SESI, que oportuniza, aos trabalhadores da indústria, mostrar suas habilidades artísticas, sejam elas como compositores, intérpretes e instrumentistas.

Frase da Semana

"Aprender sem pensar é tempo perdido".

(Confúcio)

OLÍMPIADA

Uma comitiva com mais de 70 pessoas estará representando o SENAI da Paraíba na Etapa Nacional da Olimpíada do Conhecimento 2012. Este ano nossa comitiva conta com a participação de três alunos especiais que estarão competindo nas modalidades Costureiro Industrial (surdo), Panificação (deficiente intelectual) e Mecânica de Automóveis (deficiente físico). O evento acontecerá no período de 12 a 18 de novembro, no Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo.

E-mail: unlcom@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5408

Rodovia PB-008 contribui para impulsionar o turismo

A estrada leva o turista a sete belas praias no Litoral Sul da Paraíba

Josélio Carneiro

Especial para A União

A Rodovia Ministro Abelardo Jurema, mais conhecida por PB-008, é a rota do turismo no Litoral Sul paraibano. A estrada leva o turista a sete belas praias da Costa das Piscinas. A partir de seu portal de entrada a PB-008, nos seus 70 quilômetros, é o caminho das sete maravilhas de nosso Litoral Sul que encantam paraibanos, turistas brasileiros e estrangeiros. Aliás, vários europeus descobriram esse pedaço do paraíso dos trópicos que a natureza decidiu presentear a Paraíba.

Esse conjunto de belezas naturais inclui águas cristalinas, sossego, tudo isto regado à cordial receptividade dos paraibanos. Sim, os nativos do sublime torrão cativam como ninguém os visitantes.

São cartões postais, recantos de lazer, lugares de preocupação zero. Essas



A Rodovia Ministro Abelardo Jurema está sendo considerada a rota do turismo do Litoral Sul

praças paradisíacas banham os olhos de qualquer um. Estamos falando das praias: Sol, Gramame, Jacumã, Carapibus, Tabatinga, Coqueirinho e Tambaba. Da capital paraibana a essas praias, a distância varia entre 22 e 29 quilômetros. Em pouco tempo as pessoas chegam a essas obras de

arte pintadas pelo Criador.

Mas, antes das praias, a parada obrigatória, muito em breve, será o complexo do Centro de Convenções do Cabo Branco Poeta Ronaldo Cunha Lima. Por enquanto foi inaugurada o Salão de Feiras e Eventos. Em construção estão o mirante, que inclui

um restaurante; o teatro e o centro de congressos. Com destino às praias, ou no retorno, o turista pode curtir a visão panorâmica a cerca de 60 metros de altura, no mirante, e degustar o melhor da gastronomia paraibana no restaurante que também oferece bela contemplação.

Empreender-PB financia Complexo Turístico

Pavimentada há alguns anos, a PB-008 contribui com o impulso do turismo na área litorânea sul do Estado. Quem optar por ambientes mais tranquilos, pode escolher os destinos Gramame, Tabatinga e Coqueirinho. Aliás, na Praia de Coqueirinho o Governo da Paraíba investe na infraestrutura.

Em Coqueirinho, o programa governamental Empreender Paraíba financia um Complexo Turístico de Lazer com oito bares, sorveteria e loja de artesanato, com capa-

cidade para receber 2.400 pessoas.

A obra representa um investimento de R\$ 500 mil. O complexo turístico está sendo construído com 170 metros quadrados em terreno de 3.518 metros quadrados de área.

O complexo terá praça de eventos, quiosque para informações, chuveiros e banheiros. Também haverá ambulantes cadastrados e identificados com crachá para a venda de produtos avulsos.

Na praia de Carapibus o turista encontra diversos hotéis e pou-

sadas, boa parte pertencente a estrangeiros 'descobridores dos sete mares'. A praia é belíssima. Não menos belas são as praias de Tabatinga, Coqueirinho e Tambaba, esta última um paraíso dos naturistas. Em Jacumã o Governo do Estado constrói o contorno, obra que vai melhorar muito o tráfego devendo acabar com as longas filas no carnaval época em que milhares de pessoas por lá circulam ou passam em direção às outras praias. Os investimentos somam R\$ 5,4 milhões.

LITORAL SUL

DER informa que as obras do binário de Jacumã estão em ritmo acelerado

Marcos Tadeu

mtiao@gmail.com

As obras do binário da Praia de Jacumã, construído pelo Governo do Estado, estão em ritmo acelerado. O percurso de cinco quilômetros já está todo compactado, esperando pela acomodação do terreno para fazer o acostamento e a cabeceira da ponte que corta uma área de mangue. O recurso está orçado na ordem de quase R\$ 5 milhões e a obra deverá ser entregue à população no início do próximo ano.

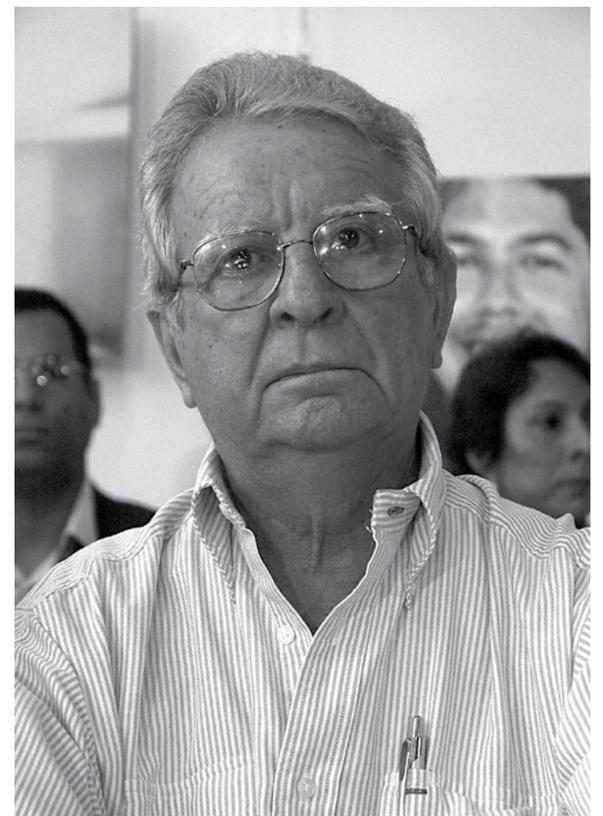
O superintendente do Departamento de Estradas e Rodagens-DER, Carlos Pereira, avaliou que a Costa do Conde é uma área com muitos investimentos privados no setor hoteleiro e que será urbanizada a região, possibilitando a atração de mais investimentos.

"A Costa do Conde já é hoje o segundo maior polo de hotelaria do Estado de

pois de João Pessoa. E ela vai crescer muito mais, vai crescer com o Centro de Convenções, é uma mudança de concepção total", afirmou.

A contrapartida dos empresários será o investimento na qualificação da mão de obra, melhorando os serviços. "O desenvolvimento chegou nesta área e, para que ele se instale definitivamente, o Governo do Estado está fazendo a infraestrutura. Nós estamos entrando com uma parte que cabe ao Estado, que é a infraestrutura básica", complementou.

Carlos Pereira afirmou que o binário de Jacumã era uma aspiração de muitos anos e vai trazer melhorias significativas para o município e região. "Esse binário vem trazer para a gente uma solução para o trânsito. No carnaval o engarrafamento é de mais de duas horas. Com o contorno construído, esse problema deixa de existir", disse o superintendente.



Carlos Pereira destacou a importância do binário para Jacumã

PESQUISA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL

CNPq financia mais de 30 pesquisas

UEPB é a segunda entre as unidades estaduais do NE que mais aprovam projetos

Um levantamento do Ministério da Ciência e Tecnologia mostra que a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) é a segunda entre as universidades estaduais nordestinas que mais aprovaram projetos para financiamento de pesquisa junto ao CNPq, nos últimos três anos. A UEPB, com 38 projetos, só fica atrás, nesse ranking, da Universidade Estadual do Ceará, que tem 56 projetos aprovados. No levantamento já estão computados, para a UEPB, os 08 novos projetos submetidos ao último Edital Universal, cujos resultados foram divulgados na semana passada.

Considerando apenas os projetos submetidos ao Edital Universal, a UEPB ampliou em mais de 60% sua média aprovação no último triênio. Para se ter uma ideia, a média entre 2006 e 2009 foi de apenas seis projetos anuais. Entre 2010 e 2012 essa média subiu para 10,3. O volume de recursos captados passa de R\$ 1,2 milhão.



Central de Aulas do campus I da Universidade Estadual da Paraíba, no bairro de Bodocongó

No levantamento do CNPq as universidades estaduais da Bahia ficaram em terceiro lugar com uma média individual de 31 projetos (são 04); a Universidade de Pernambuco (UPE) em quarto, com 21; e a Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) em quinto, com 14.

Para pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UEPB, professora Marcionila Fernandes, dois fatores con-

tribuíram significativamente para a ampliação da capacidade de captação externa de recursos para a pesquisa da UEPB: o investimento em qualificação docente e contratação via concurso, de novos doutores nos últimos três anos; e, como consequência, o crescimento do número de programas de pós-graduação stricto sensu, onde se concentram mais de 90% dos pesquisadores com

projetos aprovados.

O balanço dos recursos captados por pesquisadores e programas de pós da UEPB, junto a diferentes agências de financiamento (FINEP, CAPES, MCT), no último triênio, de acordo com a professora Marcionila, passa de R\$ 20 milhões. Nesse contexto, os projetos individuais somam R\$ 5,4 milhões, e os projetos de natureza institucional cerca de R\$ 15,6 milhões.

BESTEIROL DEBOCHADO E MÍMICA

Semana do Riso traz novos espetáculos

Pelo segundo ano consecutivo, a Pró-Reitoria de Arte e Cultura da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com o apoio do Sesc/PB, promove a Semana do Riso, evento gratuito que reúne espetáculos, exposições e oficinas com a temática cômica. O objetivo é oferecer ao público, através do humor, um pouco da produção artística voltada para esse gênero. O evento será iniciado na próxima segunda-feira (12) e se encerra no domingo (18), tendo como sedes o Centro de Arte e Cultura

da UEPB, próximo ao Terminal de Integração em Campina Grande, e o Sesc Centro.

A comunidade, desta vez, será contemplada com uma variedade de espetáculos que vão da tragicomédia de um cordel a um stand-up paraibano, passando pelo besteirol debochado que reconta uma história infantil e pela mímica de um expert nessa linguagem, além de uma adaptação de um clássico de Jorge Amado, que este ano completaria 100 anos de nascimento.

Durante uma semana, o riso se fará presente nos palcos, galerias e salas de ensaio, proporcionando aos artistas e ao público seja a reflexão, seja o entretenimento, seja ambos, mas sempre dirigido à inteligência pura, com seu efeito variando de uma pessoa para outra, tanto quanto pode variar a inteligência de cada indivíduo.

Outras informações podem ser adquiridas na Pró-Reitoria de Arte e Cultura da UEPB e no Sesc Centro, por meio dos telefones (83) 3315-3446 e 3341-3146.

RECURSATIVIDADE

Alunos da UEPB participaram de palestra sobre a teoria elisiana

A proposta de discutir questões relacionadas ao poder, comportamento, emoção, abarcando conhecimento sociológico, psicológico, antropológico e histórico, motivaram alunos de vários cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) a participarem da palestra "Educação, Corpo e Movimento na perspectiva de Norbert Elias", realizada nesta semana, no auditório III na Central de Integração Acadêmica.

Incentivados pela professora Ruth Barbosa, os estudantes puderam conhecer através da explanação do professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Ricardo Figueiredo, mais sobre o pensamento do sociólogo alemão, que trabalhou temas como violência, com-

portamento sexual, funções corporais, tempo, profissões e formas de discurso, durante suas obras escritas ao longo do século XX.

De acordo com o palestrante, a teoria elisiana, como ficou conhecida, aborda conceitos sobre o que significa viver em sociedade, além de desenvolver a tese de que todas as grandes transformações políticas levam a profundas modificações nos comportamentos individuais e nas atitudes morais, fator essencial para a pacificação social. "Ao longo da sua carreira, Elias dedicou-se também à análise integrada das ciências sociais", destacou o professor.

Para a professora Ruth Barbosa, além dos alunos terem a chance de conhecer um autor que ainda não fazia parte do universo de

suas leituras acadêmicas, seja para a ampliação do conhecimento ou até mesmo para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, esse momento foi importante para uma discussão mais ampla sobre questões relacionadas ao convívio em civilização que diferentes cursos carregam em sua grade de ensino.

"Nós pudemos trabalhar esses conceitos com alunos do curso de História, Educação Física, Letras, Pedagogia, e ainda outros que estão fazendo Mestrado e Doutorado na UEPB, pela teoria elisiana ter essa capacidade de aproximar o que eles estudam em seus cursos acerca da Educação, Identidade, Corpo, Movimento, que são assuntos abordados muito bem pela literatura de Norbert Elias", disse a professora.

Estudantes devem estar atentos para prazo do Enade

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) informa aos estudantes da Instituição que irão participar do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Ensino Superior (Enade), que o "Questionário do Estudante" já está disponível no endereço <http://enade.inep.gov.br> e deve ser preenchido, obrigatoriamente, até o dia 25 de novembro.

A participação na pesquisa desenvolvida por meio do "Questionário do Estudante" é de grande relevância para o conhecimento do perfil do estudante avaliado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), uma vez que é fundamental para as IES o desenvolvimento de ações voltadas ao esclarecimento do curso que frequenta, bem como sobre as impressões pessoais da IES.

Pela cidade

Ricardo recebe Romero

O governador do Estado, Ricardo Coutinho (PSB), vai receber o prefeito eleito de Campina Grande, Romero Rodrigues e comitiva, amanhã às 17 horas, no Palácio da Redenção em João Pessoa. O anúncio foi do prefeito eleito Romero Rodrigues (PSDB) em entrevista coletiva, ao desembarcar no Aeroporto João Suassuna, na sexta-feira.

"Feito à ordem"

O presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, Nelson Gomes Filho (PRP), convocou todos os vereadores para uma reunião às 8h30, da terça-feira, para definir o calendário de votação de projetos, requerimentos, frequência, bem como as providências com referência à audiência pública e votação do Orçamento 2013.

Roubo de identidade

A cada 15 segundos um consumidor brasileiro é vítima da tentativa de fraude, em que dados pessoais são usados por criminosos para obter crédito com a intenção de não honrar os pagamentos ou fazer um negócio sob falsidade ideológica. Entre janeiro e setembro deste ano, 1.565.028 tentativas de fraudes, número recorde no período desde 2010. No ano passado, houve 1.478.397 registros e, em 2010, 1.377.033 no mesmo período.

Renúncias

Faltando três dias para a eleição do Conselho Deliberativo, encontro que vai dar sequência ao processo eleitoral do clube, o Treze perdeu dois importantes diretores. O médico Nélbí Fernandes (Departamento Médico) e o empresário Pedro Correia, conhecido como Pedro da Percon (Direção de Patrimônio), comunicaram ontem à presidência do Galo que estão se desligando da atual gestão.

Motivos

Os dois diretores não falaram publicamente sobre as razões que os fizeram se afastar do estádio Presidente Vargas. Por sua vez, o empresário e colaborador José Wilton, nome tido como favorito para comandar o Galo no biênio 2013-2014, também desistiu da postulação. O ex-presidente e atual diretor de futebol do clube, Petrônio Gadelha, deve ser colocado como opção para o cargo.

Luiz Gonzaga bate 007

O filme de Gonzaga: de pai para filho tem levado milhares de pessoas aos cinemas do Shopping Boulevard de Campina Grande, cerca de quatrocentas por dia no fim de semana, batendo de longe a audiência o outro filme em cartaz, 007-Operação Skyfall.

A Paraíba no filme Gonzaga

Este Estado figura duas vezes no filme de Gonzaga: de pai para filho: no início da vida artística dele no RJ, tocando valsa, tango, estudantes cearenses, que o estimularam a tocar as coisas do seu pé de serra, perguntam-lhe se ele é da Paraíba. Entre as vinte e seis músicas selecionadas no filme, o clássico baião Paraíba, cantado pelo próprio Luiz Gonzaga.

Gonzaga: forró começou em CG

"Campina Grande sempre foi meu chamego! Aqui começou a história do forró... aqui começou a história dos oito baixos. [...] Qual é o sanfoneiro de boa estirpe que não vai amar Campina Grande?!", disse Luiz Gonzaga, na década de 1970, em entrevista no programa Confidencial da TV Borborema, apresentado por Chico Maria.

Exuenses sem ver filme

Enquanto milhares de fãs do Rei do Baião estão indo aos cinemas das grandes e médias cidades brasileiras para assistir e se emocionar com o filme Gonzaga: de pai para filho, os que vivem no interior podem jamais ver obra cinematográfica do diretor Breno Silveira pelo motivo de não haver cinema nessas cidades, inclusive na terra natal do imortal sanfoneiro e cantador Exu.

Na China

O reitor da UFCG, Thompson Mariz, passou a semana em Macau, na China, onde participou da 2ª Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (Forges). O evento tem como objetivo debater temas estruturantes da gestão, políticas públicas de desenvolvimento e internacionalização do ensino superior. É organizado pelas universidades de Lisboa; de Coimbra, pelo Instituto Politécnico de Macau e pela Fundação Macau.

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 11 de novembro de 2012

CÂMARA MUNICIPAL

O que pretendem os “novatos”

Educação e segurança serão bandeiras de luta, garantem os eleitos

Luiz Carlos Lima
luiz_rima@hotmail.com

A composição da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) para a próxima legislatura (2013/2016) contará com 13 novos vereadores. Das 27 vagas existentes na casa, 14 deles serão de parlamentares que conseguiram se reeleger, ou seja, uma renovação inferior a 50%. Os novos vereadores formam um grupo heterogêneo: há aqueles que retornam à CMJP e os que fazem sua estreia na vida política.

A homogeneidade dos novos vereadores vem com o discurso de trabalhar pelo povo e, embora todos garantam que educação e segurança estão na prioridade dos projetos que deverão ser apresentados, as pautas de assuntos diversificados promete ser extensa. Dentre as causas que deverão ser levadas para discussões estão direitos do deficiente, mobilidade urbana, justiça social, consumidor, saneamento básico e emprego.

A renovação da CMJP é composta apenas por vereadores do sexo masculino. A média de idade do novo grupo é de 42 anos e dentre eles está o vereador mais jovem que participará da composição da CMJP a partir do próximo ano, Lucas Brito Pereira (DEM), 27 anos, e também o mais idoso, Santino (PT do B), de 72 anos, que também ostenta o título de menor ve-



A renovação da CMJP é composta apenas por vereadores do sexo masculino e o perfil do grupo aponta que a maioria deles possui formação superior completa

reador do Brasil, com pouco mais de um metro de altura.

O perfil dos novos vereadores também aponta que a maioria deles possui formação superior completa, ou seja, sete deles concluíram o

curso universitário. Dois dos novos vereadores abandonaram o Ensino Superior na metade e os demais não chegaram a cursar uma universidade. A profissão de advogado é a que predomina dentre

os novos vereadores; são três ao todo, mas também há professor, bancário, agente administrativo e empresário.

Com tantos perfis diferentes, a declaração de patrimônio dos novos eleitos

para a CMJP também apresenta discrepância. Apenas um vereador se declarou milionário, cujo patrimônio R\$ 2.190.000,00 (Marco Antônio - PPS), enquanto os menores rendimentos são do

vereador Santino (PT do B), que não declarou qualquer patrimônio e do vereador Renato (PSB) declarou R\$ 58.970. Todas as demais declarações foram superiores à quantia de R\$100 mil.

Quem são os novos vereadores

FELIPE LEITÃO - PP - 5.070 votos - 29 anos - casado - Ensino Superior incompleto - João Pessoa/PB - Patrimônio declarado de R\$315.700,00

BOSQUINHO - DEM - 4.747 votos - 37 anos - solteiro - empresário - Ensino Superior completo - João Pessoa/PB - Patrimônio declarado de R\$ 105.003,00

DJANILSON FACA CEGA - PPS - 4.497 votos - 47 anos - casado - bancário - Ensino Superior completo - João Pessoa/PB - Patrimônio declarado R\$ 373.000,00

MARMUTHE CAVALCANTI - PT do B - 4.421 votos - 37 anos - casado - Superior completo - Juazeiro do Norte(CE) - Patrimônio declarado R\$ 295.000,00

PROF. GABRIEL - PDT - 4.198 votos - 61 anos - casado - professor do Ensino Médio - Ensino Médio completo - Olho D'água (PB) - Patrimônio declarado R\$ 118.233,00

RENATO - PSB - 4.076 votos - 37 anos - empresário - Superior completo - divorciado Fortaleza/CE - Patrimônio declarado R\$ 58.970

LUCAS DE BRITO PEREIRA - DEM - 4.016 votos - 27 anos - solteiro - advogado - Ensino Superior completo - João Pessoa/PB - Patrimônio de R\$339.540,00

MARCO ANTONIO - PPS - 3.517 votos - 42 anos - casado - advogado - Ensino Superior completo - João Pessoa/PB - Patrimônio declarado R\$ 2.190.000,00

JOÃO ALMEIDA - PMDB - 3.414 votos - 38 anos - casado - Ensino Médio completo - servidor federal - João Pessoa/PB - Patrimônio declarado R\$ 325.000,00

CHICO DO SINDICATO (IVAN) - PP - 3.158 votos - 45 anos - divorciado - Ensino Fundamental incompleto - João Pessoa/PB - Patrimônio declarado - R\$ 120.000,00

HELTON RENÊ - PP - 3.089 votos - 36 anos - advogado - Superior completo - solteiro - João Pessoa/PB - Patrimônio declarado R\$118.000,00

FUBA - PT - 2.804 votos - 56 anos - músico - Superior incompleto - divorciado - João Pessoa/PB - Patrimônio declarado R\$ 875.000,00

SANTINO - PT do B - 2.548 votos - 72 anos - solteiro - agente administrativo - Ensino Fundamental incompleto - Sapé/PB - Patrimônio declarado (não declarou bens)

Propostas e bandeiras diferentes na CMJP

FOTO: Divulgação

Saúde, segurança e educação formam o plano básico de qualquer governo, seja estadual ou municipal. Para os novos vereadores, além de planos e estratégias para assuntos recorrentes, o mandato inédito é a possibilidade de emplacar temas pouco comuns entre os projetos políticos da administração municipal.

O vereador Santino (PT do B) promete levantar a bandeira dos deficientes. “Vou lutar pelo povo carente que não tem apoio dos políticos. Como sou deficiente e sei dos problemas que enfrentamos, vou batalhar para diminuir o preconceito e para que nós tenhamos mais respeito e mais direitos junto à sociedade”, disse.

O vereador Helton Renê falou sobre o seu sonho de tornar o Procon um órgão independente do poder público, tendo assim, maior efetividade na defesa do consumidor. Renê traz a experiência de dez anos de atuação no Procon. “A população de João Pessoa pode esperar de mim muito trabalho, dedicação e honra, assim como foi na minha campanha”, explicou.

A Ampliação do Acordo Verde na CMJP será uma das propostas do vereador eleito Marmuthe Cavalcanti (PT do B). A proposta é a coleta



Santino promete levantar na Câmara a bandeira dos deficientes

seletiva nos bairros. “Nossa cidade precisa cuidar bem do meio ambiente, e ao mesmo tempo, iremos gerar mais inclusão social e geração de renda”, destacou.

Saúde e educação

Com investimentos previstos em lei e responsáveis por uma significativa fatia do orçamento das cidades, a saúde e a educação são tópicos recorrentes no projeto político dos vereadores. Tal qual em anos anteriores, os novos vereadores se unem no discurso de que aqueles dois tópicos são agentes

transformadores de uma cidade e que devem estar na pauta das prioridades dos investimentos.

O vereador Bosquinho (DEM) ressaltou alguns dos problemas que precisam ser resolvidos nos próximos quatro anos. “Precisamos urgente cuidar dos Postos de Saúde da Família. É incrível como falta médico para suprir a necessidade da população. Precisamos disponibilizar uma saúde de qualidade para todos e isso não acontece”, afirmou.

O novato na CMJP, Djanilson (PT do B), faz coro

sobre os anseios de mudar a saúde. “Precisamos mudar a forma do hospital público. É incrível como muitas pessoas morrem com problemas de coração em João Pessoa, mas isso não é por causa da falta de tratamento da pessoa, mas, sim, pela falta de tratamento do hospital que, às vezes, não possui um cardiologista e não sabe como agir, resultando em morte por falta de assistência médica”, destaca.

A educação também lidera a atenção de novos e antigos vereadores. O recém-eleito Professor Gabriel (PDT) informa que vai cobrar da administração municipal a ampliação das escolas em tempo integral, reajuste salarial para os professores, garantindo mais dignidade e estímulo a categoria.

Para o vereador mais novo da CMJP, Lucas Brito Pereira (DEM), é inegável a importância da educação para o progresso da Nação. O vereador, em suas propostas de campanha, defende organização do espaço escolar, com funções bem definidas para cada servidor, de forma que cada um saiba qual a sua função e seja capacitado para tal. Segundo ele, um passo básico que precisa ser dado para a construção de uma educação básica de qualidade.

FOTO: Arquivo

A POLÊMICA DOS ROYALTIES

De quem é, afinal, o petróleo?

Nem mesmo a bancada paraibana chegou a um consenso sobre a matéria

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

A máxima de que a bancada federal da Paraíba nunca se une em nada, nem mesmo quando a matéria em votação é de um paraibano, foi confirmada mais uma vez no meio desta semana quando da votação do projeto que trata da distribuição dos royalties do petróleo.

Entre os doze deputados, nove estavam presentes no momento da votação e, por não concordar que os recursos dos royalties não fossem previamente estabelecidos para aplicação na educação, o deputado Luiz Couto (PT), votou contrário e, com o Governo Dilma e grande parte da bancada do PT, acabou se enquadrando entre os derrotados na votação.

Os demais paraibanos presentes à votação e com



Luiz Couto votou contra e foi criticado por colegas da bancada

votos favoráveis à matéria, que foi de autoria do senador paraibano, Vital do Rêgo Filho (PMDB), foram Damião Feliciano (PDT), Efraim Filho (DEM), Leonardo Gadelha (PSC), Manoel Ju-

nior (PMDB), Nilda Gondim (PMDB), Romero Rodrigues (PSDB), Wellington Roberto (PR) e Wilson Filho (PMDB).

O primeiro a dirigir sua metralhadora contra Luiz Couto foi o deputado Efraim

Filho (DEM) que, em entrevista concedida na última sexta-feira, acusou o petista de, no afã de seguir ao pé da letra as orientações do PT, Couto teria votado abertamente contra os interesses da Paraíba.

Também em conversa por telefone, Couto rebateu e se defendeu explicando que nunca foi e nem nunca seria contrário ao incremento de recursos para a Paraíba e que, se votou como votou, foi porque, desde a Comissão de Constituição e Justiça que havia um entendimento no sentido de já assegurar que os recursos fossem dirigidos exclusivamente para a educação.

O senador Vital do Rêgo, autor da matéria, preferiu não endossar as palavras de Efraim Filho, mas apenas explicar os detalhes e comemorar o fato de, depois do Senado Federal, a Câmara dos Deputados ter tomado a iniciativa de sacramentar o projeto que elaborou e que tramita nas duas Casas Legislativas desde meados do ano passado.

Repasse será de R\$ 140 mi

Autor da proposta que foi chegou à Câmara em forma de substituto, o senador Vital do Rêgo informou que, da forma que foi aprovada, a redistribuição dos recursos vai aumentar de R\$ 20 milhões para cerca de R\$ 140 milhões o valor repassado aos 223 municípios paraibanos.

Ele explicou que, de acordo com a tabela de valores do novo modelo de distribuição dos royalties, em valores absolutos, os municípios paraibanos que hoje recebem a quantia de R\$ 20.734.487 anuais, vão passar a receber R\$ 139.401.786,00.

Esse novo modelo, acrescentou Vital Filho, aprovado sem alterações pela Câmara dos Deputados, vai significar um incremento anual de R\$ 118.667.299,00 na economia dos 223 municípios paraibanos. "Vale ressaltar que estes recursos são repassados diretamente aos municípios", afirmou o senador.

"Encontramos um modelo que não proporcionasse perdas para os estados ditos produtores, mas que pudesse significar o pagamento de uma dívida de anos a estados e municípios que são parte integrante desta riqueza", afirmou.

Tomando a Paraíba como exemplo, o senador disse que o Estado terá um incremento de quase R\$ 120 milhões nas suas receitas, que serão transferidas diretamente para os 223 municípios. "João Pessoa, por exemplo, que recebia pouco mais de R\$ 2 milhões por ano, passará a receber mais de R\$ 17 milhões", garantiu.

Com relação a Campina Grande, ele revelou que a adoção do novo modelo de partilha dos royalties do petróleo vai garantir à administração do futuro prefeito o aumento de R\$ 4.885.917,00. Este valor, segundo Vital do Rêgo, é sete vezes maior do que receberam os prefeitos anteriores.

Couto queria vinculação à educação

"Dizer que votei contra a Paraíba é desconhecer que a educação é um elemento fundamental para o desenvolvimento, não só do nosso Estado, mas de todo o país". A afirmação foi feita pelo deputado federal Luiz Couto (PT), ao rebater as críticas feitas por integrantes da bancada federal no Congresso, em relação ao seu posicionamento na votação que aprovou o projeto que trata da distribuição dos royalties do petróleo.

Ele fez questão de explicar que não foi contra o novo formato de distribuição dos recursos, mas, sim, ao fato de os recursos não terem aplicações já vinculadas à educação, prevalecendo a versão oriunda do Senado, que reparte a verba entre os mais diversos municípios e estados, produtores ou não, sem garantir investimentos na área educacional.

Para Luiz Couto, a Câmara perdeu uma oportunidade histórica de assegurar o passaporte para a educação, "garantindo a vinculação des-

sa riqueza da nação para um setor essencial ao futuro do país. "Deveríamos ter definido essa dotação fazendo com que municípios, estados e União pudessem ampliar, de forma significativa, os investimentos nesse setor estratégico da Nação", completou.

O parlamentar lembrou que não está nem um pouco preocupado com as críticas que estão vindo de outras bancadas e até mesmo de parlamentares paraibanos sobre a questão, e lamentou que, antes da votação do texto de autoria do senador Vital do Rêgo, o plenário da Câmara tenha derrubado a proposta do deputado petista e gaúcho Carlos Zarattini que distribuía os royalties, mas já ligando os recursos à educação.

Couto fez questão de lembrar ainda que há bem pouco tempo, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou o Plano Nacional de Educação, que prevê como maior destaque a aplicação de 10% do Produto Interno Bruto

(PIB) para a educação, além de assegurar a criação de planos de carreira para os profissionais da área, tomando como base o piso nacional.

"A redistribuição dos royalties nos termos que defendemos seria o caminho concreto para a efetiva aplicação do Plano Nacional de Educação", arrematou Luiz Couto, ao colocar como exemplo justificador do seu posicionamento na votação, o município de Presidente Kennedy, no sul do Espírito Santo, que é um dos maiores beneficiados com a atual distribuição dos royalties, mas que não teria melhorado em nada a qualidade de vida da sua população.

Segundo dados levantados por ele, "com apenas 11 mil habitantes e tendo recebido cerca de R\$ 508 milhões, de janeiro de 2009 a junho deste ano, o município de Presidente Kennedy enfrenta problemas básicos como falta d'água e tem uma rede de esgoto que é uma das piores do país", concluiu Luiz Couto.

Efraim critica atitude de petista

Como vice-líder da bancada dos Democratas, o deputado paraibano Efraim Filho foi um dos parlamentares que mais comemoraram a decisão tomada esta semana pela Câmara Federal. Segundo ele, "a presidente Dilma e o governo de um modo geral, assim também como os integrantes dos estados produtores que queriam exclusividade dos benefícios, foram pegos de surpresa", disse.

Ele explicou que o projeto de lei elaborado no Senado para definir uma nova fórmula para divisão dos royalties do petróleo foi aprovado por 286 votos contra 124, e que a medida vale para os contratos já existentes e para os que, daqui pra frente, forem assinados em regime de partilha.

Apesar das previsões feitas por alguns petistas, entre eles, Luiz Couto, o deputado Efraim Filho acredita que o projeto não deverá ser vetado pela presidente de Dilma Rousseff por causa da falta de destinação prévia dos lucros e dos repasses para aplicação exclusivamente na educação.

Efraim disse ainda que, durante reuniões realizadas às vésperas e no dia da votação, integrantes da bancada federal avaliaram que a aprovação seria muito importante para todos os estados do Nordeste e, muito especialmente, para a Paraíba, já que representaria um acréscimo de mais de R\$ 342 milhões na receita anual do Estado.

"Foi por isso que a maior parte dos integrantes da nos-

sa bancada permaneceram unidos na discussão e aprovação da matéria, à exceção do deputado Luiz Couto que, com sua atitude, terminou se colocando contra a Paraíba", afirmou Efraim Filho.

Ele disse ainda que o incremento no valor de R\$ 342 milhões na receita da Paraíba irá beneficiar áreas não somente como educação, mas também saúde, segurança pública e os mais diversos setores e segmentos da população.

O deputado democrata acha que o voto contrário de Luiz Couto teria sido fruto de uma orientação do partido para derrotar o projeto somente porque ele (o projeto) não foi produzido e encaminhado pela parte da base aliada.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Seca no Nordeste - fenômeno recorrente da natureza

Dentre os muitos aspectos apresentados pela região Nordeste, o que mais se destaca é a seca, causada pela escassez de chuvas, proporcionando pobreza e fome.

A partir dessa temática, é importante entender quais são os fatores que determinam o clima da região, especialmente na subregião do Sertão, região que mais sofre com a seca.

O Sertão nordestino apresenta as menores incidências de chuvas, isso, em âmbito nacional. A restrita presença de chuva nessa área é causada basicamente pelo tipo de massa de ar aliado ao relevo, esse, muitas vezes, impede que massas de ar quentes e úmidas ajam sobre o local causando chuvas.

No sul do Sertão ocorrem, raramente, chuvas entre outubro e março; essas são provenientes da ação de frentes frias com característica polar que se apresentam e agem no sudeste. As outras áreas do Sertão têm suas chuvas provocadas pelos ventos alísios vindos do hemisfério norte.

No Sertão, as chuvas se apresentam entre dezembro e abril, no entanto, em determinados anos, isso não acontece, ocasionando um longo período sem chuvas, originando assim, a seca.

As secas prolongadas no Sertão nordestino são oriundas, muitas vezes, da elevação da temperatura das águas do Oceano Pacífico. Esse aquecimento é denominado pela classe científica de El Niño. Nos anos em que esse fenômeno ocorre, o Sertão sofre com a intensa seca.

A longa estiagem provoca uma série de prejuízos aos agricultores, como perda de plantações e animais, a falta de produtividade causada pela seca provoca a fome.

Vegetação

No Sertão e no Agreste, o tipo de vegetação que se apresenta é a caatinga, o clima predominante é o semiárido. Esse tipo de vegetação é adaptado à escassez de água. Algumas espécies de plantas da caatinga têm a capacidade de armazenar água no caule ou nas raízes, outras perdem as folhas para não diminuir a umidade, todas com o mesmo fim, poupar água para os momentos de seca.

Rios temporários

Os rios que estão situados nas áreas do Sertão são influenciados pelo clima semiárido, dessa forma, não há grande incidência de chuvas. A maioria dos rios do Sertão e Agreste é caracterizada pelo regime pluvial temporário, isso significa que, nos períodos sem chuva, eles secam, no entanto, logo que chove, se enchem novamente. Nas regiões citadas é comum a construção de barragens e açudes como meio de armazenar água para suportar períodos de seca.

Calamidade

Mais de 250 municípios decretaram estado de emergência por conta da seca prolongada no Nordeste. O nível dos açudes está baixo, sendo que alguns já secaram. Plantações se perderam. Quem tem cisterna ou reservatório na propriedade está conseguindo garantir qualidade de vida para a família e as criações.

Dilma Rousseff tem reunião com governadores do Nordeste e deve tratar da seca e de medidas que serão tomadas pelo Governo Federal para ajudar a mitigar seus efeitos.

Tempos atrás, durante outra estiagem, fiz um ping-pong curto com João Suassuna, engenheiro agrônomo e pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco. Ele é um dos maiores especialistas na questão hídrica nordestina. Entrei em contato com ele de novo e fiz algumas perguntas. Pouco mudou.

Por mais que haja evaporação e açudes sequem, a região possui uma grande quantidade de água, suficiente para abastecer sua gente. Segundo Suassuna, o problema continua não sendo de falta de recursos naturais, mas de sua distribuição.

Falta água no Nordeste?

O Nordeste brasileiro é detentor do maior volume de água represado em regiões semiáridas do mundo. São 37 bilhões de metros cúbicos, estocados em cerca de 70 mil represas. A água existe, todavia o que falta aos nordestinos é uma política coerente de distribuição desses volumes, para ao atendimento de suas necessidades básicas.

POR ANO

Brasileiro ingere 5 kg de agrotóxicos

FOTO: Arquivo

Alerta foi feito pelo presidente da Asbraer, na Comissão de Agricultura do Senado

Agrônomos estão sendo contratados por empresas do ramo de agrotóxicos e fertilizantes com salários atrelados às metas de venda desses produtos a agricultores. O alerta foi dado em debate na última quinta-feira na Comissão de Agricultura (CRA) pelo senador Waldemir Moka (PMDB-MS).

Ele se mostrou preocupado com o desvirtuamento da profissão, cujo papel é o de orientar os produtores rurais sobre as melhores técnicas de plantio, inclusive do ponto de vista ambiental e da saúde humana e animal.

“Se temos jovens agrônomos que recomendam agrotóxicos a mais, com o objetivo de ter salário maior, é muito grave, pois deveriam estar orientando para o uso mínimo. Me soou como um alarme. Vou apresentar proposta de le-

gislação severa contra esse tipo de comportamento”, ressaltou o senador Waldemir Moka.

Tanto Helinton Rocha, assessor do Ministério da Agricultura, como o presidente da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), Júlio Zoe de Brito, confirmaram a prática, especialmente entre os agrônomos contratados por grandes empresas que vendem agrotóxicos e outros insumos agrícolas em todo o país.

Conforme o presidente da Asbraer, o Brasil está entre os maiores consumidores per capita de agrotóxicos do mundo.

“Cada um de nós consumimos 5,2 quilos de agrotóxicos por ano, o que representa nove bilhões de dólares”, observou.

Também participaram do debate os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP), Casildo Maldaner (PMDB-SC) e Tomás Correia (PMDB-RO).



O Brasil está entre os maiores consumidores per capita de agrotóxicos do mundo, prejudicando o meio ambiente e a saúde humana

Governo estuda a criação de uma agência de orientação técnica para agricultores

Dois de cada três agricultores familiares brasileiros realizam suas atividades agropecuárias sem qualquer orientação técnica e, mesmo onde o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) chega, o atendimento é falho e deficitário. Essas fragilidades na disseminação do conhecimento ao campo foram apontadas em debate realizado na última quinta-feira na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

Para reestruturar no país um sistema de extensão rural capaz de suprir as necessidades de orientação aos agricultores, o governo discute a criação de uma agência voltada a esse serviço, conforme informou o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro.

“Os debates estão avançados. É fundamental que a extensão rural volte a ter no Brasil o papel fundamental que já teve”, frisou ele.

O país já contou com um sistema de abrangência nacional, desmantelado com a extinção, nos anos 90, da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), então responsável pela coordenação do serviço. Desde então, o atendimento aos agricultores varia de Estado para Estado e mesmo entre

os municípios. Governos estaduais oferecem os serviços conforme suas prioridades e disponibilidades orçamentárias, resultando em grande variação quanto à qualidade e cobertura dos serviços.

Algumas prefeituras disponibilizam equipes de atendimento aos produtores, mas geralmente em pequeno número e com limitada capacidade de atuação. Em algumas regiões, os agricultores também contam com organizações não governamentais que atuam ofertando orientação técnica.

Apoio

Autor do requerimento para realização do debate, o senador Waldemir Moka (PMDB-MS) defendeu a alocação de recursos de emendas ao Orçamento da União para reestruturar os serviços de extensão rural, de forma a assegurar que o conhecimento gerado pela pesquisa chegue aos produtores rurais.

A importância desse conhecimento foi destacada por Valter Bianchini, secretário de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Conforme informou, a produtividade de um agricultor que recebe assistência técnica é de três a cinco vezes maior que a

produtividade daquele que não é assistido.

Entre os desafios da nova agência, ele citou a necessidade de renovação dos quadros das empresas de extensão rural (cerca de 15 mil extensionistas), uma vez que boa parte deles tem mais de 50 anos de idade. No mesmo sentido, Júlio Zoe de Brito, presidente da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), alertou para a limitação da abrangência dos serviços existentes no país.

“Cerca de 2,6 milhões de agricultores nunca viram um extensionista. Precisamos ter um projeto para fazer chegar extensão rural a todos”, disse.

Ao comentar as discussões em torno da nova agência, Helinton Rocha, assessor do Ministério da Agricultura, disse que a nova estrutura deverá ser capaz de fazer frente aos desafios atuais da agropecuária e atuar em sintonia com as demandas do setor.

“Não se trata de recriar a Embrater, porque a realidade hoje é completamente diferente – disse, ao defender a adoção de instrumentos de informação e comunicação capazes de reduzir o tempo para que o

conhecimento seja levado ao agricultor.

Produção de alimentos

Na avaliação do presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Lopes, a agência de extensão rural, em integração com a pesquisa, terá pela frente o desafio de promover a produção de alimentos cada vez mais nutritivos e funcionais, a partir de processos poupadores de energia e água, além de poucos poluentes.

“Há uma pressão muito forte para a descarbonização das economias. A agricultura precisará dar sua contribuição, pois ainda é carbonizada e contribui para emissão de gases de efeito estufa. Temos que desenvolver novas práticas para que nossa agricultura não seja penalizada nos mercados internacionais”, disse.

A agência, em integração com a pesquisa, terá o desafio de promover a produção de alimentos mais nutritivos

G B F - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E DE TURISMO S/A.
NIRE 25 3 00010169 CNPJ 04.833.238/0001-59.
COMPANHIA FECHADA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Senhores Acionistas da G B F - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E DE TURISMO S/A, assim como investidores diretos e/ou indiretos, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 01 (um) do mês de Dezembro (12) do ano de dois mil e doze (2012), às 09:00 horas, em primeira convocação, e as 09:15 horas, em segunda convocação, onde as matérias serão deliberadas por decisão da maioria dos presentes, caso os estatutos societários não disponham de forma contrária, na sua sede social, no lote 01 – quadra Z-33 do Loteamento Balneário Novo Mundo CEP 58.322-000, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1- A GBF S/A e o “MUSSULO RESORT”
 - Breve Histórico da Sociedade e do Empreendimento Hoteleiro
 - Alteração e/ou Ratificação dos Estatutos Sociais da Empresa
 - Deliberação sobre a Convenção de Condomínio e Regimento Interno
 - Ratificação do investimento no Club de Praia (“Beach Club”)
 - Ratificação da incorporação da empresa MUSULO LTDA.
- 2- RELATÓRIOS E APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DA DIRETORIA E ADMINISTRAÇÃO.
 - Deliberação sobre os exercícios de 2010, 2011 e 2012 (Balancetes) e Parecer do Conselho Fiscal/Auditores
 - Previsão e planejamento de Investimentos para os próximos 5 (cinco) anos
- 3- POSIÇÃO DOS INVESTIDORES DIANTE DA ESTRUTURA EMPRESARIAL ATUAL
 - Deliberação e adesão sobre continuidade na participação do Projeto
 - Transfêrencia de Ações para os investidores que continuarem no projeto
- 4- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE

Somente poderão participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, os Acionistas cujas ações escriturais estiverem inscritas em seu nome nos registros da Instituição até 5 (cinco) dias antes da realização da mesma, assim como, eventuais investidores, desde que comprovada a situação de realização de investidores na sociedade anônima, a diretoria e os seus procuradores, assim como, a administração.

Nos 5 (cinco) dias que antecederem a Assembleia Geral ficarão suspensos os serviços de transferência de ações.

Os acionistas da Companhia deverão comparecer à Assembleia munidos dos seguintes documentos: (a) documento de identidade; (b) se for o caso, instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do Artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/1976; (c) Prova da condição de investidor na sociedade anônima.

Conde/PB., 01 de Novembro de 2012

JOÃO CARLOS GUERRA ALVES PINA FERREIRA
Diretor Presidente

JOSÉ CARLOS DE CASTRO PAIVA
Presidente do Conselho de Administração
Representado por João Carlos Guerra Alves Pina Ferreira.

PANKAJ AGARWALA
Membro do Conselho de Administração
Representado por João Carlos Guerra Alves Pina Ferreira.

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DA CAPITAL - PB
1ª VARA CÍVEL

EDITAL DE PRACA E LEILÕES E DE INTIMAÇÃO

Dª FLAVIA DA COSTA LINS CAVALCANTI Juíza de Direito da 1ª VARA CÍVEL COMARCA DA CAPITAL - PB, no uso de suas atribuições legais, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, o Leiloeiro Oficial, Sr. JOSÉ MARCOS DE SOUSA DA SILVA, levará à venda em arrematação pública, por preço igual ou superior ao valor da avaliação, em 1º LEILÃO no dia 22/11/2012 a partir das 16:30 horas; Se não houver licitantes, fica designado o 2º LEILÃO por preço, desde que não seja considerado preço vil por este Juízo, no dia, 06/12/2012 a partir das 16:30 horas, no Atrio do Fórum Cível Des. Mário Moacyr Porto, situado à Rua João Machado, s/n, Centro, na cidade de João Pessoa - PB, dos bens penhorados nos autos da Ação abaixo relacionada.

COMARCA DA CAPITAL - PB - 1ª VARA CÍVEL	
EDITAL DE PRACA E LEILÕES E DE INTIMAÇÃO	
DATAS:	1º LEILÃO DIA 22/11/2012 a partir das 16:30 horas 2º LEILÃO DIA 06/12/2012 a partir das 16:30 horas
PROCESSO(S):	Nº 200.2009.038.614-1
NAT. DA AÇÃO	ACÃO ORDINÁRIA DE COBRANÇA
EXEQUENTE:	CONDOMÍNIO TAMBÁU FLAT SERVICE. CNPJ 00.782.605/0001-81
EXECUTADO:	JTF - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ 54.417.621/0001-02

BEM(S) PENHORADO(S): LOTE 01 - 01 (Uma) UNIDADE AUTÔNOMA nº 83, do Edifício TAMBÁU FLAT SERVICE, situado a Av. Epitácio Pessoa, nº 5.000, esquina com a Rua Marcionilla da Conceição, no Bairro do Cabo Branco, nesta cidade de João Pessoa - PB, contendo varanda, jardineira, sala, circulação, Kitchen, WC banheiro e quarto, e cozinha americana, em perfeito estado de conservação, com área real de uso comum de 26,90m², área total de 55,71m², em perfeito estado de conservação; Matrícula 78.183 de Registro Geral d 2º Ofício do Registro de Imóveis (Zona Norte) da Comarca desta Capital, sob o Número de Ordem 78183 datado de 22 de novembro de 2007, com a penhora devidamente averbada no Cartório de Registro de Imóveis Eudápio Torres. Avaliado em R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais). OBS. O referido Imóvel está Hipotecado no caso do Banco Santander (sucessor do Banco Banespa); e a existência de dívida de IPTU, com Inscrição do Imóvel de nº 102826-0, contido às fls. 114 e 115, do referido Autos no valor de R\$ 10.753,55.

ADVERTÊNCIA: (01) Fica intimado pelo presente Edital o(s) Sr(s). Executado(s) e cónyuge(s), se casado(s) forem, caso não tenham sido encontrados para a intimação pessoal, bem como os credores hipotecário/fiduciários, e os credores com penhora anteriormente averbada, que não sejam parte na presente execução, acerca do Leilão designado. (02) No caso de bens imóveis, as dívidas pendentes de IPTU e Taxas Municipais não serão transferidas para o arrematante, que arcará apenas com eventuais despesas de condomínio e outras obrigações civis referentes à coisa, tais como: foros, laudémios, ITBI e despesas cartorárias. **DAS CONDIÇÕES DA ARREMATACÃO:** 1) A arrematação será feita pela melhor oferta, mediante pagamento à vista ou, no prazo de 15 dias, com caução de no mínimo 20% do valor do lance ofertado (art. 690 do CPC). (03) No caso de arrematação a prazo, se o adquirente não efetuar o pagamento no prazo de 15 dias, perderá a caução em favor do exequente, e a comissão do leiloeiro, além de ficar impedido de participar de outros leilões. (04) O ônus referente ao custo da comissão de arrematação será pago pelo arrematante, bem como pelo executado ou remite, nos casos de remissão da dívida ou do bem, no valor de 5% (cinco por cento), de acordo com o Art. 705, IV, do CPC. (05) E, para que ninguém possa alegar ignorância, expediu o presente edital, e afixado em local de costume (Atrio do Fórum), e publicado na forma da Lei, e para que chegue ao conhecimento dos interessados e de possíveis credores e terceiros, passou-se o presente edital, Ao(s) 15 dia(s) do mês de Outubro do ano de 2012, nesta cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, ficando desde já, os executados, credores e terceiros interessados, intimados do local, dia e hora dos leilões designados. Eu, José Marcos de Sousa da Silva, Leiloeiro Oficial, Portarias TJ/PB Nº 09/2002 e 1257/2008, o digitei, e imprime.

Dª FLAVIA DA COSTA LINS CAVALCANTI
Juíza de Direito

GOVERNO DA PARAÍBA

PBTUR HOTÉIS S/A
CNPJ(MF) Nº 09.291.030/0001-79
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Ficam os Senhores Membros do Conselho de Administração da PBTUR HOTÉIS S/A, convidados a reunirem-se em sessão extraordinária a ser realizada no dia 13 de novembro de 2012, às 11:30h (onze horas e trinta minutos), na sede da Empresa, localizada na Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Bairro Tambáú, em João Pessoa, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Deliberar sobre a incorporação de valores no ativo imobilizado relativo a avaliações realizadas pela SUPLAN sobre bens do ativo permanente da PBTUR HOTÉIS S/A.

João Pessoa/PB, 26 de outubro de 2012

RENATO COSTA FELICIANO
Presidente do Conselho de Administração

GOVERNO DA PARAÍBA

EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR
CNPJ(MF) Nº 08.946.006/0001-88
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Ficam os Senhores membros do Conselho de Administração da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR, convidados a reunirem-se em sessão extraordinária a ser realizada no dia 13 de novembro de 2012, às 11:30h (onze horas e trinta minutos), na sede da PBTUR, localizada na Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Bairro Tambáú, em João Pessoa, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Deliberar sobre a baixa do Pter Tambáú e de dois veículos leiloados através do Leilão 001/2012 do ativo imobilizado da Empresa Paraibana de Turismo S/A.

João Pessoa/PB, 26 de outubro de 2012.

RENATO COSTA FELICIANO
Presidente do Conselho de Administração

Número de refugiados sírios já ultrapassa 400 mil, diz a ONU

Nas últimas 24 horas, mais de 11 mil fugiram do país com medo da guerra

Ancara - Mais de 11 mil sírios fugiram da guerra civil em seu país nas últimas 24 horas, informa o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Trata-se de um raro aumento acentuado no fluxo de refugiados, avalia a entidade.

Alguns sírios estavam tão desesperados para sair do país que escalaram cercas de arame farpado para entrar na Turquia em Ceylanpinar, cidade turca que confina com a província síria de Al-Hasakah. Idosos, homens e mulheres adultas carregavam crianças nas costas enquanto escalavam a cerca de arame farpado e saíam da Síria, observados por soldados turcos. O número de refugiados sírios, agora, supera 400 mil, disse o Acnur.

Panos Moutziz, porta-voz do Acnur em Genebra, disse que 9 mil sírios fugiram para a Turquia, mil cruzaram a fronteira com a Jordânia e outros mil dirigiram-se ao Líbano. De acordo com ele, "este é realmente o número mais alto de refugiados em um bom tempo", diante de uma média de 2 mil a 3 mil refugiados por dia nos últimos meses. Moutziz disse que, com isso, o número de refugiados cadastrados pelo Acnur nos países vizinhos da

Síria supera agora a marca de 408 mil.

Moutziz disse que agora o número de refugiados sírios na Turquia é de 120 mil. "Essas pessoas fugiram dos combates entre o Exército Sírio Livre (ELS) e o governo da Síria", incluídos mais de 70 que escaparam feridos para a Turquia e morreram nos últimos dois dias nos hospitais da província de Sanliurfa", disse Adrian Edwards, porta-voz do Acnur.

Um funcionário do governo turco disse que grande parte dos novos refugiados chegam da cidade de Harem, na província de Idlib, perto do Mediterrâneo, mas também da província de Al-Hasakah, que fica no interior, perto do rio Eufrates e na fronteira entre Síria, Turquia e Iraque. Grande parte desses últimos escapam dos combates em Ras al-Ayn, cidade na fronteira turca. Além das tropas de Assad, os insurgentes sírios combatem com curdos sírios.

Mais cedo, a agência estatal de notícias da Turquia, Anadolu (Anatolia) informou que um grupo de soldados sírios, incluindo dois generais e 11 coronéis, escapou para a Turquia em um comboio de carros com suas famílias, em Idlib, entrando na província de Hatay. Os desertores militares sírios costumam ficar abrigados em acampamentos separados dos refugiados civis.



Foto: Divulgação

A Turquia tem sido a principal porta de entrada dos sírios, que estão fugindo em retirada do país com medo da guerra civil

ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO

Irã e Aiea planejam negociar programa

Viena - A agência nuclear da ONU afirmou que vai realizar uma nova rodada de negociações com o Irã sobre o programa atômico da República Islâmica no próximo mês, no mais recente esforço para solucionar uma disputa que desperta temores de uma guerra no Oriente Médio. O anúncio foi feito na última sexta-feira, dias depois da reeleição do presidente dos EUA, Barack Obama.

Analistas dizem que isso pode criar novas oportunidades para continuar com esforços em busca de um fim pacífico para a crise com o Irã. Porém o tempo pode não estar do lado da diplomacia: Israel, considerado o único país da instável região com poder de armamento nuclear, tem ameaçado com frequência uma ação militar contra o Irã, caso o governo não interrompa suas atividades nucleares.

O Irã nega sucessivamente as acusações de que está em busca de um arsenal nuclear. A

Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) disse esperar que as negociações com o governo iraniano resultassem em um acordo que permitisse a volta para uma investigação paralisada sobre possíveis aspectos militares do programa nuclear do Irã.

O Irã negou as alegações do Ocidente de que está tentando desenvolver a capacidade de fabricar armas nucleares. "A Aiea e o Irã concordaram em realizar mais negociações no dia 13 de dezembro em Teerã", disse a porta-voz da agência Gill Tudor.

"O objetivo é concluir uma abordagem estruturada para solucionar questões extraordinárias relacionadas ao programa nuclear do Irã", afirmou Gill em resposta a uma questão. As negociações da Aiea com o Irã são separadas das discussões do governo iraniano com seis potências mundiais - EUA, Rússia, China, Grã-Bretanha, França e Alemanha.

A última reunião



A comunidade mundial suspeita do programa nuclear do Irã, mas o presidente Ahmadinejad diz que enriquece urânio para fins pacíficos

entre o Irã e a agência da ONU, organização sediada em Viena que tem a tarefa de impedir o espalhamento de armas nucleares no mundo, aconteceu em agosto, mas não obteve progresso.

Denúncia

O primeiro-ministro de Israel, Ehud Barak, dis-

se que o Irã desacelerou seu cronograma para enriquecer urânio suficiente para a produção de armas nucleares, sugerindo que o governo israelense terá mais tempo para decidir sobre possíveis ataques a instalações iranianas de enriquecimento do metal radioativo. "Eles basicamente adiaram a chegada

na linha vermelha em oito meses", disse Barak, acrescentando que ainda não está claro o motivo do recuo de Teerã.

O cronograma citado por Barak está em linha com o que declarou o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, durante a Assembleia-Geral da ONU, em setembro. Na

ocasião, Netanyahu disse que o mundo tem no máximo até meados do ano que vem para impedir que o Irã possa construir uma bomba nuclear.

O Ocidente suspeita que o Irã tem o objetivo de produzir armas nucleares. Teerã refuta a acusação e alega que seu programa tem apenas fins pacíficos.

QUEM FORMOU O ATLETA?

Hulk, centro das atenções

FOTOS: Divulgação

Fifa poderá intervir sobre pagamento de R\$ 7,15 milhões a times

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Depois que saiu do anonimato, ganhou fama no Japão, se transferiu para Portugal, agora atuando na Rússia e um dos preferidos de Mano Menezes na Seleção Brasileira, o paraibano Hulk continua sendo o centro das atenções no mundo inteiro, não apenas pelo futebol arte que tem apresentado no seu clube russo, o Zenit, mas, em relação aos primeiros passos dele como jogador de futebol. A pergunta, que não paira no ar, diz respeito ao time que lhe colocou no mundo da bola. Quem formou o jogador Hulk?

Muitas são as controvérsias sobre o assunto, até mesmo porque, depois de Serrano/PB, Vitória-BA, São Paulo e Kawasaki Frontale do Japão, ontem, mais dois capítulos sobre esta novela vieram a público: o Campinense Clube, de Campina Grande, garante que Givanildo Vieira de Sousa, nascido em 25 de julho de 1986 atuou no Rubro-Negro paraibano entre 2000 e 2001, período em que teria disputado a Liga Campinense de Futebol Juvenil. O outro é que, em 2002, o paraibano teria jogado no Vilanovense de Portugal, depois vindo para o São Paulo.

O imbróglio sobre o assunto é muito simples: a lei garante e os clubes que se dizem formadores do atleta querem ratear a "fatia" de R\$ 7 milhões que o Zenit tem que pagar ao clube formador do atacante brasileiro Hulk. O jogador, que virou celebridade mundial ao se sagrar bicampeão português pelo Porto, sendo artilheiro em duas edições do campeonato nacional daquele país, foi negociado com o Zenit da Rússia, em transação considerada a maior dos tempos os tempos na história do esporte. Hulk foi comprado pelo Zenit por cerca de R\$ 143 milhões e o valor a ser pago ao clube formador do atacante seria de aproximadamente R\$ 7,15 milhões.

O mais novo interessado na divisão do "bolo financeiro", ou seja, o Campinense Clube, divulgou no seu site fotos do time infantil de 2002 onde Hulk aparece entre o elenco. O presidente Willian Simões admite ir a Fifa para que o FC Zenit não pague os 5% de direito a nenhuma das equipes que pleiteiam até que a Fifa decida quem realmente tenha o direito de receber.



Hulk no Campinense, em 2000



Seis times afirmam que paraibano Hulk, hoje no Zenit da Rússia, foram equipes que formaram o atleta

Passaporte do jogador emitido pela CBF exclui Campinense Clube

O passaporte do jogador Hulk, emitido pela Confederação Brasileira de Futebol, em momento algum fala que o jogador teve passagem pelo Campinense Clube. Cita três clubes brasileiros: Serrano-PB, no período de 1998 a 2000; São Paulo Futebol Clube, 2000 a 2003 e Esporte Clube Vitória da Bahia, no período de 2003 a 2006. Em 2005, porém, de acordo com o passaporte, o atleta teve contrato com o Kawasaki Frontale do Japão, onde ficou até 2006.

A presidente da Federação Paraibana de Futebol disse que o fato do Campinense Clube apresentar fotografias do jogador Hulk na época de infantil uniformizado com a camisa do clube, não quer dizer que o atleta tenha sido jogador da equipe. "Não é porque o Campinense tem foto do Hulk com a camisa do clube que eu tenha que dar qualquer documento. Eu, por exemplo, tenho várias fotos com a camisa da Seleção Brasileira e nunca joguei pela seleção", disse ela.

Ao reclamar uma parte da verba relativa à formação de Hulk, o Campinense meteu ao barulho o clube português Vilanovense, por onde o avançado brasileiro passou em 2001/02. A Rapossa disse que não existe oficialmente registros da transferência internacional de Hulk do Brasil para Portugal, ou seja, do Serrano para o Vilanovense, onde teria sido feita uma primeira inscrição. De acordo com o Campinense, a Federação Portuguesa de Futebol a inscrição do jogador pelo Vilanovense, mas o clube da Paraíba acrescenta a inexistência de registros de outra transferência internacional.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL PLAYER PASSPORT							
YEAR	SEASON	STATUS	CLASS	COUNTRY	PERIOD	RECORD FOUND	CLUB
1998 to 1998	12/12 birthday	AMATEUR	DEF	BRASIL	From JANUARY 01 to JULY 24	NO RECORD FOUND	
1998 to 2000	12/14 birthday	AMATEUR	DEF	BRASIL	From JULY 25 to MAY 06	SERRANO/PB/00034/70098314000154	
2000 to 2002	14/16 birthday	AMATEUR	DEF	BRASIL	From MAY 07 to SEPTEMBER 24	NO RECORD FOUND	
2002 to 2003	16/17 birthday	AMATEUR	DEF	BRASIL	From SEPTEMBER 25 to FEBRUARY 18	SÃO PAULO/SP/00017/60517984000104	
2003 to 2003	17/17 birthday	AMATEUR	DEF	BRASIL	From FEBRUARY 19 to APRIL 15	NO RECORD FOUND	
2003 to 2006	17/20 birthday	PROF.	DEF	BRASIL	From APRIL 16 to JANUARY 03	ESPORTE CLUBE VITÓRIA/BA/00006/15217003000159	
2005 to 2006	19/20 birthday	PROF.	LOAN	JAPAN FOOTBALL ASSOCIATION	From JANUARY 31 to JANUARY 01	KAWASAKI FRONTALE	
2006 to 2009	20/23 birthday	PROF.	LOAN	JAPAN FOOTBALL ASSOCIATION	From JANUARY 04 to DECEMBER 31	NO RECORD FOUND	

(*) THE BRAZILIAN SPORTING SEASON FOLLOWS THE CALENDAR YEAR. THEREFORE IT STARTS IN JANUARY AND ENDS IN DECEMBER OF EACH YEAR.

Luz Gustavo Vieira de Castro
LUIZ GUSTAVO VIEIRA DE CASTRO
DIRECTOR OF REGISTRATION AND TRANSFER DEPARTMENT

8/10/2012 às 13:19



Passaporte da CBF sobre a vida do jogador Hulk e foto divulgada pelo Campinense quando ele jogou no Infantil

Valdeno se sente em casa na prova de hoje da Stock Car

Paraibano conhece bem o traçado e ainda tem chances de ser campeão

A Stock Car chegou à etapa de Brasília, a penúltima do ano. A prova acontece hoje a partir das 9h30 (horário de Brasília) e para o piloto paraibano Valdeno Brito, que venceu a prova do Distrito Federal no ano passado, apesar da aparente simplicidade do traçado, que só tem quatro curvas do anel externo, o circuito brasileiro exige técnica dos pilotos e ajustes precisos da equipe para conseguir a vitória.

Morando em Brasília há um ano, Valdeno é o quinto colocado na tabela desta temporada, com 126. Ele tem 21 a menos que o líder Cacá Bueno, que tem 147. Último vencedor em Brasília, o paraibano já conquistou duas vitórias neste ano, nas etapas de Curitiba e de Cascavel.

“A corrida em Brasília é especial, já que moro na cidade e não há corrida no meu estado natal, a Paraíba. Em relação ao circuito, é ótimo contar com o retrospecto desta vitória na última corrida aqui no Distrito Federal. O traçado da pista, apesar de parecer simples, requer muito refino na pilotagem e também na preparação do carro - comentou Valdeno.

O circuito mais rápido da temporada, com média horária acima de 180 km/h, tem quatro curvas para o lado direito, o que força as equipes a trabalharem com um ajuste de cambagem que deixa o carro 'torto', puxando para a direita mesmo nas retas. Conhecedor dessas particularidades do circuito brasileiro, Valdeno se diz confiante para a prova de domingo.

“Pelo fato de todas as curvas serem para o lado direito, a freada fica ainda mais sensível. E cada uma



Valdeno Brito ocupa o quinto lugar no Campeonato Brasileiro da Stock que tem a penúltima prova hoje

das quatro curvas tem um contorno diferente, então é uma pista técnica, não é apenas acelerar e pronto. Nossa expectativa para a prova é a das melhores para este final de semana - disse o piloto.

A etapa de Brasília pode ser decisiva para o campeonato. A 21 pontos do líder, Valdeno assumiria a liderança numa improvável combinação de resultados: ele vencer hoje e os quatro primeiros colocados não pontuarem. Depois desta prova, só restará a última corrida, no dia 9 de dezembro, em Interlagos, a Corrida do Milhão.

“Os pilotos da ponta da tabela vão trabalhar para chegar à última etapa com chances reais de título,

porque em São Paulo a pontuação será dobrada e certamente a decisão será emocionante até a última volta. Mas, para isso, é preciso chegar em boas condições na tabela, sem estar muito longe

do líder” finalizou Valdeno, que ganhou a primeira Corrida do Milhão, prova realizada no Rio de Janeiro em 2008 e que lhe rendeu um cheque de 1 milhão de dólares. A Globo transmite a corrida ao vivo.

Classificação

1º Cacá Bueno	carro 0 da RBR Mattheis	147 pontos
2º Daniel Serra	carro 29 da RBR Mattheis	135
3º Átila Abreu	carro 51 da AMG Motorsport	114
4º Ricardo Maurício	carro 90 da RC Competições	129
5º Valdeno Brito	carro 77 da A. Mattheis	126
6º Max Wilson	carro 65 da RC Competições	116
7º Thiago Camilo	carro 21 RCM	113
8º Allam Khodair	carro 18 da Vogel	112
9º Nonô Figueiredo	carro 11 AMG Motorsport	112
10º Julio Campos	carro 4 da Carlos Alves Competições	100

DOPING

Medalhista de prata em Londres sofre punição

Na última quinta-feira, Nikita Kamayev, diretora da Agência Antidoping da Rússia, confirmou a informação de que a russa Darya Pishchalnikova, medalhista de prata no lançamento de disco das Olimpíadas de Londres, foi pega em exame antidoping. Os testes acabaram detectando a presença de esteroides anabolizantes



A russa Darya Pishchalnikova

no sangue da esportista. A substância encontrada foi Oral-Turinabol.

“A decisão sobre a punição será tomada pela Federação Russa de Atletismo. A prática existente indica que uma infração reincidente por consumo da substância é punida com suspensão de 8 anos ou por toda a vida”, disse Nikita Kamayev.

A medalha conquistada por Pishchalnikova nos Jogos Olímpicos de 2012 pode ser retirada, dependendo da data que será fixada como o início da suspensão. A atleta e seus representantes ainda podem dar explicações e o caso continuará a ser investigado.

A Federação Russa de Atletismo (FRA) também suspendeu por dois anos a fundista Inga Abitova, campeã europeia de 10 mil metros em 2006 por desrespeitar as regras internacionais de antidoping.

CIRCUITO CAIXA

Líder do ranking briga pela quinta conquista

Líder do ranking brasileiro, Giomar Pereira poderia estar mais tranquilo na disputa pelo título deste ano, que seria o quinto dele na carreira. Hoje, o atleta do Cruzeiro disputa a etapa de Brasília do Circuito Caixa, onde venceu em 2006, 2008, 2009 e 2011, nos mesmos anos onde conquistou o circuito nacional. Porém, o atleta jacobinense dispensa o título de “Rei de Brasília” e fala que ainda tem muita coisa para rolar na temporada.

A maior ameaça para o título de Giomar, de 40 anos, é Valdir de Oliveira, vice-líder do ranking, que não vai correr em Brasília, mas se prepara para correr a Meia Maratona de Blumenau, no próximo dia 25.

“O percurso no Eixo Rodoviário Sul é um pouco mais duro, porque a gente faz o retorno subindo. Mas vou brigar pela vitória. O Valdir deve disputar a Meia Maratona de Blumenau e é muito provável que eu não vá, já que não estou trei-

nando para os 21 km. Com isso, a distância entre nós dois pode diminuir bastante. Por isso vou correr em Brasília focado em somar pontos para não deixar ele chegar muito perto”, explica Giomar.

Aos 40 anos, Giomar ainda vislumbra disputar mais uma temporada do Circuito Caixa, mas sabe que seu caminho nas corridas profissionais está próximo do fim. O título do ranking brasileiro serviria como um estímulo para continuar na estrada.

“Esta temporada foi mais difícil, até agora, com muito mais atletas participando, o que tornou as disputas bem mais acirradas. Além disso, tive alguns problemas com contusões e quis priorizar provas mais rápidas. Conquistar o penta brasileiro, já com quarentinha, me daria um gás para participar do Circuito Caixa por mais um ano. Daqui para frente, a molecada vai começar a ganhar”, encerrou.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Che Guevara e o futebol

Amigos, vou lhes contar uma história interessante. E é sobre a relação entre política e futebol. Trata-se de uma faceta pouco conhecida de Ernesto Guevara de La Serna, o Che, político e guerrilheiro morto na Bolívia há 40 anos. Como todo argentino, ele também gostava de futebol. Torcia para o Rosario Central, time da cidade onde nasceu, e idolatrava Alfredo Di Stéfano - o maior jogador argentino até o aparecimento de Maradona e, agora, de Lionel Messi. Também disputava umas peladas por aí. Uma delas foi relatada por Che em seu livro “Notas de viagem”, que conta suas aventuras ao lado do amigo Alberto Granado, em 1952, quando foram de Buenos Aires a Caracas de moto, caronas e embarcações. O brasileiro Walter Salles Júnior transformou a história em filme, “Diários de motocicleta”. Aliás, um belo filme.

Sabendo da fama que os argentinos tinham na América do Sul de grandes jogadores, naquela época (pré-Pelé), os dois amigos se apresentaram aos moradores da cidade de Leticia, na região amazônica da Colômbia, como técnicos de futebol. O golpe deu certo e, como precisavam de dinheiro, aceitaram comandar o time local, o Independiente Sporting Club, num torneio. Para completar, Che (24 anos na época) assumiu o gol e Granado (30 anos) tornou-se centroavante, ganhando o apelido de “Pedernerita” - referência a Adolfo Pedernera, grande astro do River Plate que, naquele ano de 1952, estava justamente na Colômbia, junto com Di Stéfano, defendendo o Millonarios, grande clube colombiano.

Na decisão do tal torneio, Granado fez o gol da vitória e Che defendeu um pênalti, garantindo o título. Foram carregados em triunfo e conseguiram, com isso, o dinheiro e os suprimentos necessários para seguir viagem. Quando chegaram a Bogotá, tiveram um encontro com o ídolo Di Stéfano, no restaurante La Seta Rubia. O famoso jogador descolou dois ingressos para os viajantes assistirem o Millonarios num amistoso internacional contra o Real Madrid. Che não sabia, mas o Real estava contratando Di Stéfano. Que, por sua vez, também não sabia que ali em sua frente estava o futuro “maior político argentino do século XX”, segundo recente pesquisa no país de Juan Perón.

Depois que Che triunfou com Fidel Castro na revolução de 1959, Granado foi viver com a esposa em Cuba. Já a relação entre Che Guevara e o futebol teriam desdobramentos futuros.

TÓPICO

Com os Brasileiros

Em maio de 1963, por exemplo, o Madureira, clube modesto do Rio de Janeiro, fez cinco jogos em Cuba, goleando em quase todos: 5 a 2 contra o Industriales (campeão local), 6 a 1 no Municipalidad de Morrón (da Província de Camagüey), 11 a 1 num combinado universitário e 1 a 0 e 3 a 2 em duas partidas contra uma seleção de Havana. Ao segundo desses últimos dois jogos, Che compareceu para recepcionar os brasileiros cujo desempenho, no futebol, admirava muito. Veja a foto.





Com uma equipe bem modificada em relação a temporada do ano passado, o Botafogo busca a classificação para a segunda fase e para isso precisa vencer o Kashima que lidera o grupo B com seis pontos

KASHIMA X BOTAFOGO

Jogo mais esperado do Estadual

Futebol feminino é a grande atração de hoje em João Pessoa e Sapé

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O jogo mais esperado do Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2012 acontece hoje, às 15h, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira (Campo da Graça), no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa. Kashima x Botafogo se enfrentam pela última rodada da primeira fase da competição, que terá ainda o confronto entre Sapé x Paraíba, de Cajazeiras, no Tadeuzão, em Sapé, também no mesmo horário. Os dois times que seguirão na competição serão conhecidos nesta tarde.

O encontro entre Kashima x Botafogo marca a rivalidade de ambos os clubes, principalmente, porque todo o elenco do Clube Recreativo Kashima, do bairro do Cristo Redentor é dissidente do Botafogo. São 25 jogadoras que no ano passado se sagraram campeãs paraibanas pela equipe da Maravilha do Contorno. Elas representaram também o Estado por diversas vezes na Copa do Brasil, com a camisa alvinegra. A saída dessas atletas foi motivada por falta de apoio no Botafogo, o que encontraram no Clube Recreativo Kashima.



As belas do Kashima, do Cristo, estão motivadas para o confronto de hoje à tarde no estádio da Graça

O Kashima é o líder isolado do grupo B com seis pontos em dois jogos. Botafogo e Paraíba de Cajazeiras aparecem na segunda posição, com três pontos. Sapé ainda não pontuou. Um empate classifica o Kashima em primeiro lugar do grupo. Para prosseguir às semifinais do Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2012, o Botafogo precisa

vencer o Kashima e torcer por um troçoço do Paraíba de Cajazeiras diante do Sapé. Até com um empate contra o Kashima, classifica o Botafogo, no entanto, é necessário que o Sapé vença o Paraíba.

“Sabemos da responsabilidade. Não é fácil estar na liderança da competição. Vamos em busca da classificação, pois nossa meta é passar

para a próxima fase”, disse a treinadora do Kashima, Gleide Costa, que, no ano passado, foi campeão estadual pelo Botafogo.

O campeão do Paraibano Feminino 2012 vai representar a Paraíba na Copa do Brasil de 2013. Oito equipes disputam o estadual deste ano. Pelo grupo A, a liderança isolada é do Esporte Clube



As meninas do Paraíba treinando para enfrentar a equipe do Sapé

Classificação

Grupo A

- 1° - Cabo Branco - 6 pontos
- 2° - Paulistano - 3 pontos
- 3° - América - 3 pontos
- 4° - Avai - 0 ponto

Grupo B

- 1° - Kashima - 6 pontos
- 2° - Botafogo - 3 pontos
- 3° - Paraíba - 3 pontos
- 4° - Sapé - 0 ponto

Cabo Branco, que tem 100% de aproveitamento. No grupo B, o Kashima é o primeiro colocado também com 100% de aproveitamento (duas vitórias e seis pontos).

A competição teve início no dia 30 de setembro e já foram realizados oito jogos, com 49 gols assinalados. Na edição deste ano, as jogadoras estão com a pontaria

mais afinada. Das oito partidas já disputadas, cinco delas ocorreram com goleadas, com destaques para o elástico placar de 10 a 1 para o Cabo Branco, diante do América; 8 a 0 para o Kashima em cima do Paraíba de Cajazeiras; 7 a 0 do Kashima e também do Botafogo sobre o Sapé e 4 a 0 do Cabo Branco sobre o Paulistano.

PARAIBANO DE 2013

Excesso de jogos já deixam dirigentes preocupados

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

A cada temporada as despesas vem atormentando a vida dos dirigentes dos clubes que disputam o Campeonato Paraibano. A próxima temporada não será diferente, principalmente para os times considerados “pequenos”, que quando atuarem em seus domínios terão a responsabilidade de obterem recursos para pagar as obrigações. Conforme a tabela do Estadual/2013, divulgada na última segunda-feira, pela Federação Paraibana de Futebol (FPF), pelo menos seis clubes vão jogar no mínimo 14 vezes em seus estádios durante o Estadual, que terá início no dia

6 de janeiro. Entre os custos, a taxa de administração por jogo como mandante, no valor de R\$ 35 mil, sem contar com despesas de ambulância, pessoal de apoio e móvel dos estádios, além do INSS.

Por cada jogo o time da casa terá que desembolsar R\$ 2.500. Diante de todas as despesas, existe também o pagamento dos salários dos jogadores para que não haja uma maior complicação no final da competição. Desafios que deixam os dirigentes apavorados e sem saber como fazer para manter todas as despesas em dia durante o Estadual. Para o conselheiro do Auto Esporte, Manoel Demócrito, uma situação muito di-

fícil para os participantes que desejam pagar as obrigações, porém, não sabem como buscar os recursos. Segundo ele, os custos são enormes com taxas para inscrever os atletas, manter a folha em dia, além de arcar com as despesas quando tiver o mando de campo.

“É difícil e complicado pagar tudo isso quando se tem uma receita que mal dá para se fazer o mínimo. Infelizmente as arrecadações nos últimos anos nos jogos pelo Estadual tem sido fracas, sendo pequena para o volume de despesas que temos pela frente”, avaliou Demócrito. De acordo com o presidente do Paraíba de Cajazeiras, Tico Miudezas, o problema é sa-

ber onde buscar o dinheiro para pagar tantas taxas. O dirigente ressaltou que pretende fazer o máximo para não deixar o clube com dívidas, mas acrescentou que tem que haver uma colaboração da própria Federação, que conhece as dificuldades que os afiliados passam para se manter na disputa.

Confiante e otimista que fará o possível para pagar as despesas que terá quando tiver o mando de campo, o presidente do Atlético de Cajazeiras, Geraldo Lira, destacou a força da torcida para ajudar o clube a manter em dia as obrigações no Paraibano. Segundo ele, além do fanatismo do torcedor atleticano que promete apoiar os jogos do time, os colabora-



Clubes menores terão dificuldades

dores e parceiros serão importantes para que o campeão da Segunda deste ano possa superar os problemas e pagar o que deve.

PALMEIRAS X FLUMINENSE

Verdão pode ser rebaixado hoje

FOTOS: Photocamera/Divulgação

O Tricolor carioca pode ser campeão de 2012 se vencer e o Galo empatar

Dois times brigando desesperadamente por uma vitória em um domingo de muito sol em novembro. Um, o dono da casa, queria três pontos de qualquer jeito para escapar da zona de rebaixamento. Precisava começar a reação para não ir à Série B após um ano em que foi vice-campeão da América do Sul. O artilheiro tinha 12 gols e era uma das estrelas da equipe. Do outro, um time que estava na ponta e precisava vencer para tentar se consolidar na ponta e que saiu do estádio em fúria por causa da arbitragem e com a derrota por 1 a 0.

A história acima descreve o jogo que aconteceu há três anos, no Maracanã, entre Fluminense e Palmeiras. O time paulista foi derrotado com gol de Fred, entrou em parafusos e viu o título quase ganhar escorregar pelas mãos. O encontro ainda ficou marcado pelo polêmico gol de Obina anulado por Carlos Eugênio Simon.

Três anos depois, a história se repete, com os mesmos personagens, mas em situação opostas. Em Presidente Prudente, em um outro domingo de novembro (hoje) de provavelmente muito sol, Fluminense e Palmeiras entram em campo. Dessa vez, no entanto, o Tricolor busca o título, e, o Alvinegro, o milagre da luta contra o rebaixamento.

Apesar dos 36 meses já passados, o episódio deixou marcas no Palestra Itália que não conseguem ser cicatrizadas. O então presidente, Luiz Gonzaga Belluzzo, disparou contra o árbitro gaúcho e até se envolveu em um imbróglio jurídico. Tanto tempo depois, ele mostra que não engoliu a história.

“Foi uma realização de todos os sentidos ruins do futebol. Foi um jogo arranjado. Foi algo de tudo o que comanda o futebol queria. E o juiz, cujo nome eu não pronuncio, ainda falou que o Obina admitiu a falta. O Palmeiras estava em primeiro e o jogo teve efeito muito negativo para a equipe. No jogo seguinte empatamos com o Sport, que já tinha caído, no Palestra, depois com Grêmio, o juiz expulsou jogadores com informações que vieram de fora, porque ele também não viu... Isso é tudo o que posso dizer desse jogo”, disse ele sem esconder a profunda mágoa.



Jogadores do Fluminense descontraindo na última sexta-feira pela manhã antes do início do treino visando o jogo diante do Palmeiras hoje à tarde em Presidente Prudente

Questionado por um colega numa transmissão na Fox Sports - hoje Simon é comentarista do canal -, o ex-árbitro afirmou que o atacante havia admitido que fez falta. Quase que instantaneamente, a assessoria de imprensa do Palmeiras reagiu e publicou entrevista com Obina. O atacante, que foi repatriado recentemente, negou de forma veemente qualquer papo de confissão com Simon.

“Não (confessei para o Simon que fiz a falta), até porque as câmeras dizem tudo. Eu estava sozinho no lance, como é que eu iria cometer uma falta? O Simon tem que entender que errou e tem que assumir o erro dele. Não pode colocar a culpa nos outros e dizer que eu falei ou deixei de falar. Com certeza (é mentira dele). Pura mentira! Todo mundo viu que eu não fiz falta e que eu fiz um gol legítimo”, disse o atleta no site oficial.

Curiosamente, um ano depois, o Palmeiras voltaria a encontrar o mesmo Fluminense em mais um jogo que ficou marcado na história. O time carioca já havia superado o péssimo ano de 2009 e



Cena de 2009 onde torcedores do Palmeiras torceram contra a própria equipe diante do Fluminense

brigava pelo topo de 2010. O principal rival era o Corinthians. Na penúltima rodada, mais uma vez em um domingo de novembro, os torcedores alviverdes compareceram à Arena Barueri para torcer contra a própria “pátria”. Tudo para prejudicar o arquirrival. O então técnico Felipe chegou a brincar e disse, durante a semana, que nem sabia quem era o adversário.

Hoje, o Palmeiras tenta saldar essa “dívida”. O time precisa da vitória para se livrar do rebaixamento, e o Fluminense precisa vencer para ser campeão de forma antecipada. Uma derrota carioca, no entanto, não significa a perda do título. Pode acabar, no máximo, na diferença diminuída de nove para seis pontos. Já um revés paulista pode resultar em vaga para a Série B em 2013.

Jogos de hoje

17h	Vasco x Atlético-MG
	Palmeiras x Fluminense
	Grêmio x São Paulo
19h30	Cruzeiro x Bahia
	Ponte Preta x Inter
	Figueirense x Sport
	Náutico x Flamengo

Curtas

Rhayner quer fazer gol contra o Mengo

O meia Rhayner não consegue marcar gols pelo Náutico, mas em compensação vem ajudando o time com passes decisivos para os atacantes alvirrubros. Que o diga Kieza, um dos beneficiados das jogadas do colega e que com 13 gols é o artilheiro timbu no Brasileiro. Rhayner quer contribuir ainda mais com o companheiro de time. No jogo contra o Flamengo “Restam quatro jogos e acho que ainda terão jogadas em que o deixarei na cara do gol. Espero que Kieza balance mais as redes e encoste na artilharia. Estou aqui para ajudar ele e a equipe”. Náutico x Flamengo jogam, às 19h30, nos Afifitos.

Torcida do Grêmio lota o Olímpico

Para o jogo contra o São Paulo, pela 35ª rodada do Brasileiro, hoje no Olímpico, a torcida gaúcha se mobilizou e esgotou os ingressos já na última quinta-feira. Foram colocados à venda 20 mil bilhetes. Na última rodada, vitória sobre a Ponte por 1 a 0, mais de 41 mil fãs apoiaram o Grêmio. No entanto, na ocasião, havia a promoção “compre um, leve dois”, o que motivou a quase lotação completa do Olímpico. Desta vez, não houve queda no preço. O Grêmio tem a segunda melhor média de público do Brasileiro e registrou o maior do ano contra o Atlético-GO (46.309, na vitória por 2 a 1).

Bahia no desespero diante do Cruzeiro

Na luta contra o rebaixamento para a Segunda Divisão, o Bahia vai entrar em campo hoje em busca do segundo triunfo consecutivo na Série A. Depois de vencer a Portuguesa na semana passada, o Tricolor vai a Minas Gerais para enfrentar o Cruzeiro e tentar se afastar ainda mais do Z-4 da competição. O problema é que o retrospecto contra o time mineiro não é nada favorável à equipe de Jorginho. No geral, Bahia e Cruzeiro já se enfrentaram em 37 oportunidades no Campeonato Brasileiro. Destes confrontos, o Tricolor só saiu vencedor de campo em oportunidades.

ATLÉTICO-MG

Ainda na briga pelo título o Galo enfrenta o Vasco no Rio

Lá se vão mais de três meses desde a última vitória do Atlético-MG fora de casa. Foi contra o Sport, ainda na 11ª rodada, por 4 a 1. Diante do Vasco, o goleiro Víctor destacou a necessidade de voltar a vencer longe de Minas. Para isso, o Galo precisa entrar mais ligado em campo, e não sofrer gols nos primeiros minutos, o que aconteceu em muitos jogos, como no último, a derrota por 1 a 0 para o Coritiba.

“Acho que é justamente isso. Resgatar aquilo que fazíamos no primeiro turno. Manter uma organização, coisa que a

gente vem pecando um pouquinho, além de começar o jogo meio desligado. Sofrer gols no início complica para depois correr atrás. Tem que começar mais atento. Nem acho que estamos jogando mal fora de casa. O grande ponto é que a bola não tem entrado. É trabalhar com paciência e ter inteligência porque o Vasco é uma equipe de qualidade. Temos que aproveitar os pontos fracos deles para conseguir a vitória.

O goleiro destacou a importância desta rodada para as pretensões atléticas. Com mini-



Ronaldinho e Júnior César, destaques do Atlético no Brasileiro

mas chances matemáticas de título, o Galo poderá vencer o Fluminense se sagrar campeão, dependendo dos

resultados. Além disso, a briga pela segunda colocação, objetivo alvinegro para entrar direto na fase

de grupos da Libertadores, segue ameaçada. Apenas um ponto separa o Atlético-MG do Grêmio, terceiro colocado.

“É uma rodada onde muita coisa pode acontecer. Acho que a gente tem que focar no nosso trabalho, na importância da nossa partida. O Vasco é uma equipe de muita qualidade, independentemente de crise, do momento que eles vivem. Vêm de dois anos muito bons, então temos que ter todo cuidado”.

Atlético-MG e Vasco jogam hoje às 17h (de Brasília), em São Januário, no Rio de Janeiro.

Jornal de Hontem

História contada é vida prolongada

PÁGINA 29



Personagem

“Olhos serão dispensados da atividade de enxergar”

PÁGINA 26



Aves exóticas

Espécies de origem asiática e africana encantam visitantes

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Visão paradisíaca do Litoral Norte da Paraíba foi transferida para o bairro-aldeia de Acajutibiró, em Baía da Traição, a 78km de João Pessoa. Esta área abriga o marco de maior valor histórico do Estado, pois, a depender da opinião de historiadores do quilate de Horácio de Almeida e Capistrano de Abreu, foi aqui que o cartógrafo genovês Américo Vespúcio ancorou em 1501, quando, a serviço de Portugal, fazia o reconhecimento da costa brasileira.

Pertinho do marco histórico, situa-se o sítio Faisão Paraíba, instalado em oito hectares de areia próximos do mar, onde aves exóticas de origens africana e asiática são vendidas para corte ou ornamento. É isso aí. O sítio Faisão pode ser olhado como uma atividade que envolve hobby e comércio simultaneamente. É coisa de quem possui dinheiro e bom gosto. Também pode ser citado como uma obra para turista ver.

Em viveiros especiais e decorados com cerâmicas coloridas, o empresário pernambucano Nilson Mello cria 40 espécies diferentes de aves de corte e ornamentais, incluindo o singelo guiné francês, que é vendido a R\$ 4,00 o pintinho com um dia de nascido, e algumas raças de pavões e faisões, cujos preços variam de R\$ 45,00 o quilo e de R\$ 180,00 a R\$ 1.800,00 o casal.

“O faisão está se popularizando na Paraíba e no Rio Grande do Norte”, informa Roberto Francisco do Nascimento, o Beto, gerente do sítio Faisão Paraíba. A organização também cria avestruzes africanos embora, hoje, o rebanho esteja reduzido a três fêmeas. Os pavões criados são de cinco espécies, incluídas a branca e a verde-java, que produzem filhotes ao preço de R\$ 1.800 cada, vendidos após um ano de nascidos.

Os faisões, que comem 100 gramas de ração especial por dia, são as aves mais tímidas. Os pavões consomem 300 gramas de comida a cada 24 horas e são verdadeiros cães de guarda quando detectam a presença de estranhos. Qualquer ave deste sítio dá muito trabalho para criar, principalmente no que se refere à higiene, alimentação e tratamento físico. Os faisões são vermifugados duas vezes ao ano, pois os vermes são considerados o terror dos criatórios de aves. A mesma coisa se aplica aos piolhos.

A postura das aves ornamentais ou de corte varia de seis a 25 ovos por ano, dependendo da variedade racial. Já a eclosão dos ovos dura de três a quatro semanas. Nilson afirma que suas aves são alimentadas com uma ração à base de postura de galinha, enriquecida com proteínas, vitaminas e sais minerais. Algumas raças de aves também gostam de verduras e frutas, diariamente consumidas como complemento alimentar.

Quem chega à área do sítio nota logo uma construção simples, com um muro de três metros de altura. Atrás de um portão de ferro esculturas de aves exóticas e de alguns animais da fauna regional – veados, coelhos, e uma coruja se alinham em duas alas, na entrada do laboratório. No interior do prédio, ovos das aves criadas no sítio estão acumulados numa cesta e outros na chocadeira.



Pavões pertencem a cinco espécies, entre elas a branca e a verde-java



Animais comercializados no Sítio Faisão custam de R\$ 4 a até R\$ 1,8 mil

FOTOS: Divulgação

Outros atrativos do Litoral Norte

Bastou? Não. Como visão histórico-turística Baía da Traição possui muito mais. O próprio marco monumental do município está supostamente onde Vespúcio arriou âncoras e mandou dois emissários a terra barganhar com um bando de mulheres que observavam os marinheiros com espanto. Repentinamente duas índias atacaram os marujos de Vespúcio pelas costas e os mataram a

pauladas. O nome da cidade originou-se aí. Existem outras versões que descrevem esta cena, mas, esta, é a mais historicamente aceita, até hoje.

O marco é simbolizado por uma canoa, cujo mastro, em forma de flecha, aponta para o céu. O barco representa os navios de Vespúcio e, a seta-mastro, os potiguaras, a nação indígena que mais combateu os invasores luso-

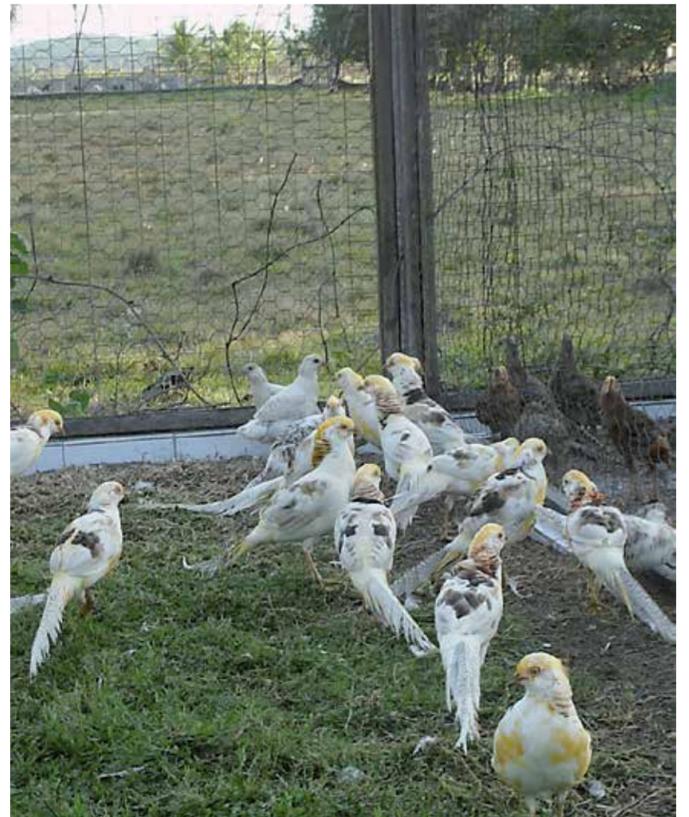
-espanhóis, na época da colonização da Paraíba. Oitenta e seis anos depois do contato de Vespúcio, o rei Felipe, soberano de Portugal e Espanha, mandou armar o fortim do Alto do Tambá, com oito peças de canhões fabricados em Toledo, na época o maior centro fabricante de armas bélicas do mundo.

Dos oito canhões ainda restam três, alinhados no

alto da barreira, contemplando o horizonte. Hoje o local onde repousam os canhões é chamado Aldeia do Forte. Por aqui passaram portugueses, espanhóis, holandeses e franceses. A seu modo, cada um desses povos estrangeiros tentou colonizar o Brasil. Mas coube aos portugueses, unicamente, a proeza de colonizar e unificar as terras descobertas por Cabral.



A postura das aves ornamentais ou de corte varia de seis a 25 ovos por ano, dependendo da variedade racial.





“Seja a mudança que você quer ver no mundo”.
Dalai Lama

Visão do futuro

Oftalmologista diz que olhos serão dispensados de enxergar

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Em futuro próximo e com a ajuda de chips, o homem não necessitará da visão para enxergar. É que a tecnologia oftalmológica estará tão avançada, que os olhos poderão ser dispensados do trabalho de enxergar. Esta é a teoria do oftalmologista Osvaldo Travassos de Medeiros, 65 anos, inventor, entre outras coisas, de um sistema antiofuscante recomendado para motoristas que, nas estradas, são surpreendidos por jatos de luz forte, causadores de acidentes fatais.

Este homem simples, natural de Princesa Isabel, no Alto Sertão paraibano, já nasceu predestinado. Quando criança, gostava de esculpir e desenhar óculos nas aulas de trabalhos manuais. E, por mais que alguém tentasse fazê-lo desistir da ideia de desenhar óculos, essas imagens sempre surgiam nos papéis que Osvaldo costumava rabiscar. Sendo assim, a revista Veja de 25 de novembro de 1987, levou a seu universo de leitores uma notícia especial, que falava de uma invenção do cientista, com riqueza de detalhes.

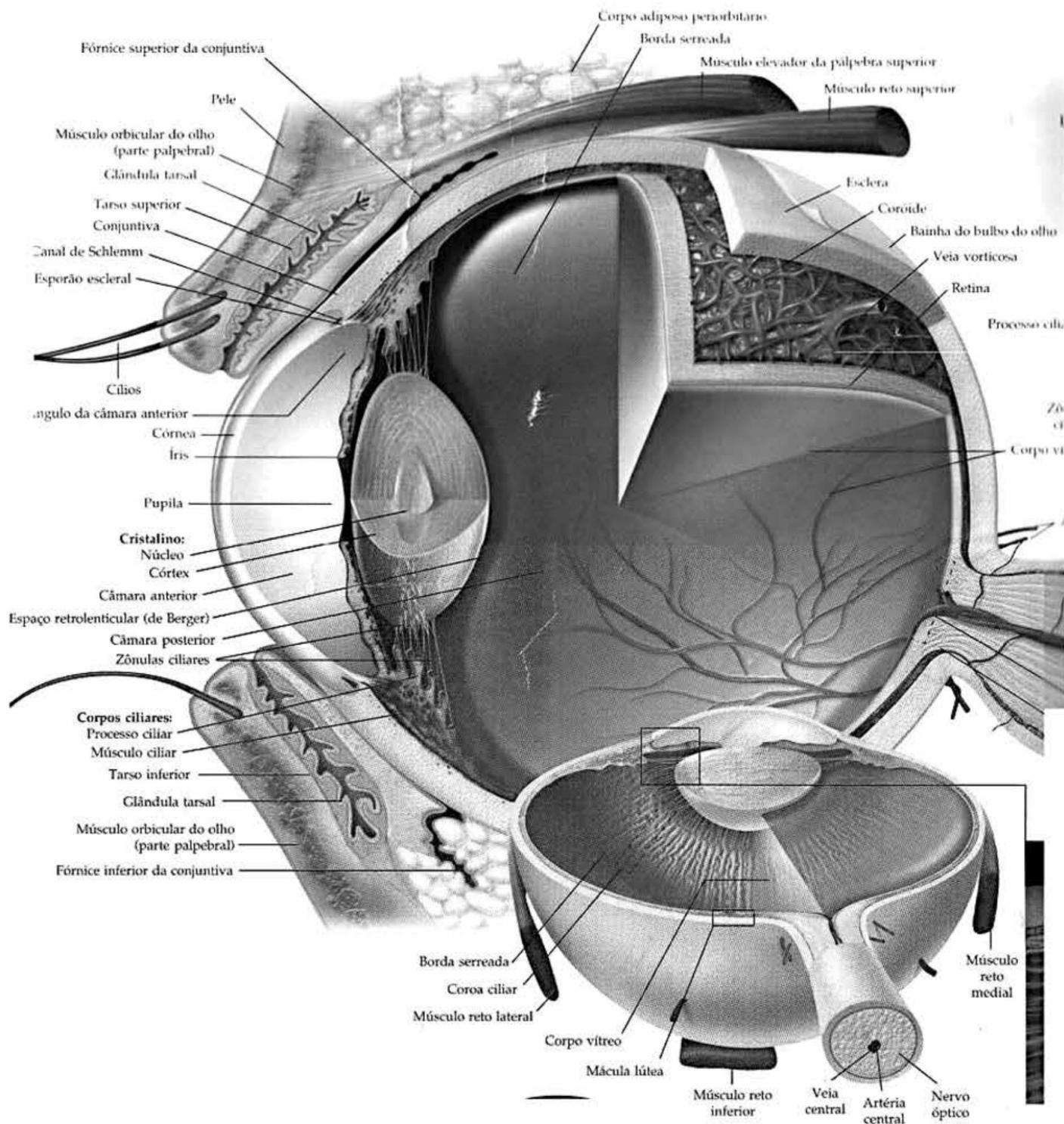
Tratava-se do oftalmoscópio, uma fenomenal transformação feita numa câmara de vídeo, que permite documentar o fundo do olho sem causar problemas ao paciente. Sete anos depois, ele criou o auto-oftalmoscópio, que facultava ao oftalmologista enxergar o fundo de seu próprio olho. Apresentada na Fundação de Retina em Boston (EUA), durante a realização do Sixteenth Annual Course Practical Aspects of Photocoagulation, a invenção arrancou elogios de especialistas renomados da oftalmologia.

Em 18 de setembro de 1988, o jornal O Globo fez extensa matéria sobre outra criação de Osvaldo, enfocando um Sistema para filmar a biomicroscopia ocular e vê-la em terceira dimensão, num simples aparelho de TV. Paralelamente surgiu o sistema antiofuscante, que após ser exibido em congressos, ganhou destacada reportagem no jornal Folha de São Paulo e no jornal Nacional da Rede Globo.

Parou aí? Não. Sempre ocupado em criar meios que possam melhorar a vida das pessoas na área da oftalmologia, Osvaldo, que formou-se em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 1969, construiu uma lente de gelo, com o objetivo de demonstrar, na prática, os riscos dos sistemas focais e possíveis fototraumatismos retinianos - as populares queimaduras na retina -, que atingem as pessoas que se expõem demasiadamente ao sol ou a fortes luminosidades.

A invenção foi bem aceita por seleta plateia de Congresso de Prevenção da Cegueira e acabou publicada, destacadamente, no Jornal do Brasil. Por essas e outras razões, a revista Época fez menção elogiosa ao cientista, na sua edição de 12 de fevereiro de 2001.

Osvaldo Travassos inventou um sistema antiofuscante



Estereoteste é outra invenção do profissional

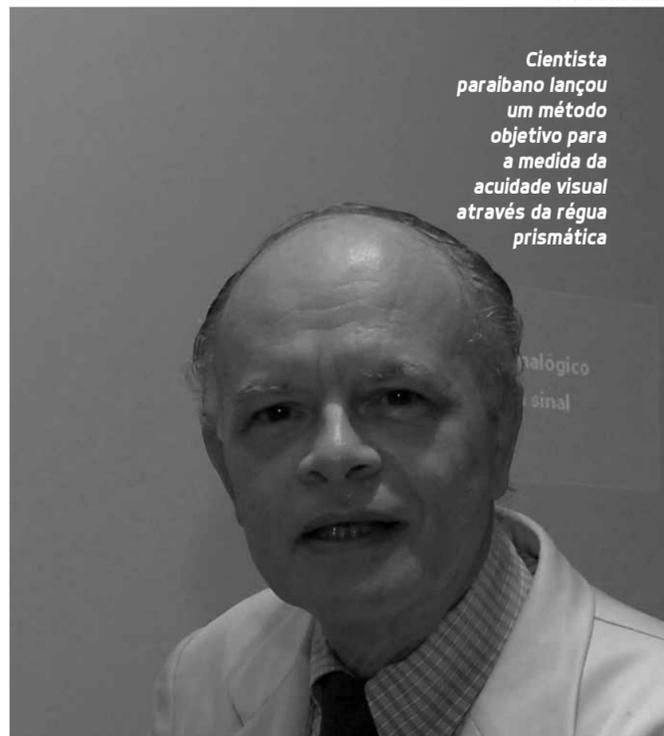
FOTO: Marcos Russo

Dotado de um gênio científico versátil, Osvaldo Travassos criou o estereoteste, para medir a acuidade visual estereoscópica ou de profundidade. Este aparelho, que vem sendo utilizado, inclusive, no exterior, se tornou de uso rotineiro em algumas organizações que, estrategicamente, necessitam quantificar a visão de profundidade de pilotos de aeronaves ou em outras atividades onde se faça necessária a visão tridimensional.

Em 27 de outubro de 2001, o congresso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais premiou, com menção honrosa, um método criado por Osvaldo, capaz de examinar o olho do paciente sem que ele perceba a luz.

O trabalho também foi publicado no livro “Semiologia Ocular”, da Editora Guanabara e Cultura Médica. A revista Isto É fez matéria sobre a repercussão do invento, na época premiado na área oftalmológica.

De lá para cá o cientista paraibano lançou outras invenções: uma delas: um método objetivo para a medida da acuidade visual através da régua prismática, que já consta numa segunda edição de um livro sobre lentes de contato; invenção do “Stopphac” uma contribuição na área de cirurgias para catarata, que permite controlar a irrigação do líquido circulante no interior do olho; e um método para detecção de inclinação no posicionamento da lente intraocular.



Cientista paraibano lançou um método objetivo para a medida da acuidade visual através da régua prismática

Piadas

Joãozinho na escola

- Joãozinho, qual é o seu problema?
 - Sou muito inteligente para estar no primeiro ano.
 A professora, vendo que não vai conseguir resolver este problema, o manda para a diretoria.
 Enquanto o Joãozinho espera na ante-sala, a professora explica a situação ao diretor.
 O diretor diz para a professora que vai fazer um teste com o garoto.
 Chama o Joãozinho e explica-lhe que ele vai ter que passar por um teste; o menino aceita.
 O diretor pergunta para o Joãozinho:
 - Joãozinho, quanto é 3 vezes 3?
 - 9.
 O diretor continua com a bateria de perguntas que um aluno do terceiro ano deve saber responder. Joãozinho não comete erro algum.
 O diretor então diz à professora:
 - Acho que temos mesmo que colocar o Joãozinho no terceiro ano.
 A professora diz: - Posso fazer algumas perguntas também?
 O diretor e o Joãozinho concordam. A professora pergunta:
 - O que é que a vaca tem quatro e eu só tenho duas?
 Joãozinho pensa um instante e responde:
 - Pernas.
 Ela faz outra pergunta:
 - O que é que há nas suas calças que não há nas minhas?
 O diretor arregala os olhos, mas não tem tempo de interromper...
 - Bolsos. (Responde o Joãozinho).
 Mais uma:
 - O que é que entra na frente na mulher e que só pode entrar atrás no homem?
 Estupefato com os questionamentos, o diretor prende a respiração...
 - A letra "M". (Responde o garoto.)
 A professora continua a arguição:
 - Onde é que a mulher tem o cabelo mais enroladinho?
 - Na África. (Responde Joãozinho de primeira.)
 Não mais se contendo, o diretor interrompe, respira aliviado e diz para a professora:
 - Poxa vida!!!! Põe esse moleque como diretor, que vou fazer minha matrícula no terceiro ano. Errei todas!

JOGO DOS 9 ERROS



Cigarro, torre na mão, pedra, dobra do fio, turbante, tridente, calva - nhaque do diabo, pé do diabo, rachadura da pedra

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

3		2		4	8			
	2			7	5			
6	5			9				
	5							4
7			3					1
		8			3		7	
	1	8	7			9		
4	7			6				5

Solução

5	2	1	9	8	6	2	4	7
9	6	8	4	7	2	1	5	3
2	4	5	7	5	1	8	9	6
1	5	4	7	9	6	8	2	3
6	8	2	1	5	9	4	7	3
7	9	2	6	2	8	5	5	1
2	6	8	1	4	5	2	9	7
1	5	9	2	6	4	7	2	8
8	2	4	5	9	2	1	6	3



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Avião exclusivo do presidente dos EUA	(?) de sódio: é usado para tratar a acidez estomacal	Condição religiosa da mãe superiora	Oriando Teruz, pintor	Criador da Copa do Brasil (fut.)	Moeda instituída no Brasil em 1994	"Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça"	Seres como Shrek (Cin.)
Tecido que compõe o esqueleto do tubarão	Interjeição que exprime nojo	100, em romanos	Que não é da Igreja; secular	Escola Naval (sigla)	(?) Glory: a bandeira dos EUA De novo!		
Tradicional reduto da boemia			Caligrafia incompreensível				
(?) na garganta: desconforto físico de quem prende o choro (bras.)	Logros	É feita pela máquina xerox		Amigo, em francês	Pensar longamente		
Transtorno Obsessivo Compulsivo (sigla)	Título logo abaixo de marquesa		Operação bancária O Homem-Macaco	Pirose	A doença como a nefrite		
Planta ornamental de cor branca							
Órgão que registra patentes (sigla)			"Não", na linguagem dos internautas				
Cervo mais famoso do Cinema				Instrumento de palhinha dupla (Mús.)			
Mau, em inglês		Enchente (pop.)					
Conceito máximo no boletim escolar	Pronome pessoal		Emprestar, em inglês Distinguir as letras				
Projétil como o Scud	Rumavam			"Irmão", na gíria negra dos EUA			
Baixo, em francês			Suzy (?), atriz de "Amor Eterno Amor"				
Romancista de "Clara dos Anjos"							Símbolo de velocidade (Fis.)

BANCO 3/amr — bad — bas — old — 4/loan — naum. 1/air force one — lima barrêto. 82

A revista que vai deixar sua cabeça em forma!

COQUETEL JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS

simplesMente

Maitê Prença

O estresse a seu favor

SÁBIA IDEIA

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

O	I	E	R	H	V	B	W	I	T	
A	O	9	E	R	S	V	8			
O	8	7	I	S	S	I	W			
N	V	O	7	E	T	E	V			
V	I	E	V	X	O	V	8			
W	N	V	N	I	J	N	I			
E	L	I	E	J	O	O	D	O	J	
N	V	Z	H	V	J	O	J			
I	W	V	O	O	O	V				
O		S	I	O	H	V	O	N		
O	O	S	I	g	H	H	V	8		
O	7	O	7	V	L	I	2	3		
V	H	7	O	V	3	H				
W	E	9	V	7	I	L	H	V	O	
E	N	O	E	C	H	O	F	R	I	V
7		H						8		

Tirinhas

Maria



Zé Meiotá



Horóscopo



Áries

Áries vai viver uma semana positiva, em que tudo estará em equilíbrio, vai conseguir conjugar bem todas as suas obrigações isso trará forte estabilidade. Bom momento para visitar familiares e programar uma pequena viagem.



Câncer

Câncer pode cair em ilusões, deve ser bastante racional e agir através da lógica e não da especulação. No setor sentimental vai sentir a sua relação a evoluir cada vez mais, vai tomar as medidas certas para obter o que deseja, concentre-se nos seus desejos.



Libra

Libra vai mostrar-se mais independente e não terá receio de tomar iniciativas para melhorar a situação atual. Por sentir grande necessidade de ser livre pode ser rebelde com as pessoas que convivem diariamente consigo, seja mais prudente.



Capricórnio

Capricórnio ao longo desta semana vai recolher-se um pouco, não abuse de isolamento, verá que novas ideias para o futuro vão surgir. Aproxime-se mais das pessoas que lhe são queridas de forma a ultrapassar este momento.



Touro

Para Touro, este período será muito agradável e com poucos problemas, mas não deixe as suas obrigações para trás. Estará mais descontraído e pode viver momentos felizes com os seus amigos ou familiares.



Leão

Para o nativo de Leão, a semana chega com alguma tensão. A sua forma de comunicar, será pouco notória. Estará muito centrado em si, o que poderá criar problemas perto de quem o rodeia. Aceitar as ideias dos outros, poderá ser uma forma de perceber o erro.



Escorpião

Escorpião poderá estar mais sensível e com menos paciência, mas no entanto, esse problema é só seu e deve ser mais tolerante com as pessoas que gostam de você e o apoiam em todos os momentos.



Aquário

Aquário terá uma semana positiva e vai manifestar grande necessidade de conviver e procurar amigos e pessoas que lhe são queridas, deve fazê-lo, pois será bom trocar ideias e ouvir conselhos das pessoas em quem confia.



Gêmeos

Gêmeos vai passar por um bom momento, será capaz de transmitir as suas ideias e as pessoas estarão dispostas a ajudá-lo. No setor sentimental vai sentir mais protetor do que normalmente é, o que vai aumentar a confiança do seu parceiro na relação.



Virgem

Para o nativo de Virgem, esta semana será sinónimo de reconhecimento. A sua confiança e segurança vão levá-lo a que sinta que a sorte está do seu lado. A sua cabeça estará centrada nos seus objetivos. Como tal, não dará conta do tempo passar.



Sagitário

Sagitário vai sentir-se muito bem durante esta semana, a sua vida vai evoluir dentro do que deseja e metas já antigas podem ser alcançadas devido a apoios inesperados, aproveite as boas influências para crescer.



Peixes

Peixes vai viver uma semana de energias fortes e pode mesmo exaltar-se com facilidade, convém ir com calma com as pessoas que estão perto de você, pois ninguém terá a culpa de você sentir-se assim.



“Adestrei-me com o vento e minha festa é a tempestade”.
Cecília Meireles

FOTOS: Charles Mendes.

Autêntico churrasco gaúcho

Da cerveja geladíssima ao ponto certo das carnes, especialistas explicam como cuidar de todos os detalhes para garantir um churrasco perfeito. Tradição dos gaúchos, há tempos que churrasco já virou uma instituição nacional dos brasileiros. Todos os fins de semana milhares de famílias e grupos de amigos se

juntam ao redor de uma churrasqueira. Mas você sabe preparar um autêntico churrasco gaúcho?

Tem gente que tenta. Compra o carvão, a cachaça, o limão, a cerveja, a picanha, e prepara a maionese, convida os amigos e começa a festa. Bem ou mal, todo mundo sai feliz, de barriga cheia e talvez, um pouco alcoolizado, por isso sai feliz. Faz

parte. Mas tem gente que compra tudo isso, olha para a churrasqueira e se pergunta: e agora? Nos dois casos, falta informação, pois um bom churrasco começa na véspera, com pelo menos 12h de antecedência.

O especialista em preparo de carnes, Dilamar Oliveira, autêntico gaúcho, ensina o passo a passo de um churrasco inesquecível.



Confira as receitas

Um dia antes

Primeiro passo: escolher as carnes que serão servidas e quantidade a ser comprada de acordo com o número de convidados. Neste caso, os especialistas consideraram o número de 20 convidados e falam um pouco sobre os tipos de carnes mais comuns na preferência do paulistano. Tempero, tempo de preparo e a sequência em que os quitutes devem ser servidos. Também muito importante comprar gelo suficiente para não faltar, 2 kg de sal grosso e 20 kg de carvão. Para a sobremesa, uma boa ideia que agrada a quase todos os paladares é assar abacaxi com canela. Calcular mais ou menos 600 gramas de comida (carne + acompanhamentos, incluindo 400 gramas de carnes variadas), para cada pessoa. Em geral, esta é a média de consumo por participante

Carnes e quantidades:

Linguiça toscana: 1 quilo;
Coração de frango: 1 kg, temperado com cheiro verde, vinho branco, vinho tinto e sal e deixar no molho por um dia;
Coxinha de frango: 2kg, temperado com sal
Costela de porco: 2kg, meio da

costela, temperada com vinho branco ou limão e sal.
Cupim: 2kg, demora muito para assar, por isso cozinhar por duas horas antes ou passar na manteiga com sal e enrolar em papel celofane (qualquer um) e assar por duas ou três horas;
Alcatra ou maminha: 2kg, assa rápido, pode-se rechear a maminha com queijo mussarela ou prato;
Picanha: três bandejas, equivalentes a 6 kg no total, fatiar. Se quiser com alho, temperar com pasta de alho ou alho fresco moído misturado ao azeite de oliva.

Costela bovina: Uma unidade. Temperar com sal e assar por 4 a 6h (diminui muito. Em geral, uma peça de 4kg reduz para 2kg, assim como todas as carnes) e o lado do osso para baixo;
Panceta: 1 unidade, temperar com sal, limão e assar até ficar crocante;
Carré de cordeiro: 2kg, temperar com vinha d'alho, tempero comprado em supermercado, dissolver 100 ml em um litro de água e temperar por um ou dois dias antes;

No dia

Para gelar rapidamente as be-

bidas - churrasco perfeito não combina com cerveja “meio gelada”. Para que fique geladíssima, coloque as latinhas ou garrafas em um recipiente (balde, bacia, tanque) e cubra as cervejas com o gelo. Coloque cerca de 100 ml de álcool e sal refinado junto com o gelo. Não esqueça também sucos, refrigerantes e água mineral. Entre 5 e 10 minutos, as bebidas já estarão geladíssimas, no ponto para fazer sucesso com os amigos.

Preparar os acompanhamentos: farofa temperada (bacon, azeitona, ovo, cebola, alho, cheiro verde, linguiça calabresa defumada; vinagrete (vinagre, azeite, pimentão, tomate, cebola e cheiro verde. Maionese (com batata, ovo, salsinha, cenoura, vagem). Salada mista (alface americana e agrião temperada com aceto balsâmico, azeite e sal); pão francês (calcular um por pessoa); Queijo coalho (para finalizar) e pão de alho.

Cronograma:

Se for optar pela costela, precisa começar a assar 4 ou 5 horas antes e colocá-la em um espeto no alto da grelha. Para acender o carvão, 30 minutos antes dos convidados chegarem, utilizar 5kg (com álcool gel ou pedras próprias vendidas em supermercados) até obter um braseiro vermelho. Ir acrescentando carvão, sempre nas laterais, a cada 40 minutos. Jamais colocar água ou deixar queimar a carne na labareda. Começar o churrasco, assando a coxinha de frango, o coração do frango e a linguiça. Depois, ir assando as outras carnes e servir. Encerrar com queijo coalho e por último o abacaxi assado com canela assado na grelha. Boa festa e certeza de um churrasco perfeito.



Coluna do vinho

Vinhos de mesa & vinhos finos

Conforme registra a imprensa especializada internacional, um fenômeno mundial está diminuindo o consumo de vinhos correntes em proporções impressionantes, enquanto se incrementa (embora não na mesma grandeza) o de vinhos finos. Parecem duas linhas de um gráfico que se encontrarão em um ponto ainda imaginário que, definitivamente vão registrar uma demanda global menor. Essa redução não tem relação alguma com esse tsunami financeiro que desde 2008 atingiu os Estados Unidos e no momento atual, tem como centro a Zona do Euro e também o Japão. O vinho indevidamente ou não, foi escolhido como “bode expiatório” de bebedeiras, ausências no trabalho e mortes prematuras por cirroses, além dos acidentes rodoviários.

Por consequência, políticas populistas

foram implantadas criando normas, decretos e impostos discriminatórios que de uma ou outra maneira tendiam a afetar a produção da bebida. Mudanças de hábitos e a aparição de outros produtos promovidos por massivas e inteligentes estratégias publicitárias têm determinado a diminuição do consumo de vinhos. Não temos números oficiais que expressem o consumo de vinhos no Brasil; sabendo-se, entretanto que nossa indústria vinhateira, já há algum tempo pleiteia salvaguardas contra o produto importado.

Ao que parece, o desenvolvimento social e econômico, além de mudar os hábitos, começam também a encontrar certa classe de consumidores dentro de pequenos círculos, que aprenderam a apreciar o vinho em sua plenitude, aplaudindo os de melhor qualidade em detrimento dos

populares. O número de colunas e revistas especializadas e, o aparecimento regular de livros sobre o assunto, constitui uma amostra da existência de uma nova cultura vinica que para consolidar seu crescimento; requer de mais apoio dos produtores, dos distribuidores e, notadamente dos restaurantes, escolhendo pessoas que pelo menos ofereçam o vinho com o respaldo de uma Carta correta sem interesses especiais por marcas que resultam as “conhecidas rolinhas”. Com certeza os consumidores que acreditam na moderna cultura do vinho aplaudirão, desde que as inovações sejam mais positivas e menos folclóricas.

Todos os vinhos comuns (ou correntes) elaborados com uvas de mesas, viníferas menos nobres ou com coupages entre as duas espécies, deveriam ser bons, guardando logicamente uma relação com referência aos seus preços mais competitivos, que reduzem também a qualidade dos envases, rótulos, rolhas e cápsulas. A tecnologia atualmente utilizada nas adegas, na

condução dos vinhedos, além da correção dos solos e, em alguns casos a irrigação; nos parece tornar isso possível.

O grosso da produção desse tipo de vinhos (brancos ou tintos) é elaborado com mostos concentrados ou chapitalizados com açúcar-de-cana, (segundo parece para atender a preferência dos próprios consumidores) o que resulta um ciclo vicioso porque os novos consumidores que entram no mercado, não dispõem de ofertas suficientes de vinhos secos, dentro dessa gama de preços; o que faz os consumidores acostumarem-se aos vinhos adocicados.

Essas observações são baseadas no nosso próprio gosto, que lembramos ser um conjunto de sentidos muito singular a cada pessoa; nada tendo a ver com agronomia, botânica, ampelografia, enologia e muito menos com macerações e/ou vinificações. Continuamos crentes de que no vinho está a verdade, embora com sérias divergências em concordar que quanto mais velho seja melhor.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Tópico da Semana

Escrever pode ser um prazer, para uns; ou um tormento, para outros. Já para quem não está nem aí com as regras do idioma é, com toda certeza, uma atividade de risco.

Entre Aspas

“A morte de um jornal sempre me entristece, mas, neste caso específico, eu devo dizer que me entristece em dobro”. (Mino Carta, sobre o fechamento do Jornal da Tarde)

OLÁ, LEITOR!

As esquisitices da cada um

Poeta e arengueiro, Caetano Veloso cunhou uma frase que até hoje é repetida: “De perto ninguém é normal”. E ele tem razão. Pelo relato que vocês vão ler nem os grandes nomes da nossa literatura deixavam de ter as suas esquisitices. O texto me foi enviado pela internet, sem o devido crédito. Por isso repasso a vocês omitindo o nome do autor. Mas ficam registradas as nossas homenagens.

.....
Carlos Drummond de Andrade tinha a mania de picotar papel e tecidos. “Se não fizer isso, saio matando gente pela rua”. Estrachalhou uma camisa nova em folha do neto. “Experimentei, ficou apertada, achei que tinha comprado o número errado. Mas não se impressione, amanhã lhe dou outra igualzinha.”

Numa das viagens a Portugal, **Cecília Meireles** marcou um encontro com o poeta **Fernando Pessoa** no café A Brasileira, em Lisboa. Sentou-se ao meio-dia e esperou em vão até as duas horas da

tarde. Decepcionada, voltou para o hotel, onde recebeu um livro autografado pelo autor lusitano. Junto com o exemplar, a explicação para o “furo”: Fernando Pessoa tinha lido seu horóscopo pela manhã e concluído que não era um bom-dia para o encontro.

Érico Veríssimo era quase tão taciturno quanto o filho Luís Fernando, também escritor. Numa viagem de trem a Cruz Alta, Érico fez uma pergunta que o filho respondeu quatro horas depois, quando chegavam à estação final.

Clarice Lispector era solitária e tinha crises de insônia. Ligava para os amigos e dizia coisas perturbadoras. Imprevisível, era comum ser convidada para jantar e ir embora antes de a comida ser servida.

Monteiro Lobato adorava café com farinha de milho, rapadura e içá torrado (a bolinha traseira da formiga tanajura), além de Biotônico. “Para ele, era licor”, divertiu-se Joyce, a neta do escritor. Também tinha mania de consertar tudo. “Mas para

arrumar uma coisa, sempre quebra-va outra.”

Manuel Bandeira sempre se gabou de um encontro com **Machado de Assis**, aos dez anos, numa viagem de trem. Puxou conversa: “O senhor gosta de Camões?” Bandeira recitou uma oitava de Os Lusíadas que o mestre não lembrava. Na velhice, confessou: era mentira. Tinha inventado a história para impressionar os amigos. Foi escoteiro dos nove aos treze anos. Nadador do Minas Tênis Clube, ganhou o título de campeão mineiro em 1939, no estilo costas.

Guimarães Rosa, médico recém-formado, trabalhou em lugares que não constavam no mapa. Cavalgava a noite inteira para atender a pacientes que viviam em longínquas fazendas. As consultas eram pagas com bolo, pudim, galinha e ovos. Sentia-se culpado quando os pacientes morriam. Acabou abandonando a profissão. “Não tinha vocação. Quase desmaiava ao ver sangue”, conta Agnes, a filha mais nova.



O mesmo furacão Sandy, que causou mortes e destruição em Nova Iorque, também devastou o Sudeste de Cuba, deixando mais de 11 mortos e quase 50 mil casas destruídas. Pois a imprensa brasileira praticamente não deu uma linha sobre o desastre cubano. A preocupação foi com o drama dos nova-iorquinos. Quer dizer que até furacão tem ideologia? Pelas barbas do profeta! O bloqueio, desta vez, passou dos limites.

MEMÓRIAS IMPRESSAS

Se recomendar, é pior

Quem é ou já foi editor de jornal sabe que não existe nada mais perigoso no dia a dia de uma redação do que matéria recomendada. A coisa se dá mais ou menos assim:

Pela linha interna, o diretor liga para o editor e informa que está mandando uma matéria sobre assunto de interesse da empresa. Pede que ela seja editada com carinho:

– “Não precisa ser manchete, mas bota num lugar bem visível” – determina ele, para só desligar o telefone depois de reforçar a ordem: “Vê se o pessoal aí não faz besteira”.

O editor, coitado, recebe aquele texto minutos depois, dá uma lida, deixa escapar um sorriso de canto de boca e, ato contínuo, chama o seu imediato (antigamente era o secretário de redação) e se livra do papel, repetindo as mesmas recomendações.

Pois bem, é aí que mora o perigo. Definida a página e a boa colocação da matéria, o editor relaxa e não pensa mais no assunto. Envolve-se com outras notícias, liga pra um, recebe ligação de outro e assim o dia corre. Jornal fechado, morto de cansado, lá se vai ele pra casa dormir o sono dos justos.

Na manhã seguinte, antes mesmo das nove horas da manhã, eis que o telefone toca enquanto ele ainda se espreguiça na cama. No outro lado da linha, é o diretor do jornal querendo saber por que a matéria recomendada não saiu.

– Não saiu??
– Não, e eu quero que você apure o que houve. O responsável por isso vai ser demitido.

Em menos de dez minutos, o editor já tomou banho, serviu-se de um cafezinho, adiou mais uma vez a conversa cobrada pela mulher e ei-lo no carro seguindo para a redação.

Chega fumaçando. Pede explicações a todo mundo, solta alguns palavrões e descobre que tudo não passou de uma terrível coincidência: um anúncio chegou de última hora e, sem saber, o diagramador resolveu colocá-lo justamente onde estava a tal matéria recomendada.

Sem saber ainda o que vai dizer, o editor sobe à sala do diretor. Encontra-o de cara amarrada e ouve a pergunta fatal:

– Então, o que foi que houve?
– Merda, diretor. Esse seu departamento comercial só faz merda!

Como vai o Português?

O que é “dicionário”?

Numa definição bem formal, todo dicionário é uma compilação de palavras ou de termos próprios de uma língua, quase sempre dispostos por ordem alfabética e com a respectiva significação ou a sua versão em outra língua.

Cada dicionário possui classificações em harmonia com objetivos e finalidades didáticas. Isso se deve muito a uma constante necessidade de atender aos diversificados níveis e áreas de conhecimento, o que resulta na minuciosa classificação dos diferentes dicionários.

Mas, do ponto de vista linguístico, dicionário é (ou deveria ser) o cartório da língua, ou seja, o manual que registra (e não determina) o que é uso, tomando por base os diversos registros do idioma. O dicionário não deve

determinar o que pode ou não pode ser usado. Registra o que é usado como vernáculo e indica em que caso ocorre o uso.

Meses atrás, o “Houaiss” correu o risco de ser retirado de circulação no Brasil em função de uma ação civil pública que acusa a publicação de difundir expressões preconceituosas a respeito da etnia cigana. Na avaliação do MPF, o significado difundido pelo dicionário colabora para “semear a intolerância étnica”, o que pode ser caracterizado como crime, tendo como base a Constituição brasileira.

Bobagem maior não há. Ainda bem que o assunto caiu no esquecimento e cigano continua sendo o que sempre foi, conforme descreve o Houaiss nas suas oito acepções. Sugiro que deem uma olhada.



Cesta Página

A seleção do Ari

O Cesta Página nesta edição vai por conta do amigo Ariosvaldo Correia. Por e-mail, enviou-me uma seleção de piadinhas curtas e boas. Hoje, publico algumas. Semana que vem, tem mais. Vejam aí:

1- ERRO DE CÁLCULO

Com menos de um mês de casada, a filha única chega à casa da mãe, toda roxa.

- Oh! Mamãe, o Zecão me bateu!
- O Zecão? Eu pensei que ele estivesse viajando!
- Eu também, mamãe! Eu também!

2 - VELÓRIO

No velório, o viúvo recebe o abraço dos amigos:

- Meus pêsames. Ela vinha sofrendo há muito tempo?
- Sim. Desde que nos casamos.

4 - QUARTEL

A velhinha entra no quartel e vai direto para o escritório dos oficiais:

- Capitão, eu vim visitar o meu neto, Sérgio Ricardo. Ele serve no seu regimento, não é?
- Serve, sim, mas hoje pediu licença para ir ao enterro da senhora.

Fala aí, ó...

O século de 12 anos

Concebido para avaliar o desempenho de alunos do Ensino Médio, o Enem frequentemente reprova a equipe de professores que o elaboram. Ora as perguntas são mal feitas, ora vazam antes da aplicação das provas. Este ano não foi diferente. Deixemos que o jornalista Reinaldo Avezedo conte o que aconteceu:

Poucas pessoas se deram conta de que o Enem — quem quer tenha elaborado a prova — deu à luz uma teoria e obrigou os pobres estudantes a escrever sobre: “O movimento imigratório para o Brasil no século XXI”. Ainda que houvesse efetivamente um fenômeno de dimensão tal que permitisse essa afirmação — não há —, cumpre lembrar que estamos apenas nos

12 primeiros anos do referido século.

“Século”, em ciências humanas, não é só uma referência temporal. É também um tempo histórico. Mais 30 anos podem se passar, sem que tenhamos chegado à metade do século 21, e podem diminuir drasticamente as correntes — que nem são fluxo nem movimento — de migração para o Brasil.

Tratar esse evento como característica de século é burrice. Provo: “O PT é o partido que mais elegeu presidentes no século XXI”. O que lhes parece? Ou ainda: “O PSDB é o maior partido de oposição do século XXI no Brasil”. Ou isto: “O PMDB, no século 21, participa de todos os governos”.

O que vocês acham?

Estilo

Com ou sem Pau

Um cristão novo enviou-me este texto que circula na internet e, pelo visto, não merece a menor credibilidade. Mas vale pelo humor. Uma senhora, incomodada com a composição do seu nome, encaminhou petição ao juiz. Segue o texto do “jornalismo” internautico.

Eu, Maria José Pau, gostaria de saber da possibilidade de se abolir o sobrenome Pau de meu nome, já que a presença do Pau tem me deixado embaraçada em várias situações. Desde já, antecipo agradecimento e peça deferimento.

Em resposta, o Tribunal lhe enviou a seguinte mensagem padrão:

Cara senhora Pau,

Sobre sua solicitação de remoção do Pau, gostaríamos de lhe dizer que a nova legislação permite a retirada do seu Pau, mas o processo é complicado.

Se o Pau tiver sido adquirido após o casamento, a retirada é mais fácil, pois, afinal de contas, ninguém é obrigado

a usar o Pau do marido se não quiser. Se o Pau for de seu pai, se torna mais difícil, pois o Pau a que nos referimos é de família, e vem sendo usado por várias gerações.

Se a senhora tiver irmãos ou irmãs, a retirada do Pau a tornaria diferente do resto da família. Cortar o Pau de seu pai, pode ser algo que vá chateá-lo. Outro problema está no fato de seu nome conter apenas nomes próprios e poderá ficar esquisito caso não haja nada para colocar no lugar do Pau. Isso sem falar que, caso tenha sido adquirido com o casamento, as demais pessoas estranharão muito ao saber que a senhora não possui mais o Pau de seu marido.

Uma opção viável seria a troca da ordem dos nomes. Se a senhora colocar o Pau atrás da Maria e na frente do José o Pau pode ser escondido, porque a senhora poderia assinar o seu nome como Maria P. José. Nossa opinião é que esse preconceito já acabou há muito tempo e que, já que a senhora já usou o Pau do seu marido por tanto tempo, não custa nada usá-lo um pouco mais.

Rodapé

Às vezes, mudar para o mundo digital significa apenas contar com novas ferramentas para fazer exatamente o mesmo. A experiência diária do jornalismo não muda.

O que atrai consumidores, no papel, no tablet, no celular ou em qualquer plataforma, é sempre o conteúdo. O bom jornalismo não tropeça nas armadilhas.




Wanderley & C.^{ia} Ltda. apresentarão no palco do "Plaza" uma novidade sensacional!

O Gordo e o Magro

(em carne e osso)

com sua trupe de atrações destacando-se os Bailarinos acrobatas:

Delya e Dragor

ESPETACULO PARA RIR! ESPETACULO DE ARTE! LINDOS NUMEROS MUSICAIS! DESLUMBRANTES EFEITOS DE LUZ!

Cadeira numerada — — — — — 2\$000
Balção — — — — — 5\$000

NO PROXIMO DOMINGO NO PLAZA EM TRÊS SESSÕES

Clark Gable e Loreta Young

EM

O grito da Selva

UM FILME DA 20 TH. CENTURY

SANTA ROSA

Hoje dois filmes às 7 e meia horas

O ÚLTIMO ADEUS

E A TERCEIRA SERIE DE

O Fantasma Vingador

UM ROMANCE EM SERIES DA R. K. O. RADIO—Preços: \$100 e \$800

Hoje no PLAZA último dia às 7 e meia Preços — 2\$200 e 1\$600

ELEANOR POWELL

(a maior sapateadora do mundo!)

NASCI PARA DANSAR

PLAZA! Hoje matinée às 4 horas—O GORDO E O MAGRO em Filhos do Deserto — Preços unico — 800 reis

Amanhã no PLAZA uma LADRA ENCANTADORA MYRNA LOY SPENCER TRACY

FOTOS: Arquivo A União



CLAREIA OS OLHOS, DANDO-LHES mais vida e mais expressão!

Um Collyrio não é uma simples loção ocular?

O Collyrio Moura Brasil não é uma simples loção ocular, mas um medicamento aconselhado por medicos oculistas. Póde ser empregado em muitos casos, desde uma simples vermelhidão nos olhos até uma conjunctivite, seja ella catarrhal, sub-aguda, aguda ou chronica. Portanto, para ter um olhar vivo e expressivo ou para tratar de uma inflamação dos olhos, use o Collyrio Moura Brasil, o medicamento ocular cujo nome inspira o maximo de confiança.

Collyrio MOURA BRASIL

LABORATORIOS MOURA BRASIL

MEIO SÉCULO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OPHTALMOLOGIA

Colírio Moura Brasil: "meio século de especialização em ophthalmologia"

História contada é vida prolongada

Não sei ao certo quem é Vidal Filho, nem fui buscar saber. Carlos Romero, Gonzaga Rodrigues ou Petronio Souto devem conhecer algo. Fico devendo. De resto, concluem os senhores e senhoras. Quantos iguais a ele vivem entre nós no presente? Só o futuro dirá? Inquestionavelmente, foram pessoas com essa clara visão de guarda das fontes que nos permitiram saber o que sabemos, mesmo ainda faltando tanto. Ei-lo, então, reavivado. Desfrutem:

"As coisas do passado despertam sempre em mim grande interesse. Um documento antigo, amarelecido, tem aos meus olhos, cheios de amôr pelo qual se foi, um sabôr e um pitorêscio difíceis de dizer. Póde-se conversar com um documento dêsse: trocar idéias; reconstituir uma época.

"Ainda na juventude o estudo da História, de que nunca me fartava era já um prenuncio dêsse devotamento atual à vida, costumes e preconceitos daquêles que reverteram ao pó.

A gente sente, retrocedendo no tempo, como que um gosto de saudade. Ha volupia na evocação de grandes e pequenos sucessos, por intermedio dos quais os temperamentos sensíveis revivem as horas de prazer, apreensões e amarguras de antepassados sumidos ha séculos.

"Pesquisando é que se vê quão caducas são muitas das nossas novidades, que geralmente apenas mudam de nome ou ressurgem aperfeiçoadas. Pesquisas, entretanto, é o grande trabalho. Na luta pela subsistencia, luta de todos os minutos, não ha lazer para se cuidar de coisas do espírito. Jamais um rato de arquivo conseguiu almoçar de graça por haver descoberto um pergaminho roído de traças, mas de importancia capital ao esclarecimento de ponto histórico controvertido.

"Eis a razão por que cabe ás sociedades de cultura a iniciativa dêsse estudos.

"Nosso Instituto Histórico não é, propriamente, um ajuntamento de sábios, mas não resta dúvida que em seu seio se póde destacar uma duzia de espíritos lucidos, amantes de nossa historiazinha local e que, devidamente auxiliados, poderiam enriquecer, extraordinariamente, a já vultosa literatura existente, no genero.

"O auxilio teria de vir do Estado, dêsde que não contamos com capitalista bastante desprendido para as doações necessarias.

"É matéria que não provoca arrepios de emoção num exportador 'cheio dos dinheiros', para usar de sugestiva expressão popular, mas que agrada a muitos, aclara pontos obscuros, serve para uma melhor interpretação de atos inexplicaveis, hoje se o tomamos ao pé da letra, sem conhecimento do ambiente e de tantos outros fatôres justificativos dêles. Fariamos melhor justiça à mentalidade que presidiu a inumeros acontecimentos, descritos com usura pelos compendios pedagógicos, que apenas traçam esquemas dos fatos, deixando sua tradução ao sabôr de cada geração que surge.

"Homens centenários, ainda dispoendo de relativa lucidez, vivem no Estado, e dêsse muita informaçao de valor poderia ser colhida por uma comissão de versados no assunto.

"Ha de haver o que desencavar nos arquivos de antigos conventos, se por acaso ainda existem; nas atas de velhas associações religiosas; nas sacristias de antigos templos; na Biblioteca Pública; no Arquivo do Estado etc.

"A contribuição particular, se catada, concorrerá, certamente, com valioso subsidio.

"Um movimento nêsse sentido se impõe, imperativamente, a bem de nossos créditos de povo inteligente e que não se deve conformar em ser grande apenas materialmente.

"Seria um nobre campanha para aproveitar o que nos resta por ai terrivelmente esparso."

Estão lembrados sobre a estada da Missão Folclórica Paulista, entre março e abril de 1938, assunto abordado pelo 'JH' há duas semanas? Pois bem. Um mês antes da chegada da caravana comandada pelo engenheiro e fotógrafo Luis Saia, com as bênçãos de Mário de Andrade, Adhemar Vidal escrevera um denso artigo ("O nosso folcllore"), ressaltando a relevância do trabalho e fazendo algumas previsões. Segue um recorte do texto publicado n' *A União*:

"(...) A contribuição de nossa terra vae ser bem grande, disto não temos a menor dúvida, pois que

FOTO: Luis Saia



Registro dos caboclinhos na foto de autoria de Luis Saia, em 1938



Será que o indiozinho morador do "Rógi" ainda está entre nós?

FOTO: Luis Saia

o material não é só rico, mas também abundante, podendo figurar a Parahyba acima mesmo de Pernambuco em virtude da variedade existente, imprevisita no seu desenvolvimento musical sem mistificações essenciaes. (...) Pode-se avaliar a importância dessa viagem para a organização de nossa cultura de povo ainda de pernas bambas. De futuro todos bem dirão a oportunidade desse trabalho interessante. É que muita coisa vae desaparecendo e o que pouco resta não pode ficar perdido sem grave culpa de nossos homens de intelligencia".

No aspecto informativo, Adhemar apresenta uma consistente defesa da expressão cultural representada pelos índios "caboclinhos" (ou "caboclinhos"), da Torre e Roger, antecipando o interesse da missão em filmá-los, fotografá-los e gravá-los. (...) E assim fazendo - diz em determinado trecho - a missão paulista apenas colherá a verdade não mystificada na sua essência e na sua beleza primitiva. Esses caboclinhos não obedecem a inspiração cultural de quem quer que seja; obedecem apenas as vozes puras de uma tradição que não tende a desaparecer facilmente. Já atravessou alguns séculos e quase continua intacta. Nos nossos dias de Carnaval elles apparecem dansando nas ruas num pittoresco de colorido e originalidade. Constitue nota de muita expressão regional".

Não apenas tinha razão na ocasião, como continua bem atual a opinião do articulista. Só falta todo

mundo saber disso. Mas ainda há tempo...

Não disse que colunas que abor-dem a publicidade aumenta o "ibope" do espaço? É batata. Para manter a "tradição" seguem hoje dois anúncios curiosos, também de 1938. O "reclame" cinematográfico anuncia a presença, "em carne e osso", do "Gordo e o Magro" no palco do Cine Plaza. Estranhamente, em nenhum outro espaço do jornal há qualquer menção sobre a presença dos dois astros na cidade. Fiquei sem saber se foi uma "pegadinha" ou se eram sócias dos atores. Com vocês, a palavra abalizada de João Batista de Brito, Alex Santos e Wills Leal. (Eles estiveram mesmo por aqui?).

No outro comercial, um pouquinho de "cabotinismo" indireto. Já naquela época, o colírio Moura Brasil completava "meio século de especialização em ophthalmologia". Seria a qualidade do produto ou a força do nome? Seja como for, é medicamento para ampliar as visões.

As duas fotos que ilustram a página de hoje são de Luis Saia, datadas de 1938. Será que o indiozinho, morador do "Rógi" (como grafou o pesquisador na ocasião) ainda está entre nós? É possível. Ganha um cocar quem conseguir identificar o personagem.

Se Luiz Coutinho fosse vivo, saberia responder.

Para Silvia Cunha Lima e Tenente Lucena (in memoriam).